

KADJAR

manual do utilizador



Castrol, parceiro exclusivo da Renault



Desfrute das tecnologias de ponta provenientes da competição para garantir o desempenho e a longevidade do seu veículo Renault graças à gama de lubrificantes para motores especialmente desenvolvidos pela Renault e pela Castrol.

A Renault recomenda 

[renault.fr](https://www.renault.fr)

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:



São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento. Os esquemas no Manual do Utilizador são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

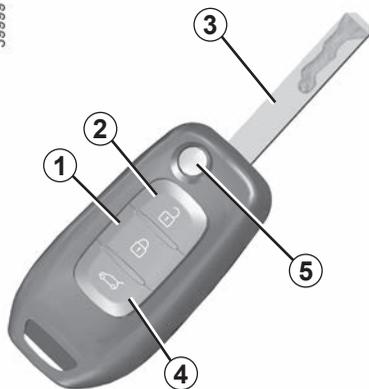
7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Cartão: generalidades, utilização, supertrancamento	1.6
Trancamento, destrancamento das portas	1.14
Abertura e fecho das portas	1.17
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.19
Apoios de cabeça — Bancos	1.20
Cintos de segurança	1.24
Dispositivo de retenção complementar	1.29
aos cintos de segurança dianteiros	1.29
aos cintos de segurança traseiros	1.35
lateral	1.36
Segurança de crianças: generalidades	1.38
Escolha da fixação da cadeira de criança	1.41
Instalação da cadeira para criança, generalidades	1.43
Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix	1.45
Desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.51
Posto de condução	1.54
Quadro de instrumentos	1.58
Computador de bordo	1.67
menu de personalização das regulações do veículo	1.77
Volante de direção, direção assistida	1.79
Retrovisores	1.80
Relógio e temperatura exterior	1.82
Iluminação e sinalização exteriores.	1.83
Sinalização sonora e luminosa	1.89
Regulação de faróis.	1.90
Limpa-vidros, lava-vidros.	1.91
Depósito de combustível (reabastecimento).	1.99
Reservatório de reagente	1.102

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

39999



- 1 Travamento de todos os abríveis.
- 2 Destravamento de todos os abríveis.
- 3 Chave do interruptor de arranque e da porta dianteira esquerda.
- 4 Travamento/destravamento apenas do porta-bagagens.

Telecomando com parte metálica retráctil:

- 5 Travamento/destravamento da parte metálica da chave. Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão 5; a parte metálica sai. Prima o botão 5 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a tampa de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de travamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Nota: se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Interferências

O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para os poder inicializar;
- consoante a versão do veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «Telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

O telecomando **A** assegura o trancamento e o destrancamento das portas. É alimentado por uma pilha que convém substituir (consulte «telecomando por radiofrequência: pilha», no capítulo 5).

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

O **trancamento** é visualizado por **dois** acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

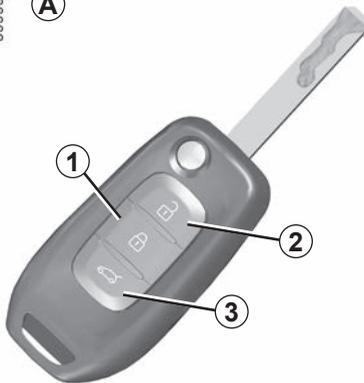
Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar as portas.

O **destrancamento** é visualizado por **um** acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

39999

A



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **3**.

Nota

Com o motor a trabalhar, ou a ignição ligada e na posição acessórios, os botões do telecomando estão inativos (consulte o parágrafo «Interruptor de arranque: veículo com chave», no capítulo 2).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: supertrancamento

39999



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Activação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão 1.

O trancamento é indicado por **duas intermitências lentas** e três intermitências rápidas dos sinais de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Particularidade: o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.

Desactivação do supertrancamento

Destranque o veículo com o botão 2.

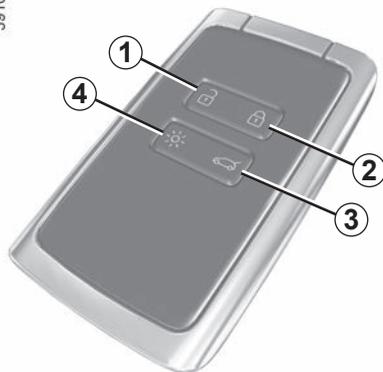
O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

CARTÃO: generalidades (1/3)

39100



- 1 Desbloqueio de todos os abríveis.
- 2 Bloqueio de todos os abríveis.
- 3 Bloqueio/desbloqueio do compartimento de carga.
- 4 Acendimento da iluminação à distância.

O cartão é utilizado para:

- o travamento/destravamento das portas e da tampa de porta-bagagens (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- fecho automático dos vidros e, consoante a versão do veículo, do teto de abrir à distância (consulte «Elevadores elétricos de vidros» e «Teto de abrir elétrico», no capítulo 3);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A sua vida útil é de aproximadamente dois anos: substitua-a quando a mensagem “Pilha do cartão fraca” for apresentada no quadro de instrumentos (consulte o capítulo 5 “Cartão: pilha”).

Alcance do cartão

Varia consoante o meio ambiente: Ao manusear o cartão, é importante garantir que as portas não são travadas nem destravadas através de pressão inadvertida nos botões.

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível travar/detravar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte os parágrafos «Travamento e destravamento das portas», no capítulo 1, e «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2.

CARTÃO: generalidades (2/3)

39100



Função «iluminação à distância»

Premir o botão **4** uma vez acende os médios, os pisca-piscas laterais e a iluminação interior durante cerca de 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: um novo impulso no botão **4** apaga as luzes.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição: necessidade de um cartão adicional

Se o seu cartão se extraviar ou pretender outro cartão, poderá obtê-lo junto de um representante da marca.

Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo **e todos os respetivos cartões** a um representante da marca para inicializar o sistema.

É possível utilizar até quatro cartões por veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO: generalidades (3/3)

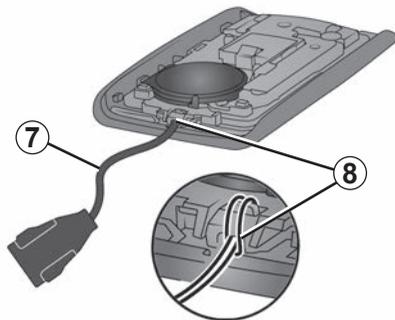
40303



Colocar uma correia 7

Faça deslizar a cobertura traseira 5 para baixo exercendo pressão sobre a zona A.

57037



Insira a correia no componente 8 e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura 6 e feche o cartucho.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo com correia 7 caberá na abertura 6.

Nunca insira ferramentas tipo chave de fendas na abertura 6.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (1/4)

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- o cartão no modo «mãos livres»;
- o cartão no modo de telecomando.

Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

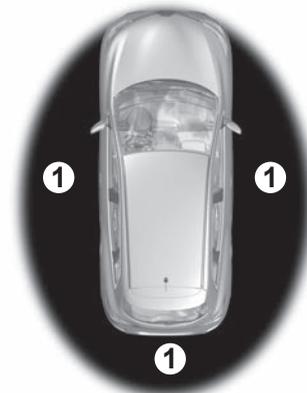
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.



Utilização do cartão com o sistema mãos-livres

No modo «mão livres», é possível trancar/destrancar o veículo sem utilizar os botões do cartão, desde que o cartão se encontre dentro da zona de acesso **1**.

Nota: É possível desactivar o acesso «mãos-livres» (consulte o parágrafo «Menu de personalização das regulações do veículo», no capítulo 1).

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (2/4)



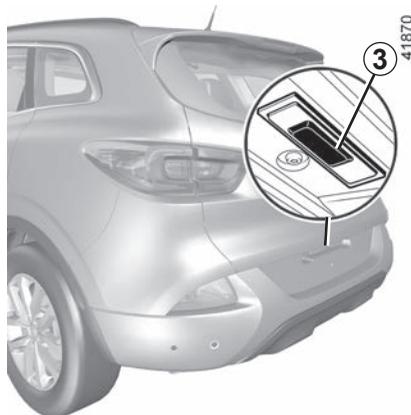
Destrancamento do sistema «mãos-livres»

Com o cartão na zona **1**, prima o botão **2** no puxador de uma das portas dianteiras: o veículo é destrancado.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Prima o botão **3** uma vez para destrancar o veículo na totalidade e abrir ligeiramente o porta-bagagens.

O sistema “mãos livres” poderá apresentar dificuldades temporárias se um dos sensores integrados no interior do puxador da porta estiver obstruído (por sujidade, lama, neve, sal espalhado, etc.).



Limpe os sensores. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Trancamento “mãos livres” à distância

Com o cartão na sua posse e todas as portas e o porta-bagagens fechados, afaste-se do veículo: este será automaticamente trancado assim que sair da zona de acesso.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento do veículo é identificado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas seguida da **iluminação fixa** durante cerca de quatro segundos, sendo confirmado por um sinal sonoro.

Trancamento através do botão 2

Com as portas e o porta-bagagens fechados e o veículo destrancado, prima o botão **2** da pega de uma das portas dianteiras. O veículo tranca-se. Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.

Particularidades relacionadas com o trancamento

Após um trancamento premindo o botão **2**, deve aguardar cerca de 3 segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas. Se uma porta estiver aberta ou mal fechada:

- ao trancar o veículo premindo o botão **2**, o veículo é trancado e, em seguida, rapidamente destrancado sem a intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais;
- em caso de afastamento, não existe qualquer trancamento do veículo.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (3/4)

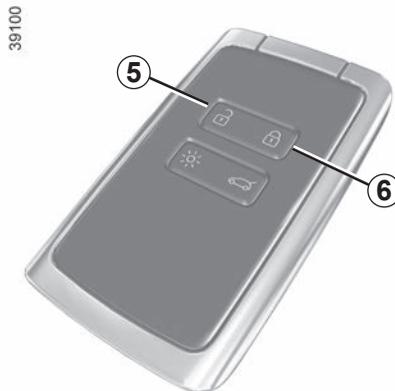


Particularidades relacionadas com o trancamento (cont.)

Se o cartão for fornecido com o veículo, se estiver na zona de deteção durante cerca de 15 minutos, o trancamento do veículo à distância será desativado.

O trancamento do veículo não é possível sem um cartão na zona **4**.

Se o veículo for destrancado premindo o botão do cartão, mas as portas ou o porta-bagagens não forem abertos em seguida, o trancamento «mãos livres» à distância é desativado.



Utilização do cartão em telecomando

Destrancamento com auxílio do cartão

Prima o botão **5**.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Trancar com o cartão

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão **6**: o veículo é trancado.

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Particularidades

Se um abrível (uma porta ou o porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, o veículo não poderá ser trancado. O veículo será trancado/destrancado rapidamente sem que o sinal de perigo e os pisca-piscas pisquem.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inativos.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: utilização (4/4)



39866

Com o motor desligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona **4**, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

39100



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **7** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

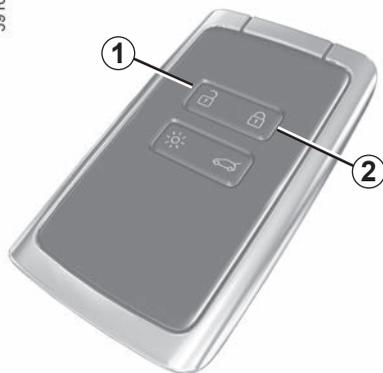
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO: supertrancamento

39100

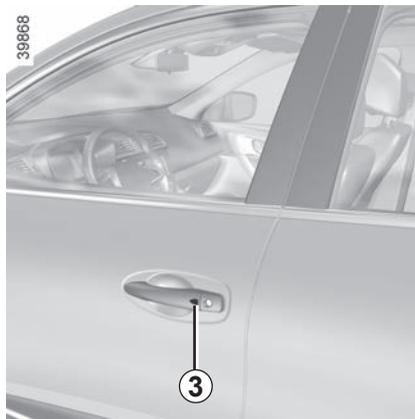


Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

39868



Activação do supertrancamento

Prima duas vezes seguidas o botão **2**.

Veículo destrancado, tem a possibilidade suplementar de efectuar duas pressões seguidas no botão **3** da porta do condutor, da porta do passageiro ou do porta-bagagens.

Em ambos os casos, os pisca-piscas e o sinal de perigo **pisçam cinco vezes** para indicar que as portas foram trancadas.

Particularidade

O supertrancamento não pode ser ativado quando os sinais de perigo ou os mínimos estão acesos.

Desactivação do supertrancamento

Destranque o veículo com o botão **1** do cartão.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

TRANCAMENTO E DESTRAMENTO DAS PORTAS (1/3)

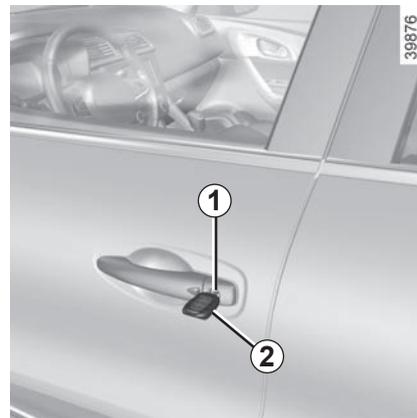
Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionar

Em alguns casos, o telecomando por radiofrequência ou o cartão poderá não funcionar:

- pilha do telecomando por radiofrequência/cartão fraca ou gasta, bateria do veículo descarregada, etc.
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar, consoante o veículo, a chave integrada no telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Veículos com chave, telecomando

Utilização da chave

Introduza a chave **2** na fechadura **1** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.



Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/3)

40303

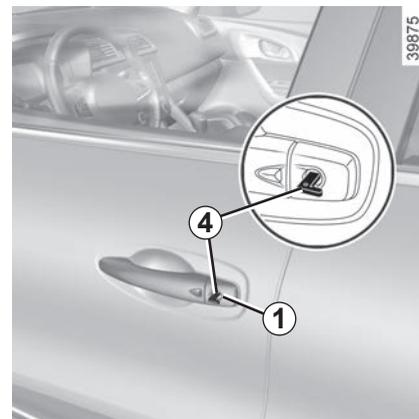


Veículos com cartão

Acesso à chave 4 integrada no cartão

Faça deslizar a cobertura traseira 3 para baixo exercendo pressão sobre a zona A.

39102



Utilização da chave integrada

Introduza a chave 4 na fechadura 1 da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/3)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **5** comanda simultaneamente as portas e a tampa de porta-bagagens.

Destrancar: prima o interruptor **5**, apaga-se.

Trancar: prima o interruptor **5**, acende-se.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar as portas do veículo: com o **motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **5**.

Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou da inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens) aberta, prima o interruptor **5** durante mais de cinco segundos. Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo a partir do exterior apenas será possível com o cartão dentro da zona de acesso do veículo ou através da utilização da chave.

Testemunho de estado dos abríveis

Quando a ignição está ligada, o indicador integrado no interruptor **5** informa o estado de trancamentos das portas:

- o testemunho está aceso, portas e porta-bagagens trancados;
- o testemunho está apagado, portas e porta-bagagens destrancados.

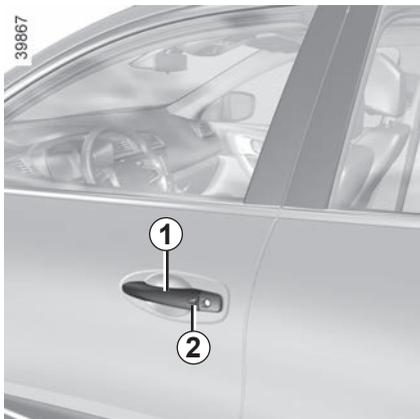
Ao trancar as portas do exterior, o indicador mantém-se aceso e, depois, apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

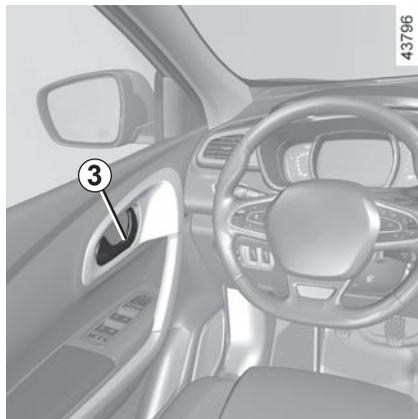
Com as portas destrancadas, puxe a pega **1**.

Particularidade dos veículos equipados com cartão

Com as portas trancadas, prima o botão **2** da pega **1** de uma das portas dianteiras e puxe na sua direcção.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

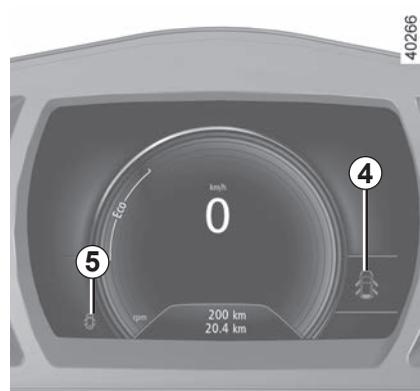


Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas, com a ignição desligada e se a haste de iluminação não estiver na posição AUTO, é disparado um alarme sonoro para o avisar que as luzes ficaram acesas.



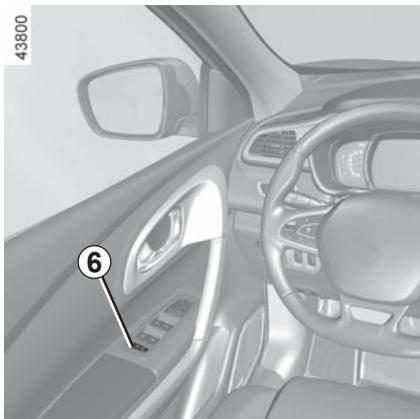
Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Com o motor parado e a ignição ligada, o indicador **4** acende-se no quadro de instrumentos acompanhado do indica-

dor **5**  para indicar que o abrível, ou os abríveis, (porta, porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados.

Quando o veículo atinge cerca de 20 km/h, um indicador assinala o abrível, ou os abríveis, (porta ou porta-bagagens) abertos ou mal fechados, acompanhado pela mensagem «Porta-bagagens aberto» ou «Porta aberta» e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até fechar o abrível correctamente.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)



Segurança de crianças

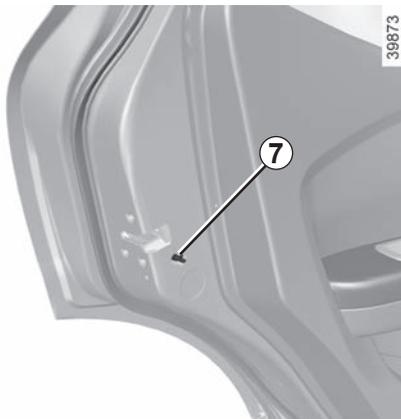
Prima o interruptor **6** para ativar ou desativar a abertura dos elevadores elétricos de vidros traseiros a partir do interior.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o travamento.

Anomalia de funcionamento

Se existir uma avaria no sistema:

- é emitido um sinal sonoro;
- a mensagem «Verificar segurança crianças» será apresentada no quadro de instrumentos;
- o testemunho integrado não se acende.



Trancamento manual das portas

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **7** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efetuadas com o veículo parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de travamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento das portas **1** (o testemunho apaga-se);
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Para ativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir dois sinais sonoros.

Consoante o veículo, pode também desativar/ativar esta função no quadro de instrumentos ou, consoante o veículo, no ecrã multifunções.

Consulte «Menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1 para a função «Trancamento automático das portas em andamento»:

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o testemunho do interruptor **1** não se acende aquando do trancamento dos abríveis, ...), verifique primeiro, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.

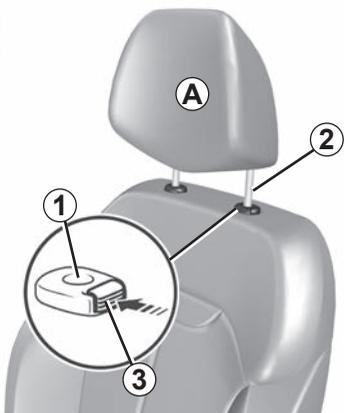


Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS

39880



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **3** e acompanhe a descida do apoio-de-cabeça até à altura pretendida. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **3** e levante o apoio-de-cabeça até o libertar.

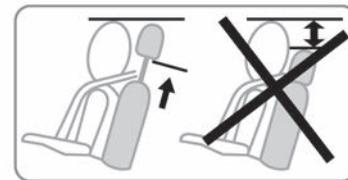
Para repor o apoio-de-cabeça

Verifique se as hastes do apoio-de-cabeça **2** estão limpas.

A haste que contém o entalhe deve ser inserida no orifício **1** que tem o botão de travamento **3**.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Prima o botão **3** e carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e depois prima o botão para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correcto de cada haste **2** no encosto do banco.



26342



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocamentos e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (1/2)



Para avançar ou recuar o banco

Levante a patilha **1** para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Ajuste do comprimento do assento

Levante a patilha **2** para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **3** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias para atingir a posição desejada.

Para regular a inclinação do encosto

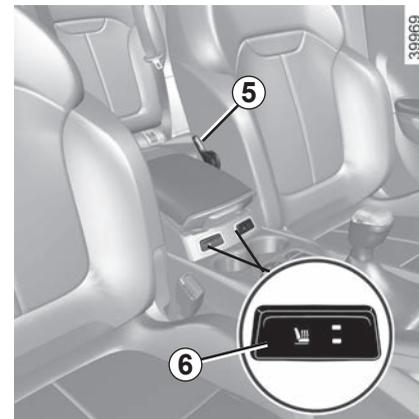
Levante a alavanca **4** e incline o encosto até à posição desejada.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Para regular o banco do condutor ao nível da zona lombar

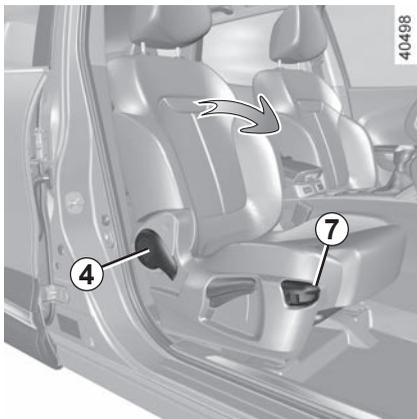
Baixe a alavanca **5**, para aumentar o apoio; levante-a, para o aliviar.

Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, prima o interruptor **6** do banco pretendido. Os indicadores integrados no interruptor acendem-se.

O sistema determina automaticamente se o aquecimento do banco é ou não necessário. Uma nova pressão diminui a temperatura. Uma terceira pressão desliga o aquecimento.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (2/2)



Posição «mesa»

Nalgumas versões, o encosto do banco do passageiro pode ser rebatido sobre o assento, obtendo-se assim a posição «mesa».

- Baixe o apoio-de-cabeça;
- faça recuar o banco;
- levante a alavanca **4** e incline o encosto do banco para a frente tanto quanto possível;
- puxe a alavanca **7** e rebata totalmente o encosto.



Para sua segurança, fixe os objectos transportados quando o banco estiver na posição «mesa».

Durante a utilização do banco do passageiro na posição «mesa», é interdito utilizar os 2 lugares traseiros que se encontram exatamente atrás deste.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.



Ao colocar o banco dianteiro na posição de mesa, é imperativo desativar o airbag do passageiro dianteiro (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

Existe o perigo de ferimentos graves provocados pela projecção de objectos colocados sobre o encosto na posição de mesa, em caso de acionamento do airbag.

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e no pára-brisas.

Reposicionamento do banco

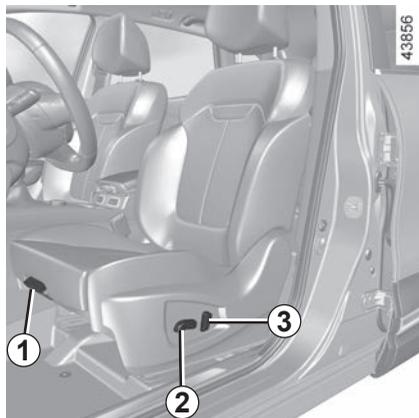
Verifique se nenhum objecto impede a manipulação do banco.

- Puxe a alavanca **7** e levante o encosto. Assegure-se de que fica bem travado;
- reposicione o assento.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCO DIANTEIRO DE COMANDO ELÉCTRICO

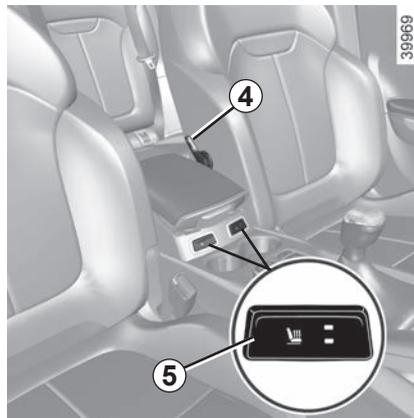


Regulação do assento:

- Para regular o comprimento do **assento**, acione o interruptor **1**.
- Para **avançar ou recuar o assento**
Acione o contactor **2** para a frente ou para trás.
- Para **fazer subir ou baixar o assento**
Acione o contactor **2** para cima ou para baixo.

Regulação do encosto:

Para **inclin**ar o encosto, acione o interruptor **3** para a frente ou para trás.



Para ajustar o banco ao nível da zona lombar

Baixe a alavanca **4**, para aumentar a pressão de apoio; levante-a, para a aliviar.

Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, prima o interruptor **5** do banco pretendido. Os indicadores integrados no interruptor acendem-se.

O sistema determina automaticamente se o aquecimento do banco é ou não necessário. Uma nova pressão diminui a temperatura. Uma terceira pressão desliga o aquecimento.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselho-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/5)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Certifique-se de que o banco traseiro está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente.

Consulte “Banco traseiro: funções” no Capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite seleccionar a posição do banco que oferece a melhor vista possível;
- **regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (2/5)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se no visor central ao ligar a ignição e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro (quando o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver encaixado.

Consoante o veículo, se o banco está ocupado e um dos cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximada-

mente 20 km/h, o testemunho  piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

Nota: um objeto colocado no assento do banco do passageiro poderá, em alguns casos, ativar o testemunho e um aviso sonoro.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/5)

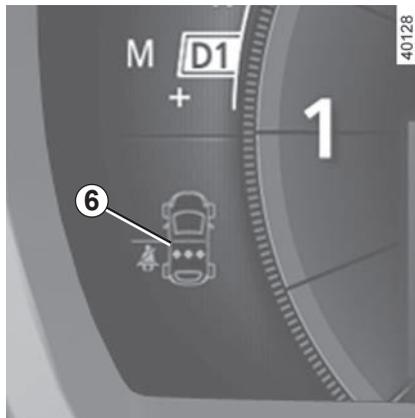
Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O testemunho  é apresentado no visor central sempre que a ignição é ligada. É acompanhado pelo gráfico **6**, o qual informa o condutor (durante 60 segundos) se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado sempre que:

- ao ligar a ignição;
- abrir uma porta;
- ao encaixar ou desencaixar um cinto de segurança traseiro.

Compreender o gráfico **6**:

- indicador verde: cinto colocado;
- indicador vermelho: cinto não encaixado.



Se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado ou se desencaixar com uma velocidade do veículo superior a aproximadamente

20 km/h, o testemunho  piscará no visor central e o indicador do banco em questão será apresentado a vermelho no gráfico **6**, acompanhado de um sinal sonoro contínuo durante aproximadamente 30 segundos (ou 120 segundos, consoante o veículo).

Em qualquer caso, confirme que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos mostrados como utilizados corresponde ao número de lugares ocupados no banco traseiro.

Para o soltar

Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/5)



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão 7 para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico fique como indicado anteriormente. Prima o botão 7 e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.



Cintos de segurança traseiros 8

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

CINTOS DE SEGURANÇA (5/5)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao posicionar o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/6)

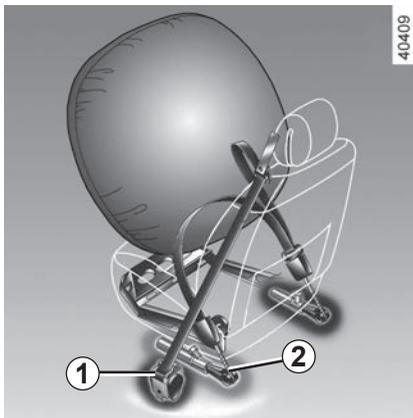
Nalgumas versões, são constituídos por:

- pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;
- pré-tensores de cinto ventral para o banco do condutor;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags condutor e passageiro dianteiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco;
- o airbag dianteiro.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar:

- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral **2** apenas para o condutor.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/6)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags do condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra "Airbag" no volante, no painel de bordo (na zona airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque **frontal** violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

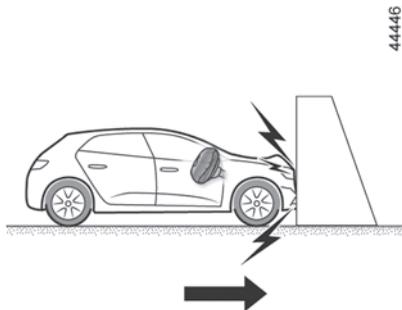
Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador  acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

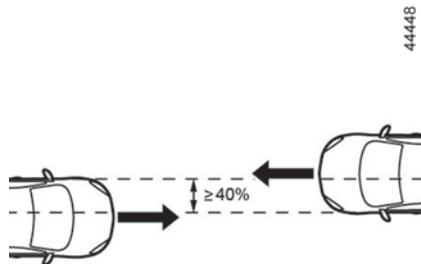
Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/6)

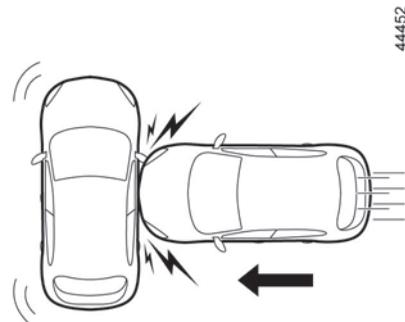


Os casos que se seguem provocam o funcionamento dos pré-tensores ou dos airbags

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.



Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

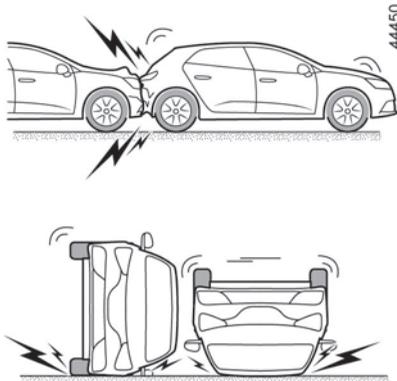
DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/6)



44449

Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão ser acionados:

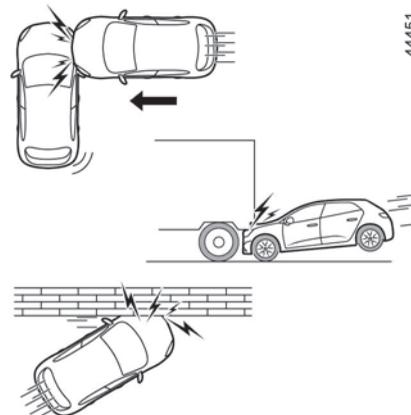
- pancadas sob o veículo, tais como na subida ou descida de um passeio;
- buracos;
- queda ou aterragem brusca;
- pedras;
- ...



44450

Nos exemplos que se seguem, existe o risco de os pré-tensores ou os airbags não serem acionados:

- choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- o capotamento do veículo;



44451

- choque lateral que afete a dianteira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um caminhão de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (6/6)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



Avisos respeitantes ao airbag do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Avisos respeitantes ao airbag do passageiro

- Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO SE OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR, OU SEJA, O AIRBAG DO PASSAGEIRO, NÃO ESTIVEREM DESATIVADOS.

(consulte as informações sobre “Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro no Capítulo 1)

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA LATERAIS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de airbag que podem equipar os bancos dianteiros e também os bancos traseiros laterais e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Airbags cortinas

Trata-se de airbag que equipam cada parte superior do veículo e que enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros para proteger os ocupantes em caso de choque lateral violento.

Consoante a versão do veículo, a presença de meios de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um auto-colante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser cobertos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do «airbag» ou provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O airbag foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte o parágrafo «Abertura e fecho das portas» no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança. No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança

31235



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebê é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



38824

Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



31234

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas, de acordo com o regulamento ECE-R44, num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semiuniversal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)



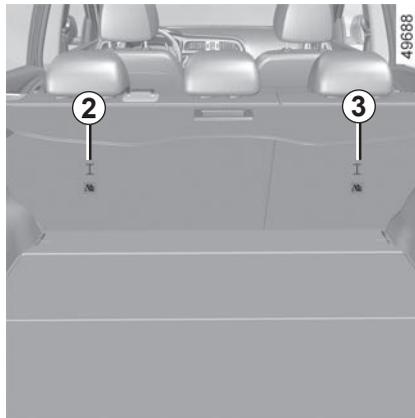
Fixação com o sistema ISOFIX (cont.)

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão

identificados por um símbolo

Para aceder aos anéis, introduza o dedo na tampa e retire-a.

Nota: guarde as tampas que acabou de retirar num local de arrumação para não os perder ou danificar.



O terceiro anel **2** ou **3** está situado por trás do revestimento do banco e é possível aceder ao anel em questão através de uma reentrância. Este anel é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

Os anéis estão identificados pelo símbolo

Em todos as situações, prenda o gancho do cinto ao anel correspondente **2** e **3** e coloque o banco do veículo na posição desejada.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). No caso de uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira, não permita que entre em contacto com o painel de bordo nem a coloque na posição mais avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo neste lugar, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares.

Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios de cabeça traseiros» no capítulo 3). Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança virada para a dianteira está apoiada no encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco situado na sua frente. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro», no capítulo 1.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

Para instalar um banco ISOFIX neste lugar, afaste o cinto de segurança central com a mão antes de encaixar os fechos.



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (1/3)



40495



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (2/3)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	U (3)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (1) (2)	U (4)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (2)	U (4)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	X	U (5)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (5)	X



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (3/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

- (2) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (4) Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.
- (5) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação com o sistema ISOFIX (1/3)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais (consoante o veículo)	Lugar traseiro central (consoante o veículo)
			Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G [L1, L2]	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E [R1]	X	X	IL (1)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C [R3], D [R2]	X	X	IL (1)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1 [F3, F2, F2X]	X	X	IUF - IL (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	[B2]	X	X	IUF - IL (2)	X
Cadeira i-Size	X	X	X	X	X	X

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação com o sistema ISOFIX (2/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

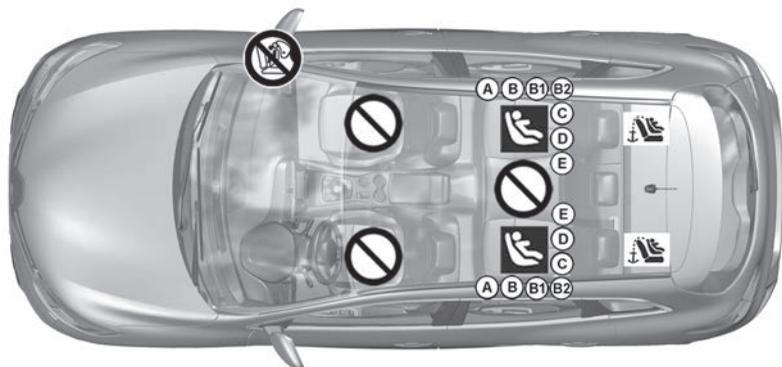
IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

- (1) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B, B1 [F3, F2, F2X]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
- [B2]: bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg);
- C e D [R3 e R2]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E [R1]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F, G [L1, L2]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação com o sistema ISOFIX (3/3)



57269

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

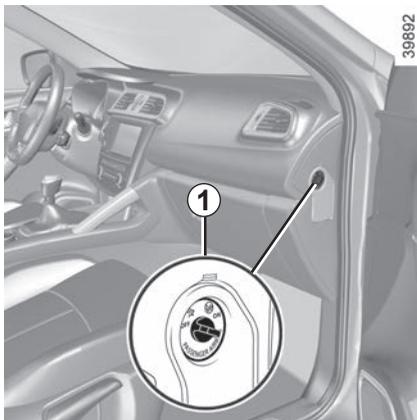
antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).



A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de estar acessível.

Para instalar um banco ISOFIX neste lugar, afaste o cinto de segurança central com a mão antes de encaixar os fechos.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (1/3)



Desativação do airbag do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição OFF.

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho  **2** no visor **2** está aceso e, consoante o veículo, se é apresentada a mensagem “Airbag do passageiro desativado”.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada.**

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES.**

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

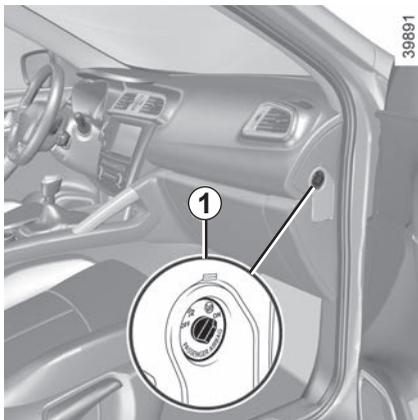
580035

A



Encontra estas indicações nos autocolantes **A** do painel de bordo e nas etiquetas situadas de cada lado da pala de sol do passageiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima indicada ilustrada) para recordar estas instruções.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (3/3)



Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor para a **1** posição **ON**.

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho



está apagado e se o testemunho se acende no visor **2** durante cerca de um minuto depois de cada arranque.



O airbag do passageiro foi ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



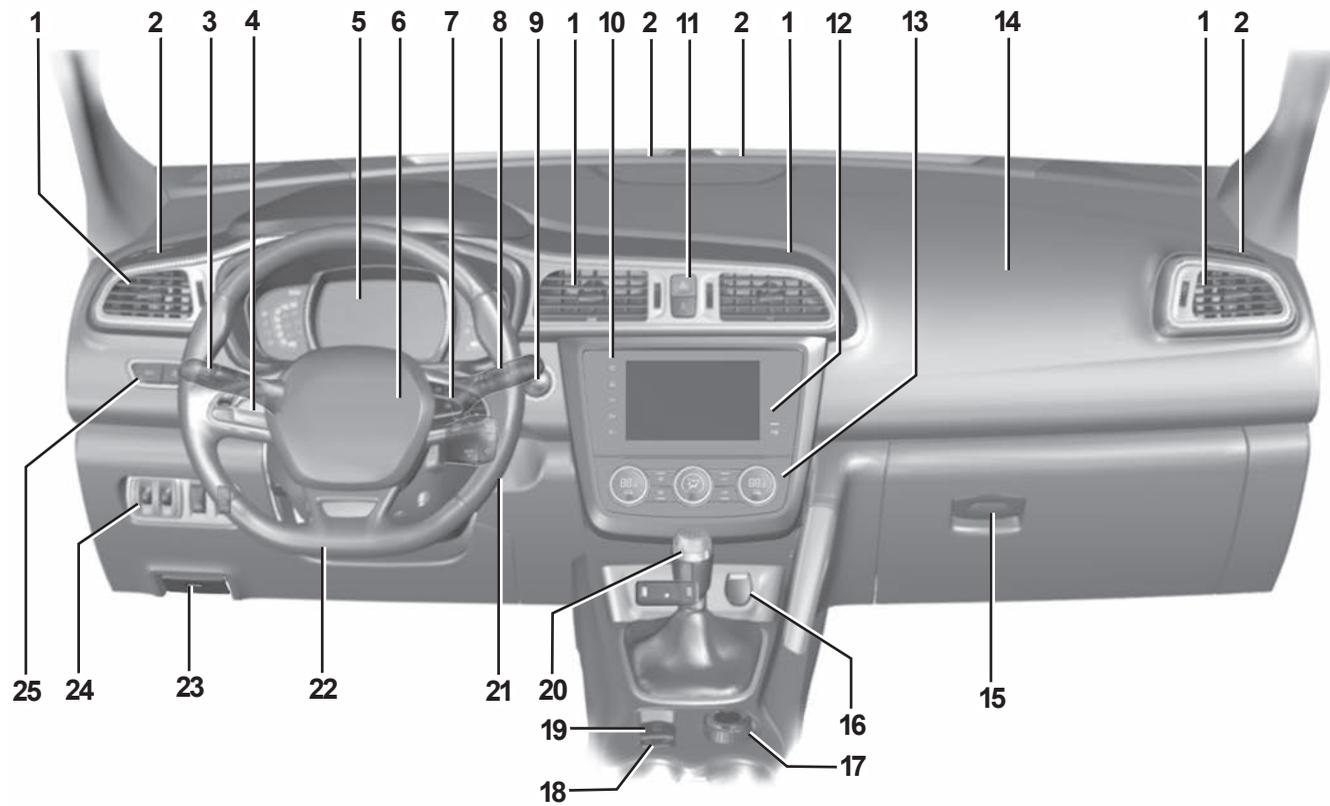
O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



43866

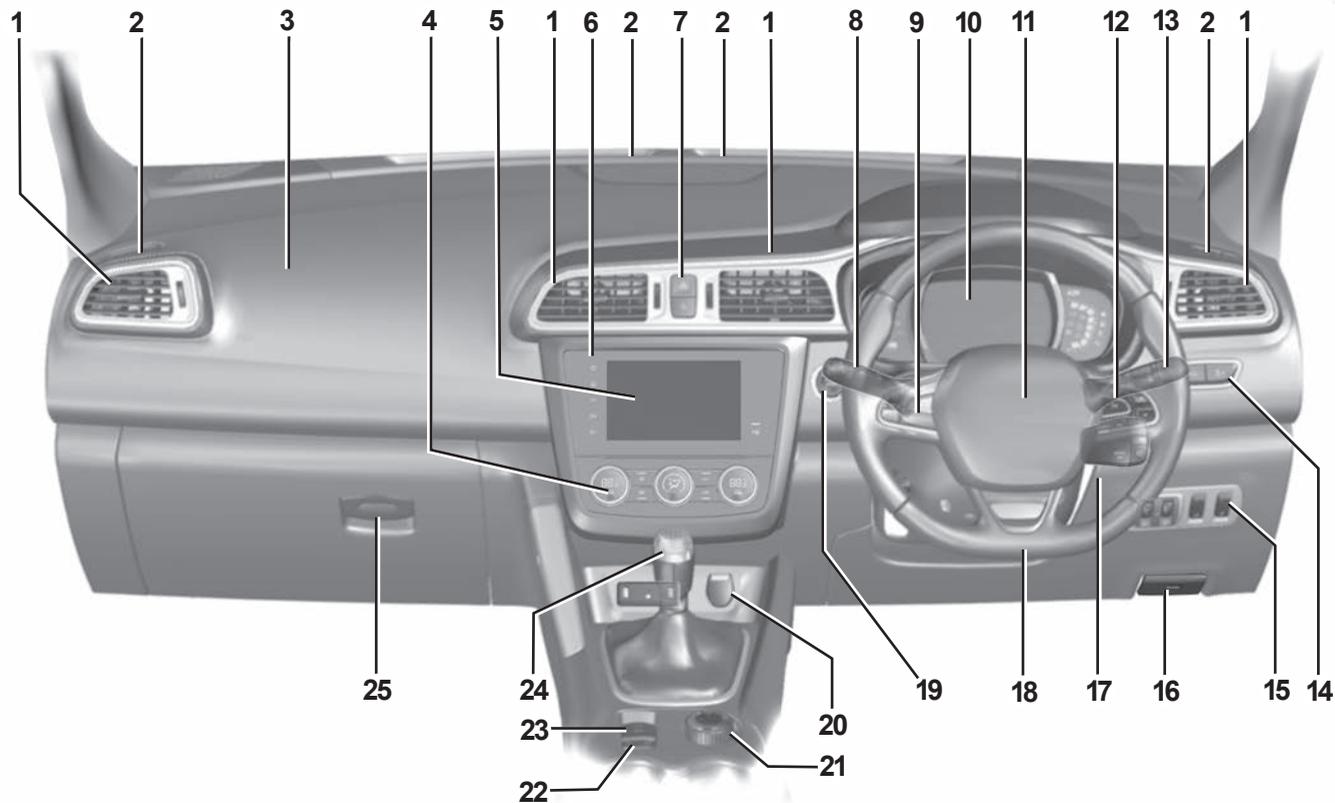
POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Arejador.
 - 2** Entrada de desembaciamento.
 - 3** Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro.
 - 4** Interruptor e comandos principal do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo.
 - 5** Quadro de instrumentos.
 - 6** Local Airbag do condutor, buzina.
 - 7** Comandos:
 - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
 - 8** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
 - 9** Botão de arranque/paragem do motor (veículo com cartão).
- 10** Comandos:
 - de acesso ao menu de início;
 - aceder ao menu «Assistência à condução» ou, consoante o veículo, ao menu de preferências do utilizador;
 - de estacionamento automático.
 - 11** Comandos:
 - sinal de perigo;
 - trancamento elétrico das portas.
 - 12** Ecrã multimédia.
 - 13** Comandos de aquecimento e ventilação ou do ar condicionado.
 - 14** Local Airbag do passageiro.
 - 15** Porta-luvas.
 - 16** Tomada de acessórios e multimédia.
 - 17** Selector de modo de dois e quatro rodas motrizes ou, consoante o veículo, do controlo de aderência.
 - 18** Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 19** Comando de travão-de-mão automático ou travão-de-mão.
 - 20** Alavanca de velocidades.
 - 21** Interruptor de arranque (veículos com chave).
 - 22** Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
 - 23** Comando de destrancamento do capô.
 - 24** Comandos de:
 - regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - alerta de saída de via;
 - sistema antipatinagem e ESC.
 - 25** Comandos:
 - do modo ECO;
 - de activação/desactivação da função de paragem e arranque.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

43867



POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador.
- 2 Entrada de desembaciamento.
- 3 Local Airbag do passageiro.
- 4 Comandos de aquecimento e ventilação ou do ar condicionado.
- 5 Ecrã multimédia.
- 6 Comandos:
 - de acesso ao menu de início;
 - aceder ao menu «Assistência à condução» ou, consoante o veículo, ao menu de preferências do utilizador;
 - de estacionamento automático.
- 7 Comandos:
 - sinal de perigo;
 - trancamento elétrico das portas.
- 8 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro.
- 9 Interruptor e comandos principal do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo.
- 10 Quadro de instrumentos.
- 11 Local Airbag do condutor, buzina.
- 12 Comandos:
 - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
- 13 Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
- 14 Comandos:
 - do modo ECO;
 - de activação/desactivação da função de paragem e arranque.
- 15 Comandos de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - alerta de saída de via;
 - sistema antipatinagem e ESC.
- 16 Comando de destrancamento do capô.
- 17 Interruptor de arranque (veículos com chave).
- 18 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 19 Botão de arranque/paragem do motor (veículo com cartão).
- 20 Tomada de acessórios e multimédia.
- 21 Selector de modo de dois e quatro rodas motrizes ou, consoante o veículo, do controlo de aderência.
- 22 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 23 Comando de travão-de-mão automático ou travão-de-mão.
- 24 Alavanca de velocidades.
- 25 Porta-luvas.

INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A: acende-se quando a porta do condutor é aberta.

Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho de máximos automáticos

Consulte «Iluminação e sinalização exteriores» no capítulo 1.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho dos piscapiscas esquerdos



Testemunho de piscapiscas direitos



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a cor-de-laranja quando liga a ignição ou no arranque do motor e, em seguida, apaga-se alguns segundos depois.

Se permanecer aceso em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador **STOP** e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.



Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos equipados com este componente, este indicador acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada se o veículo estiver na fase de suspensão do motor (consulte as informações sobre a «Função Stop and Start» no Capítulo 2) e, em seguida, apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte as informações sobre «Conselhos: antipoluição, consumo de combustível e condução» no Capítulo 2.



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se a vermelho ao ligar a ignição ou no arranque do motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho do sistema do filtro de partículas

Consulte as informações sobre as “Particularidade das versões a gasolina” e as “Particularidades das versões diesel” no capítulo 2.



Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.



Pisca-pisca Airbag

Acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Indicador de accionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário um accionamento do pedal de travão. Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.



Indicador de activação do travão-de-mão automático

Consulte «travão-de-mão automático», no capítulo 2.



Indicador de pré-aquecimento (versão a diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.



Testemunho de porta(s) aberta(s)

INDICADORES LUMINOSOS (5/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

Testemunhos do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.

Indicadores do regulador de velocidade adaptativo

Consulte as informações sobre o «Regulador de velocidade adaptativo» no Capítulo 2.

Sistema de controlo da pressão dos pneus

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

Testemunho do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape.

Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

Indicador de modo ECO

Acende quando o modo ECO está ativado.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

Indicador de roda livre

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Indicador de estacionamento automático

Consulte o parágrafo «Estacionamento automático» no capítulo 2.

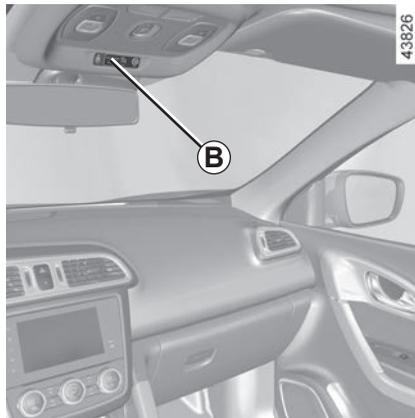
Indicador de travagem activa de emergência

Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

Testemunho do controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



No visor B

 **Airbag do passageiro ON**
Consulte as informações sobre “Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro” no Capítulo 1.

 **Airbag do passageiro OFF**
Consulte as informações sobre “Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro no” Capítulo 1).

Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

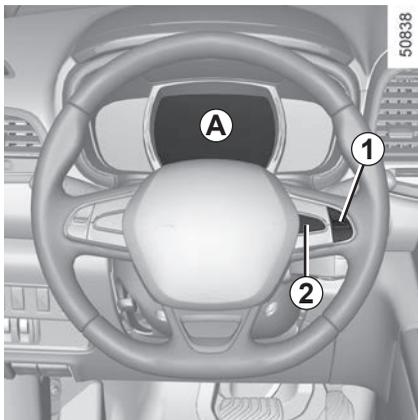
Acende-se ao ligar a ignição e, em seguida, se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não for apertado e o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos.

Nota: o testemunho de alerta pode ser accionado por um objecto colocado no assento do banco do passageiro.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O indicador  acende-se ao mesmo tempo que, consoante a versão do veículo, um indicador com o número de cintos utilizados é afixado no quadro de instrumentos durante, aproximadamente, 60 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se ativa/desativa um cinto de segurança traseiro. Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.

VISORES E INDICADORES (1/3)



Quadro de instrumentos A

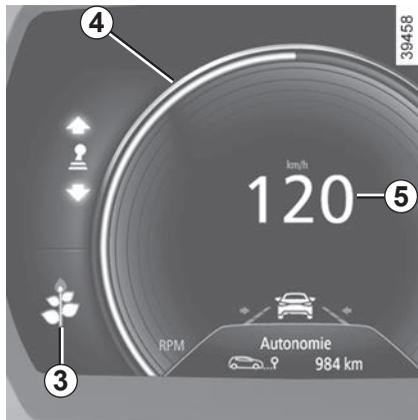
Pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

Para veículos equipados com sistema de navegação, consulte o manual do equipamento.

Para veículos não equipados com sistema de navegação, consulte as informações sobre o “Menu de personalização das regulações do veículo” no Capítulo 1.

Conta-rotações 4

(escala x 1000)



Indicador do estilo de condução 3

Consulte as informações sobre “Condução ECO” no Capítulo 2.

Velocímetro 5

(km ou milhas por hora)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efectuada no quadro de instrumentos.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.



Quadro de instrumentos em milhas (possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com a ignição desligada, prima a tecla **OK 2** e o botão de arranque **6**;
- com o comando **1**, seleccione «Regulação», «Quadro de instrumentos» e, em seguida, a unidade;
- prima a tecla **OK 2** para confirmar.

Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

VISORES E INDICADORES (2/3)

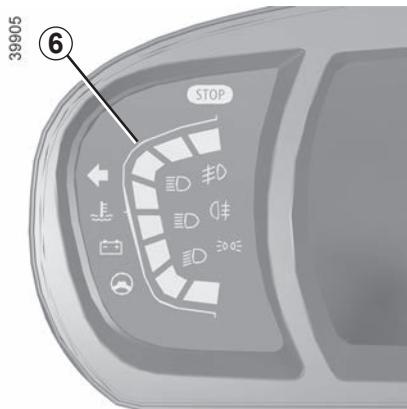
Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã táctil multifunções, seleccione «Sistema», «Perfil do utilizador» e «Unidade».

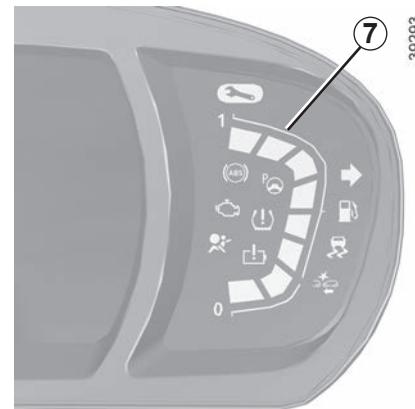
Nota: em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 6

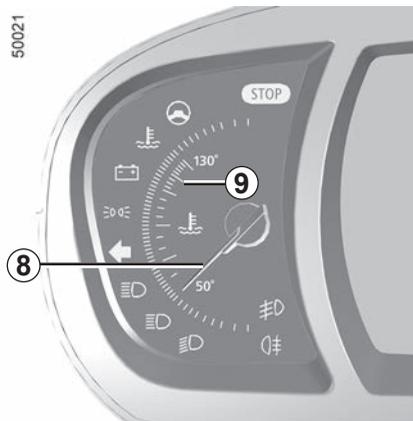


Indicador do nível de combustível 7

Se o nível estiver na reserva, a imagem

 integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

50021



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 8

Durante o funcionamento normal, o testemunho **8** deverá estar situado antes da zona **9**. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais “intensiva”. Só é caso para alerta se o testemunho luminoso **STOP** se acender ao mesmo tempo que surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

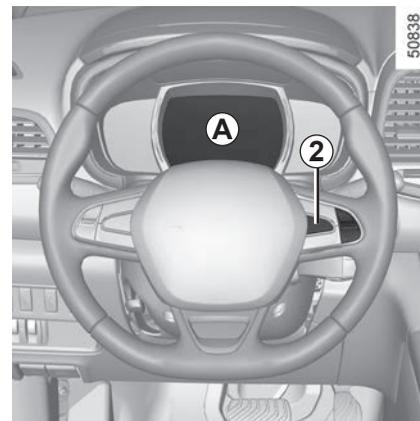
34502



Indicador do nível de combustível 10

Se o nível estiver na reserva, a imagem  integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

50838



Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao pôr o motor a trabalhar, o visor do quadro de instrumentos **A** alerta-o se o nível do óleo estiver no mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser apagado; para isso, prima a tecla **OK 2**.

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

Botões de selecção da afixação 2

Faça desfilir as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves no comando 2 (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização):

- a) conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
- b) parâmetros de viagem:
 - consumo instantâneo;
 - Autonomia prevista com o combustível restante;
 - distância percorrida;
 - velocidade média;
- c) autonomia de revisão;
- d) reinicialização da pressão dos pneus;
- e) diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento;
- f) Autonomia prevista com o reagente restante.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com a afixação seleccionada no «conta-quilómetros parcial», prima a tecla OK **3** até repor o conta-quilómetros a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Com a afixação seleccionada num dos parâmetros de viagem, prima a tecla OK **3** até que o valor afixado seja zero.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="92 297 412 430"><p>101 778 km 112,4 km</p></div> <div data-bbox="92 449 412 557"><p>Combustív. gasto</p><p> 8 l</p></div> <div data-bbox="92 594 412 706"><p>Consumo instant.</p><p> 7,4 l/100</p></div>	<p data-bbox="462 344 969 378"> a) Conta-quilómetros total e parcial.</p> <p data-bbox="462 479 1158 529"> b) Parâmetros de viagem: Combustível consumido desde o último «ponto zero».</p> <p data-bbox="462 630 1233 680"> Consumo instantâneo. Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</p>

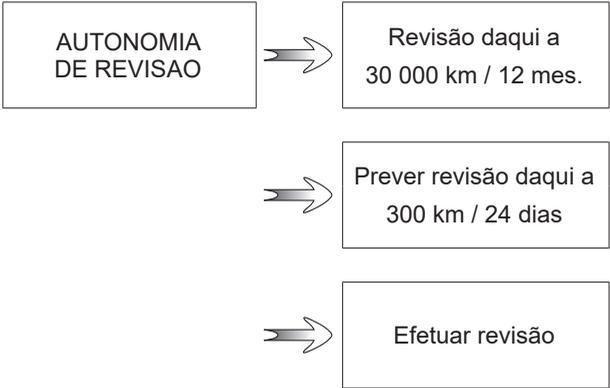
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p data-bbox="193 303 308 325">Autonomia</p>  <p data-bbox="284 362 364 385">541 km</p>	<p data-bbox="462 331 535 367">⇒</p> <p data-bbox="594 320 1321 342">Autonomia previsível com o combustível existente no depósito.</p> <p data-bbox="594 359 1130 381">Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p data-bbox="193 460 308 482">Percorrido</p>  <p data-bbox="284 516 364 538">522 km</p>	<p data-bbox="462 488 535 524">⇒</p> <p data-bbox="594 493 1140 516">Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
<p data-bbox="163 617 338 639">Consumo médio</p>  <p data-bbox="266 673 384 695">123,4 km/h</p>	<p data-bbox="462 645 535 680">⇒</p> <p data-bbox="594 628 1109 650">Velocidade média desde o último «ponto zero».</p> <p data-bbox="594 667 1130 689">Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

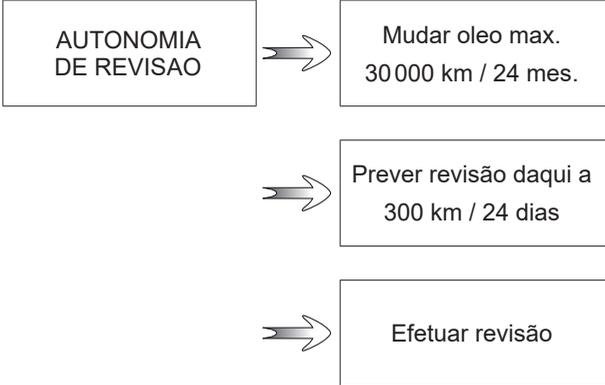
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
 <p>AUTONOMIA DE REVISAO → Revisão daqui a 30 000 km / 12 mes.</p> <p>→ Prever revisão daqui a 300 km / 24 dias</p> <p>→ Efetuar revisão</p>	<p>c) Quilometragem antes da assistência ou da mudança do óleo.</p> <p>Autonomia de manutenção Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã seleccionado em «Autonomia de revisão», efetue uma pressão longa no botão OK durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1500 km ou um mês: é apresentada a mensagem «Prever revisão daqui a», em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p>Reposição: para repor a autonomia de revisão, efetue uma pressão longa no botão 2 durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de revisão.</p> <p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)	
 <p>AUTONOMIA DE REVISAO</p> <p>Mudar oleo max. 30 000 km / 24 mes.</p> <p>Prever revisão daqui a 300 km / 24 dias</p> <p>Efetuar revisão</p>	<p>c) Quilometragem antes da assistência ou da mudança do óleo.</p> <p>Autonomia de mudança de óleo Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em seleccionado em «Autonomia de revisão», efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão e, em seguida, prima o botão 2 para visualizar a autonomia de mudança de óleo (período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «Prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia de 0 km ou data de revisão vencida: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>
<p>Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos a tecla 2 até que a autonomia de mudança de óleo seja afixada fixamente.</p> <p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="87 288 666 420"><p>2.5 2.5 2.5 2.5</p><p>+ Pressão dos pneus</p></div> <div data-bbox="272 471 520 602"><p>Não há mensagens em memória</p></div>	<p>➔ d) Reinicializar a pressão dos pneus. Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.</p> <p>➔ e) Diário de bordo. Afixação sucessiva:</p> <ul style="list-style-type: none">– mensagens de informação (airbag do passageiro OFF, etc.);– mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...).
<div data-bbox="272 792 520 924"><p>Prever AdBlue antes de 2400 km</p></div>	<p>f) Autonomia prevista com o reagente restante. Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.</p>

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Travão imobili- zação accionado»	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
«Teste de funções em curso»	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
«Rodar volante + START»	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
«Direção destrancada»	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Purgar o filtro de gasóleo»	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
«Mandar verificar luzes»	Indica uma deficiência nos faróis.
«Mandar verificar o veículo»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«Mandar verificar airbag»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«Mandar verificar antipoluição»	<ul style="list-style-type: none">– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo.– Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho . Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
“Perigo gripagem motor”	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
“Avaria na direção”	Indica um problema na direção ou nas 4 rodas direcionais.
“Avaria sistema de travagem” ou “Imobilize o veículo”	Indica um problema no sistema de travagem. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
« Avaria elétrica PERIGO »	indica uma falha no circuito de carga da bateria do veículo (alternador, etc.).
“Furo”	Indica um furo no pneu indicado no quadro de instrumentos.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (1/2)



Esta função permite, consoante o equipamento do veículo, activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

Veículos equipados com sistema de navegação

Acesso ao menu de regulação

Com o veículo parado, utilizando o ecrã multimédia **1**, seleccione «VEÍCULO», «Definições do utilizador» para aceder às diferentes regulações.

Seleccção das regulações

Seleccione a função a modificar:

- a) destrancamento da porta do condutor;
- b) trancamento automático das portas em andamento;
- c) função mãos livres;
- d) volume do sinal sonoro dos piscapiscas;
- e) som de início interior;
- f) início exterior;
- g) luz de leitura em modo automático;
- h) limpa-vidros traseiro em marcha-atrás;
- i) parametrização do indicador do estilo de condução.

Seleccione «ON» ou «OFF» para activar ou desactivar a função.

Para a função «Intensidade luminosa», seleccione a intensidade premindo «+» ou «-».



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (2/2)



Veículos não equipados com sistema de navegação

Acesso ao menu de regulação no visor 2

Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **3 OK** para aceder ao menu de regulação.

Seleção das regulações

Navegue com a ajuda do comando **4** para seleccionar a função a modificar:

- a) Bloqueio automático das portas durante a condução;
- b) Destrancamento só porta condut.;
- c) Limpa-vidros traseiro, quando a marcha-atrás se encontra engatada;
- d) Detecção dianteiro;
- e) Faróis automáticos;
- f) Alerta de ângulo morto;
- g) Alerta de ângulo morto;
- h) Detecção traseiro;
- i) AJUDA ESTACION. Volume;
- j) LÍNGUA;
- k) Cor.



função activada



função desactivada

Depois de seleccionar a linha, prima o interruptor **3 OK** para modificar a função.

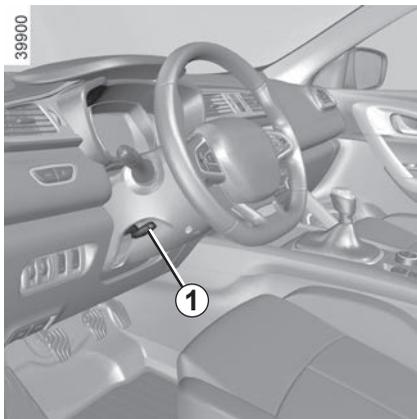
Se seleccionar uma das opções «AJUDA ESTACION. Volume» ou «LÍNGUA», terá uma nova seleção (volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme, premindo o interruptor **3 OK**. O valor seleccionado é assinalado

pelo símbolo  que aparece na frente da linha.

Para sair do menu, prima o comando **4** para cima ou para baixo. Pode ser necessário efectuar esta operação várias vezes.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Acima de 20 km/h, o visor volta automaticamente ao modo computador de bordo.

VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA



Regulação do volante em altura e em profundidade

Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

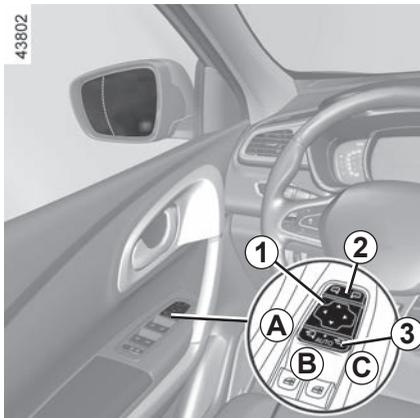
Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

RETROVISORES (1/2)



Retrovisores exteriores

Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **2** e, em seguida, utilize o botão **1** para o regular para a posição pretendida.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo efectua-se em simultâneo com o do óculo traseiro.

Consulte o parágrafo «Ar condicionado manual» e «Climatização automática» no capítulo 3.

Retrovisores rebatíveis

Ao trancar o veículo, os retrovisores rebatem-se automaticamente (se o interruptor **3** estiver na posição **B**).

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor **3** na posição **C**) ou a abertura (interruptor **3** na posição **A**) dos retrovisores.

O modo automático está desativado. Para voltar a ativá-lo, coloque o interruptor **3** na posição **B**.



Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Função de início e de fim

Consulte o manual do sistema multimédia para aceder à função de início e de fim.

Ative ou desative a função seleccionando (ON ou OFF).

Consoante a selecção efectuada, os retrovisores abrem:

- na próxima vez que ligar a ignição (função desactivada);
- quando o cartão for detetado ou o veículo for destrancado (função ativada).



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

RETROVISORES (2/2)



Retrovisor interior

Retrovisor com patilha 4

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca 4 situada por trás do retrovisor.



Retrovisor sem patilha 4

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

Consoante o veículo, é possível ativar ou desativar esta função premindo o botão 6. O testemunho 5 acende-se quando a função está ativa.

Nota: a função é reativada assim que o motor é desligado e as portas são trancadas/destrancadas.

RELÓGIO E TERMÓMETRO EXTERIOR



Visor 1

Veículos equipados com ecrã multi-média, sistemas de auxílio à navegação...

A afixação das horas e da temperatura exterior localiza-se no ecrã multimédia 1.

Consulte o manual de instruções do equipamento.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), o relógio repõe as horas automaticamente alguns minutos depois, uma vez que o sistema é capaz de receber as informações GPS.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/6)



Mínicos

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Antes de iniciar uma viagem nocturna: verifique o estado do equipamento eléctrico e o seu bom funcionamento.

De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

40004



Máximos

Com os médios acesos, empurre a haste **1**. Este indicador ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para voltar à posição de médios, puxe a haste **1** para si.



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

Rode o anel **3** até que o símbolo **AUTO** fique em frente à marca **2**: com o motor a trabalhar, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante a luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste **1**.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis durante a estadia (consulte o parágrafo «Regulação dos faróis luminosos» no capítulo 1).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/6)



Máximos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

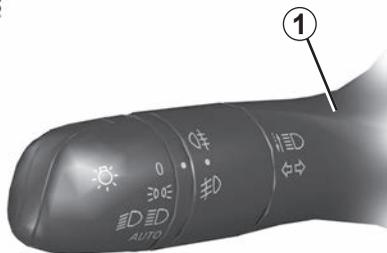
- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detetado outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.



O sistema «máximos automáticos» não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

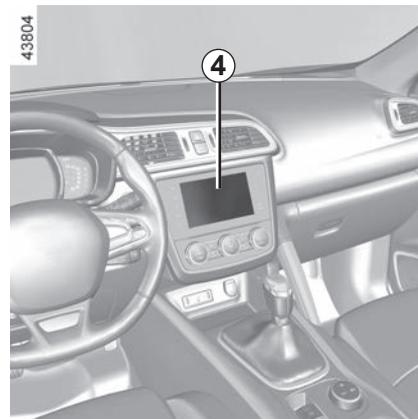
40004



O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- pára-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas reflectores;
- ...

43804



Funcionamento

Veículo equipado com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **4**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Faróis automáticos» e, depois, «ON» ou «OFF».

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/6)



Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **5 OK**;

40004



- efectue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Faróis automáticos» e prima o interruptor **5 OK**;
- prima novamente o interruptor **5 OK** para ativar ou desativar a função.

Ativação/desativação

- Para ativar** os máximos automáticos:
- rode o anel **3** até que o símbolo **AUTO** fique na direção da marca **2**;
 - empurre a haste **1**.

O testemunho  acende no quadro de instrumentos.

Para desativar os máximos automáticos:

- puxe a haste **1**;
- ou rode o anel **3** para uma posição diferente de **AUTO**.

O indicador  apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).



A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do pára-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema «máximos automáticos» (risco de reflexos no pára-brisas).

Sempre que ligar o motor, puxe e, em seguida, empurre a haste **1** para reativar o sistema.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/6)

40004



Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Verificar acend. automático luzes» aparece no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

Função acendimento dos faróis diurnos

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste **1** e desligam-se quando o motor para.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar luzes», acompanhada do indicador , é afixada no quadro de instru-

mentos e o indicador  pisca, isto indica uma deficiência da iluminação.

Consulte um representante da marca.

Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- manualmente, leve o anel **3** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor seja accionado, as luzes acender-se-ão na posição do anel **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/6)

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor e as luzes desligadas e o anel 3 na posição 0 ou AUTO, puxe a haste 1 na sua direção: os médios acendem-se durante aproximadamente 30 segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos). A mensagem “Seguim. ilumin. durante _ _” acompanhada pelo tempo de iluminação é afixada no quadro de instrumentos, para confirmar esta acção. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel 3 para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **AUTO**.

Função de início e de fim (consoante o veículo)

Quando a função está ativa, os mínimos traseiros, a iluminação interior e a iluminação de boas-vindas sob os retrovisores, juntamente com duas intermitências do sinal de perigo, acendem-se automaticamente quando o cartão é detetado ou quando o veículo é des-trancado.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
 - ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Activação/desactivação da função

No ecrã multimédia, selecione «Veículo», «Definições do utilizador», «Recepção externa». Escolha «**ON**» ou «**OFF**» para ativar ou desativar a função.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (6/6)

40004



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **7** da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **2**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.



Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **7** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca **2**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Extinção

Rode novamente o anel **7** para colocar a marca **2** em frente do símbolo correspondente às luzes de nevoeiro que pretende apagar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro.

Faróis direccionais (consoante o veículo)

Com os médios acesos e em determinadas condições (velocidade, ângulo de volante, circulação para a frente, pisca-pisca acionado...), quando curva, uma das luzes de nevoeiro dianteira acende para iluminar a viragem.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A** para accionar a buzina.

Sinal de luzes

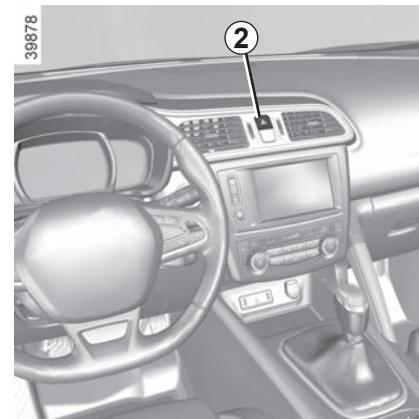
Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

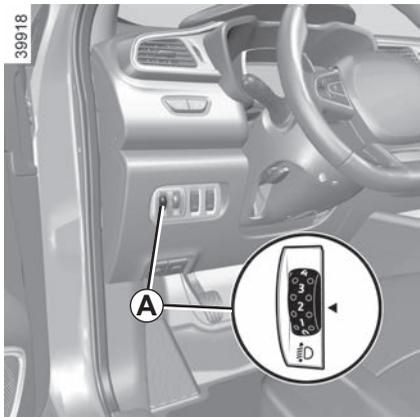


Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

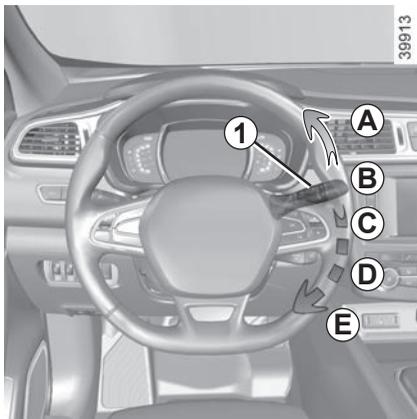
Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o comando **A**, a regulação de faróis é automática, consoante a carga do veículo.

Em caso de regulações manuais		
Exemplos de posições de regulação do comando A consoante a carga e o farol		
	Faróis de halogéneo	Farol LED
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0	0
Todos os bancos ocupados	1	1
Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3 e 4	3
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	4	4

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/6)



Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

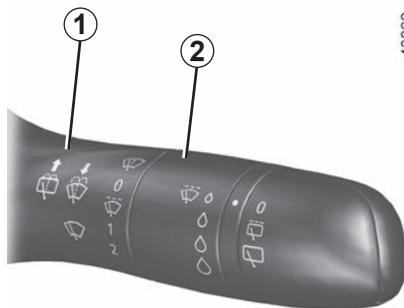
B estável

C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.

D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

As posições **A**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. A posição **E** só está acessível se o motor estiver a trabalhar.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

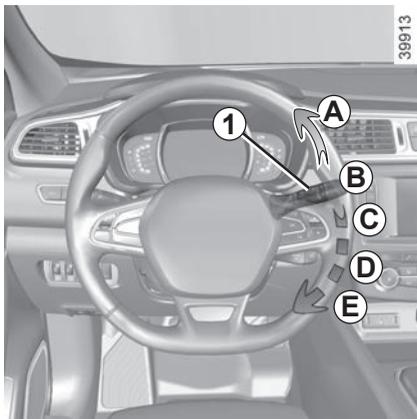
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que comecem a perder a sua eficiência: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas dos limpa-vidros: substituição” no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/6)



Veículo equipado de limpavidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

B parado



C função «limpavidros automático»

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no pára-brisas e aciona o limpavidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2:

- **F**: sensibilidade mínima
- **G**: sensibilidade máxima

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpavidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação dos limpavidros automático ou no aumento da sensibilidade.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente os limpavidros;
- em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpavidros não é sistemático e a sua ativação continua a depender do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpavidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não active o limpavidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do pára-brisas antes de ativar o limpavidros automático.

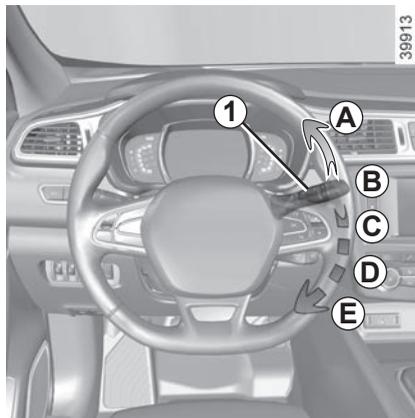
LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (3/6)

Anomalia de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva pode ser perturbado em caso de:

- limpa-vidros dianteiro danificados; uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação dos limpa-vidros automáticos ou a frequência do varrimento;
- um para-brisas estalado ou fissurado ao nível do sensor ou um para-brisas sujo devido a pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros dianteiro será menos sensível ou poderá até mesmo não reagir.



D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

As posições **A** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. As posições **C** e **E** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não accione o limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração prematura das escovas.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (4/6)

Posição particular do limpavidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do pára-brisas.

Pode ser útil para:

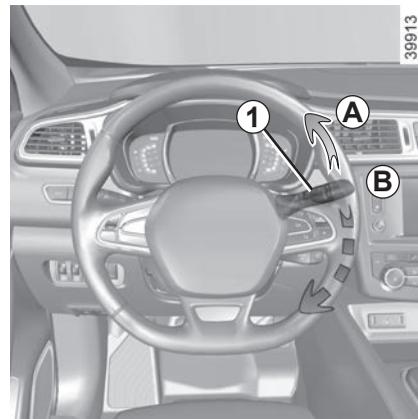
- limpar as escovas;
- libertar as escovas do pára-brisas com tempo invernal;
- substituir as escovas (consulte o parágrafo «Escovas do limpavidros» no capítulo 5).

Com a ignição ligada, com o motor parado, baixe totalmente a haste de limpavidros (posição varrimento contínuo rápido), as escovas param a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição correcta, certifique-se de que as escovas foram correctamente rebatidas no pára-brisas e, em seguida, volte a colocar a haste na posição **B** (parado), com a ignição ligada.

Antes de ligar a ignição, coloque os limpavidros no lava-vidros. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpavidros quando forem ligados.

Nota: Após a intervenção, para reposicionar correctamente as escovas, certifique-se de que as escovas estão apoiadas no para-brisas, ligue a ignição e ative o comando do limpavidros.



Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujeidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor).

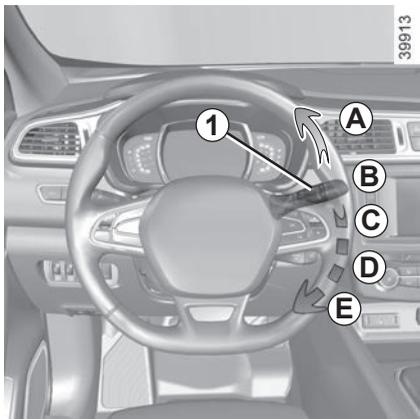
Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a ativar o limpavidros com a haste de limpavidros.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos e/ou danos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (5/6)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpadores.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

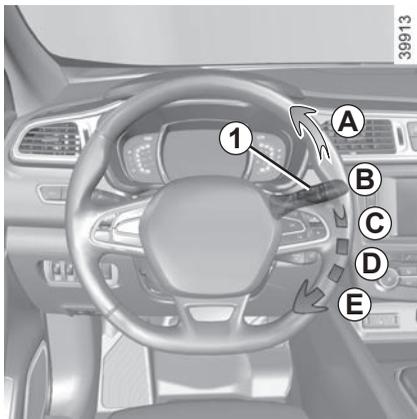
Nota: Com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros poderá congelar no para-brisas, reduzindo a visibilidade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpadores de vidro está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (6/6)



Lava-faróis

Com a iluminação ligada

Nos veículos com este equipamento, com o motor a trabalhar, mantenha a haste **1** puxada para si cerca de 2 segundos: desta forma accionará os lava-faróis ao mesmo tempo que o lava-vidros.

Os lava-faróis são também activados após três acções prolongadas no comando do lava-vidros dianteiro.

Nota

Para garantir um bom funcionamento do lava-faróis com o tempo frio, remover a neve dos tampões dos jatos e descongele os tampões dos jatos com a ajuda de um spray anticongelante.

Todavia, aconselha-se a eliminação, em intervalos regulares, das sujidades que aderem aos vidros dos faróis.

Se o líquido de lava-vidros atingir o nível mínimo, o circuito de lava-faróis pode «desferrar-se».

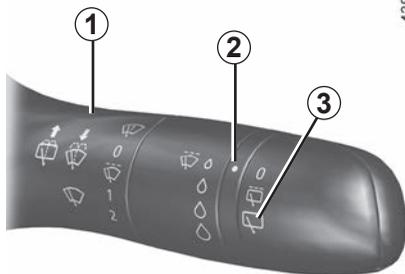
Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **3** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

- **parado;**
- **varrimento intermitente**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo;
- **Varrimento contínuo lento.**

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **3**.

Nota: Ao passar com o veículo por um pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da haste **1** na posição de paragem para desativar a limpeza automática. Respeite as recomendações de utilização.

Não utilize o braço de limpavidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição de parado.

Risco de ferimentos e/ou danos.

Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que começarem a perder a sua eficiência: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas dos limpavidros: substituição” no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpavidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (2/2)

Ativação/desativação do limpavidros traseiro

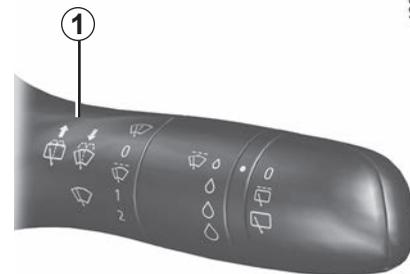
(consoante o veículo)

A passagem para a marcha-atrás aciona o limpavidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpavidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode escolher activar ou desactivar a função. Para saber como proceder, consulte «limpavidros traseiro em marcha-atrás», na rubrica «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpavidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a activar o limpavidros com a haste de limpavidros.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas estão coladas ao para-brisas antes de acionar os limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpavidros.
- Não acione os limpavidros num vidro seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.



43862

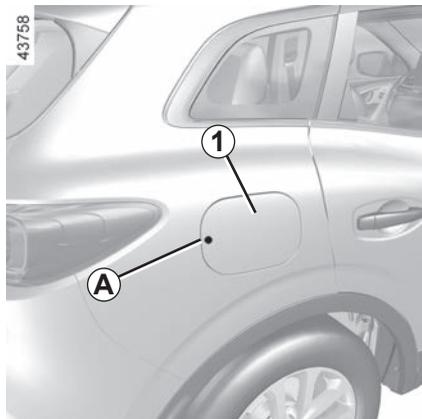


Limpavidros, lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1** de modo prolongado e largue-a.

Uma ação mais longa aciona, para além do óculo traseiro, três movimentos de vaivém consecutivos do limpavidros traseiro seguidos de um quarto varrimento, alguns segundos depois.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)

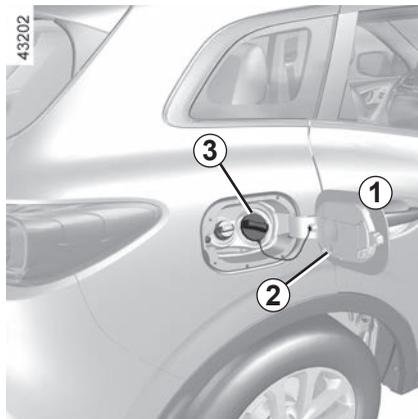


Depósito de combustível

Capacidade útil do depósito:

- Aproximadamente **55 litros** ou **65 litros** para versões de 2 rodas motrizes, consoante o veículo;
- **65 litros** para modelos de quatro rodas motrizes.

Com o veículo destrancado, pressione a tampa **1** na zona **A** para a abrir e, em seguida, solte-a. A tampa **1** abre-se ligeiramente.

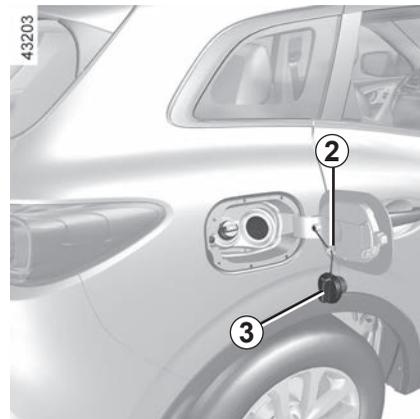


Durante o abastecimento, utilize o suporte **2** na tampa **1** para colocar o tampão **3**.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.



Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)

Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa **qualidade** que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **A**. Consulte «Especificações de motorização», no capítulo 6.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com os valores indicados na etiqueta situada na tampa **A**. Consulte as informações sobre “Caraterísticas dos motores” no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa **A**.

Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte as «Caraterísticas dos motores» no capítulo 6.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão. Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **A** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpas.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **só deve permitir a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.



Para o reabastecimento, é necessário desligar o motor (e não apenas colocá-lo no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é imperativo desligar o motor por completo (consulte “Ligar e desligar o motor” no Capítulo 2).

Risco de incêndio.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente reagente ao combustível; caso contrário, existirá o risco de danificar o motor (consulte as informações sobre o «Depósito de reagente» no capítulo 1).

Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.

Dirija-se a um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)

Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Veículos com chave/telecomando

- Coloque a chave de contacto na posição «Ligação» **M** (consulte «Contactor de ignição» no capítulo 2) e e aguarde alguns minutos antes de ligar o motor para permitir a ferragem do circuito de combustível;
- rode a chave para a posição **D**. Se o motor não pegar, repita o procedimento;
- se o motor não pegar após várias tentativas, contacte um representante da marca.



Veículos com cartão

Com o cartão no habitáculo, prima o botão de arranque **4** sem acionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE REAGENTE (1/4)

Respeite a legislação local do país onde se encontra. É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Princípio de funcionamento

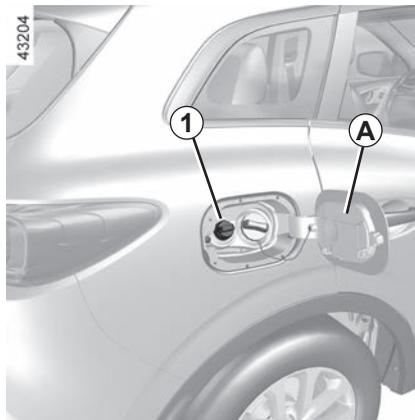
O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema **SCR** (redução catalítica seletiva).

A utilização de um reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

O consumo de reagente em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução.

Qualidade do reagente

Utilize **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca no tampão do depósito de combustível.



Enchimento

Volume útil do depósito: 16 litros, aproximadamente.

Com a ignição desligada, abra a tampa **A** e, em seguida, desaperte o tampão **1**.

Nota: poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do reservatório é elevada.

Para um abastecimento de reagente, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos com a função Stop and Start). É necessário desligar a ignição (consulte as informações sobre “Ligar e desligar o motor” no Capítulo 2).



Se a mensagem de aviso «XXX KM Bloqueio Atestar AdBlue» for apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.

Risco de imobilização do veículo.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

DEPÓSITO DE REAGENTE (2/4)

Reabastecimento (cont.)

É possível encher o reservatório na bomba. Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de salpicos de combustível). Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Noutros casos de abastecimento, é imperativo ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou o frasco).

Precauções de utilização

Durante o abastecimento:

- **manuseie o reagente com cuidado. Os aditivos podem danificar vestuário, calçado, elementos de carroçaria, etc.;**
- certifique-se de que não entra água no depósito de combustível.

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

Nota: se o reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.

Em condições meteorológicas de frio extremo.

Com temperaturas muito baixas, o depósito de reagente deverá ser reabastecido quando o testemunho



e a mensagem «Atestar AdBlue antes de 1200 km» forem apresentados no quadro de instrumentos.

Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a cerca de -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o depó-

sito com reagente ( ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente se torne novamente líquido. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.

Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo parado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do depósito só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução.

A mensagem «--- Atestar AdBlue» e/ou os testemunhos continuarão a aparecer até que o abastecimento seja registado pelo sistema.



Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa rede poderão realizar intervenções no sistema.

DEPÓSITO DE REAGENTE (3/4)

Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
–	«Prever AdBlue antes de 2400 km»	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia é inferior a 2400 km . Reabasteça ou solicite a um representante da marca o reabastecimento de reagente no depósito.
É apresentado 	«Atestar AdBlue antes de 1200 km»	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia está compreendida entre 1200 km e 800 km . Reabasteça ou solicite a um representante da marca o reabastecimento de reagente no depósito.
É apresentado 	«XXX KM Bloqueio Atestar AdBlue»	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: – A aproximadamente cada 100 km, a autonomia está compreendida entre 800 km e 200 km ; – A aproximadamente cada 50 km, a autonomia é inferior a 200 km . Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento do depósito de reagente assim que possível .
 pisca	«0 KM Bloqueio Atestar AdBlue»	O motor não pega. Para reiniciar, deve abastecer o depósito de reagente.

DEPÓSITO DE REAGENTE (4/4)

Avaria no sistema

Quando os testemunhos se acendem, poderão ser acompanhados de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Valores
 e  acendem-se.	«Mandar verificar antipoluição» «Verificar qualidade AdBlue» «Verificar injeção AdBlue»	Indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«XXX KM Bloqueio antipoluição»	Indica uma avaria no sistema e que, em menos de 800 km, tornar-se-á impossível ligar novamente o veículo. Estes avisos são repetidos: – a cada 100 km até restarem entre 800 km e 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo; – A cada 50 km quando restarem menos de 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«0 KM Bloqueio antipoluição»	Indica que o motor não será novamente acionado após a ignição ser desligada. Chame um representante da marca.



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Arranque e Paragem do motor: veículo com chave/telecomando	2.3
Arranque e Paragem do motor: veículo com cartão	2.4
Função de paragem e arranque	2.7
Particularidades das versões a gasolina, filtro de partículas.	2.11
Filtro de partículas	2.12
Particularidades das versões Diesel	2.13
Alavanca de velocidades.	2.15
Travão de estacionamento	2.16
Travão de estacionamento assistido.	2.17
Condução ECO	2.22
Conselhos de manutenção e antipoluição	2.27
Meio ambiente.	2.28
Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.29
Dispositivos de correção de condução	2.32
Travagem de emergência ativa.	2.38
Transmissão: 4 rodas motrizes (4WD)	2.42
Alerta de transposição involuntária de via.	2.46
Alerta de ângulo morto	2.49
Limitador de velocidade.	2.53
Alerta de excesso de velocidade.	2.56
Regulador de velocidade.	2.59
Regulador de velocidade adaptativo.	2.63
Ajuda ao estacionamento	2.70
Câmara de marcha-atrás.	2.76
Estacionamento mãos livres	2.78
Caixa de velocidades automática	2.82

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km, aproximadamente**, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave



Arranque do motor

Versões a gasolina

- Acione o motor de arranque **sem acelerar**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

Risco de acidente.



Versões diesel

- Rode a chave de ignição para a posição de “Marcha” **M** e mantenha-a nessa posição até à extinção do indicador de pré-aquecimento do motor;
- rode a chave até à posição de arranque **D sem carregar no pedal do acelerador**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.

Particularidade: em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «Stop» **St**.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (1/3)



O cartão deve estar na zona de deteção **1**.

Para arrancar:

- nos veículos com caixa de velocidades automática, posicione a alavanca na posição **P**, carregue no pedal de travão e no botão **2**;
- nos veículos com caixa de velocidades manual, carregue no pedal de travão ou na embraiagem e prima o botão **2**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.



Particularidades

- Se alguma das condições de arranque não estiver aplicada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Carreg. embraiagem + START» ou «Pôr alavanca em P» é afixada no quadro de instrumentos;
- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **1** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «Rodar volante + START» avisa-o neste sentido.

Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão não deve estar no porta-bagagens, de modo a evitar o risco de perda.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (2/3)



Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão **2** sem carregar nos pedais.



Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão «mãos livres» não funcione:

- quando a pilha do cartão está gasta...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Aproximar cartão START + carregar» aparece no quadro de instrumentos.

Prima o pedal de travão ou o de embraiagem e, em seguida, coloque o cartão **3** (do lado do emblema) em contacto com o botão de arranque **2** durante cerca de 2 segundos. Prima o botão **2** para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, ... e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Quando abandonar o veículo, nunca deixe o cartão inserido no leitor se tiver crianças (ou um animal) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor.

Perigo de ferimentos graves.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (3/3)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca de selecção na posição **N** ou **P**.

Com o cartão no veículo, prima o botão **2**: o motor imobiliza-se. A abertura da porta do condutor ou o travamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direcção.

Se o cartão já não estiver no habitáculo ou se a pilha do cartão estiver fraca quando a paragem do motor for solicitada, a mensagem «Cartão ausente premir longam.» será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **2** durante mais de dois segundos. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão, não será possível ligar novamente o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida, ... e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

FUNÇÃO STOP AND START (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente.

Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...).

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Com uma caixa de velocidades automática:

– a caixa de velocidades está na posição **D**, **M** ou **N**;

e

– o pedal de travão está premido (com força suficiente);

e

– o pedal do acelerador não está a ser premido;

e

– a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição **P** estiver engrenada ou se a posição **N** estiver engrenada com o travão de estacionamento acionado e o pedal de travão libertado.

Com uma caixa de velocidades manual:

– a caixa de velocidade está na posição neutra (ponto-morto);

e

– o pedal de embraiagem está liber-

tado. Se o indicador  piscar, indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra accionado;

e

– a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 3 km/h.

Para todos os veículos:

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte as informações sobre “Arranque, paragem do motor” no capítulo 2).



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é activado automaticamente.

FUNÇÃO STOP AND START (2/4)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

Caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Caixa de velocidades manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.

Saída da suspensão do motor

Com uma caixa de velocidades automática:

- o pedal de travão não está carregado, posição **D** ou **M** engrenada;
- ou
- o pedal de travão está solto, posição **N** engrenada e o travão de estacionamento está solto;

ou

- o pedal de travão é novamente premido, posição **P** engrenada ou posição **N** engrenada com o travão de estacionamento acionado;

ou

- posição **R** engrenada;

ou

- o pedal do acelerador é premido;

ou

- no modo manual, a alavanca de velocidades é colocada em **+** ou **-**.

Com uma caixa de velocidades manual:

- a caixa de velocidades está em ponto-morto e o pedal de embraiagem é ligeiramente premido;

ou

- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o testemunho



é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual

O re arranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.



Para o reabastecimento, é necessário desligar o motor (e não apenas colocá-lo no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é imperativo desligar o motor por completo (consulte as informações sobre “Ligar e desligar o motor”).

Risco de incêndio.

FUNÇÃO STOP AND START (3/4)

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

para veículos equipados com cartão:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;

para todos os veículos:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- a altitude é excessiva;
- o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;

- o gradiente é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
- a função “Visibilidade acrescida” é ativada (consulte “Ar condicionado automático” no Capítulo 3);
- a temperatura do motor é insuficiente;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ...

O testemunho  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Casos particulares em veículos com cartão

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo...), se o condutor desengatar o cinto de segurança e abrir a porta do condutor, ou se se levantar do seu banco, a ignição é desligada.

O travão-de-mão automático é então activado automaticamente.

Para ligar novamente o motor e reativar o sistema Stop and Start, ligue o motor (consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor» no Capítulo 2).

Casos particulares de veículos com uma chave

Com o motor suspenso (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.

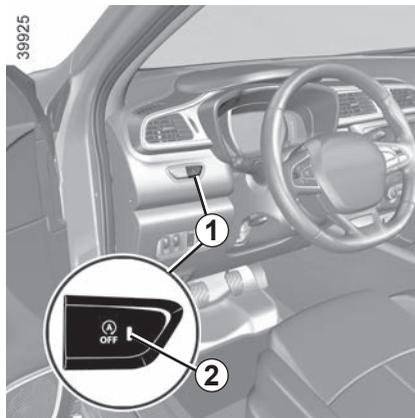
A FUNÇÃO STOP AND START (4/4)

Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função “Visibilidade acrescida” é ativada (consulte “Ar condicionado automático” no Capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função. A mensagem «Stop & Start desactivado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor acende-se. Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem «Stop & Start activado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor **1** apaga-se.

Particularidade: com o motor suspenso, prima o interruptor **1** para ligar automaticamente o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar Stop & Start» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do indicador integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desactivado. Consulte um representante da marca.

Particularidade de veículos com chave: no caso de algumas destas condições, o re arranque automático do motor será inibido caso exista uma porta dianteira aberta.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte as informações sobre «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA, FILTRO DE PARTÍCULAS (1/2)

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou estíções durante a condução;
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não insista** em tentar arrancar o motor (utilizando o motor de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa da anomalia do arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA, FILTRO DE PARTÍCULAS (2/2)

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o testemunho



surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o teste-

munho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Mandar verificara injeção». Neste caso, consulte um Representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «Perigo gripagem motor», pare o veículo, desligue o motor e contacte um Representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL (1/2)

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado, em aceleração**, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem “Mandar verificar antipoluição” for apresentada juntamente com os testemunhos  e , consulte imediatamente um representante da marca.

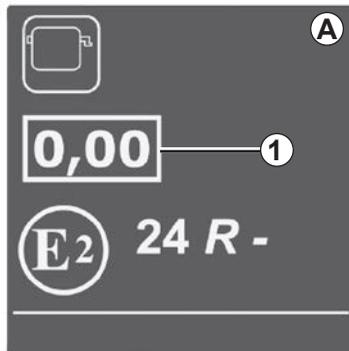
Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Se o depósito se tiver **esvaziado por completo**, será necessário ferrar novamente o sistema após o reabastecimento do depósito: consulte “Depósito de combustível” no capítulo 1 antes de ligar novamente o motor.

43218



Etiqueta de opacidade de fumo do motor

As informações **1** podem ser consultadas na etiqueta **A** afixada no compartimento do motor ou, consoante o veículo, na placa de identificação do veículo ➔ 6.2.

1 Emissão de gases de escape Diesel.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL (2/2)

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores Diesel.

Consoante o veículo, o testemunho  apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza.

Para tal, quando o testemunho  for apresentado, continue a conduzir de acordo com as condições de circulação e respeite o limite de velocidade até o testemunho se apagar. Se possível, não deixe que o regime do motor desça abaixo das 2 000 rpm.

O testemunho deverá apagar-se ao fim de aproximadamente 10 a 20 minutos (consulte as informações sobre “Visores e indicadores” no Capítulo 1).

A apresentação de  no quadro de instrumentos poderá ser acompanhada de um aumento do regime do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpar o filtro de partículas.

Nota: o testemunho poderá acender-se novamente se as condições de circulação indispensáveis à limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas. Se o veículo parar ou o regime do motor for inferior a 2 000 rpm antes de o testemunho se apagar, poderá ser necessário repetir a operação.

No sentido de facilitar a regeneração do filtro de partículas, realize uma fase de condução longa (20 minutos, pelo menos) em estradas principais a cada 200 km.

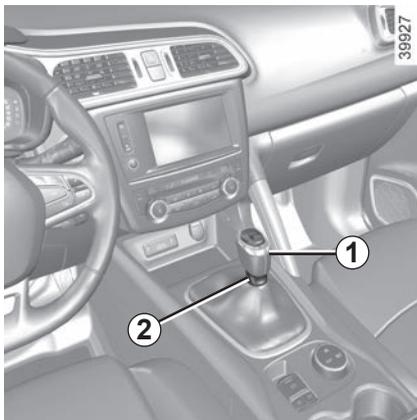
Se o filtro ficar saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Mandar verificar a injeção». Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «Perigo gripagem motor», pare o veículo, desligue o motor e contacte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho  se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Alavanca de velocidades

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho **1**.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte o parágrafo «Caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Engrenamento da marcha-atrás

É necessário levantar o anel **2**, até tocar o punho, para engrenar a marcha-atrás.

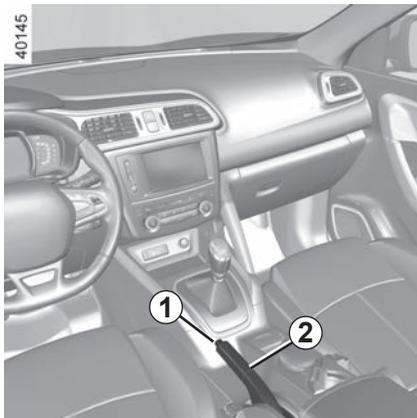
As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Nota: consoante o veículo, se os médios estiverem acesos, as luzes de nevoeiro dianteiras acender-se-ão simultaneamente quando a marcha-atrás for selecionada.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

TRAVÃO-DE-MÃO



Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, prima o botão **1** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com a alavanca mal descida, o respectivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar

Puxe a alavanca **2** para cima. Assegure-se de que o veículo está bem imobilizado. O indicador luminoso



acende-se no quadro de instrumentos.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (1/5)



Função assistida

Ativação do travão de mão automático

Com o veículo parado, o travão de estacionamento automático pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

- **premindo o botão start/stop do motor 1** ou **rodando a chave da ignição para a posição 2 “ON”;**

ou

- quando **o cinto de segurança do condutor não é utilizado;**

ou

- quando **a porta do condutor é aberta;**



ou

- para veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando **a posição P está engrenada.**

ou

- quando **o condutor se levanta do assento do banco** (por exemplo: ao dobrar-se para recolher um objeto no piso traseiro, etc.).

Em todas as restantes circunstâncias, como, por exemplo, **paragem do motor ou colocação do motor em suspensão por parte da função Stop and Start** (consulte as informações sobre a «Função Stop and Start» no Capítulo 2), o travão de estacionamento eletrónico não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.



O travão de estacionamento eletrónico pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho 4 no interruptor 3 e o testemu-

nho (P) no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (2/5)

Funcionamento assistido (continuação)

Nalguns países, a função de ativação assistida está desativada. Consulte as informações sobre o «Funcionamento manual».

No sentido de confirmar que o travão de estacionamento automático é acionado, é apresentada a mensagem «Travão imobilização accionado» e o

testemunho  no quadro de instrumentos e o testemunho **4** no interruptor **3** acendem-se.

Depois de parar o motor, o indicador **4** apaga alguns minutos depois da ativação do travão de mão automático e o

indicador  apaga quando tranca o veículo.

Nota: em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento automático, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem «Accionar travão imobilização» no quadro de instrumentos para avisar o condutor de que o travão de estacionamento automático foi desativado.

- com o motor a trabalhar: ao abrir a porta do condutor;
- com o motor desligado (por exemplo, quando o motor vai abaixo): quando uma porta dianteira é aberta.

Neste caso, puxe e largue o interruptor **3** para acionar o travão de estacionamento automático.

Desativação assistida do travão de mão

O travão desativar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



O travão de estacionamento eletrónico pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho **4** no interruptor **3** e o testemu-

nho  no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisa para lhe lembrar disto.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (3/5)



Funcionamento manual

É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

Acionar manualmente o travão de estacionamento automático

Puxe o contactor **3**. Os indicadores **4** e

 acendem-se no quadro de instrumentos.

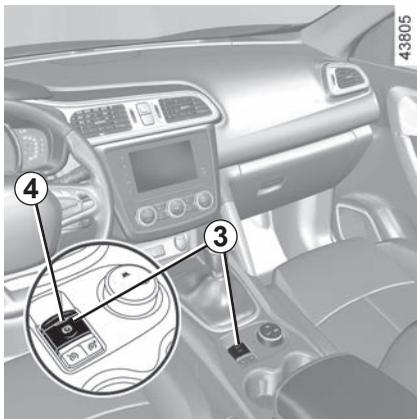


Desativar manualmente o travão de estacionamento automático

Prima o interruptor **1** sem carregar no pedal de travão nem rodar a chave **2** para a posição “ON” para ligar a ignição. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor **3**: o testemunho **4** no interruptor e o testemunho

 apresentado no quadro de instrumentos apagam-se.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (4/5)



Paragem pontual

Para acionar manualmente o travão de estacionamento automático (paragem num sinal vermelho ou paragem com o motor a trabalhar, etc.): puxe e solte o interruptor **3**. O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o interruptor **3** durante alguns segundos para obter a travagem máxima.

Para estacionar com o travão de estacionamento automático desativado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- engrene qualquer mudança ou a posição **P**: as rodas motrizes serão travadas mecanicamente pela transmissão;
- desligue o motor premindo o botão start/stop do motor **1** ou rodando a chave da ignição **2**;
- desencaixe o cinto de segurança do condutor;
- abra a porta do condutor;
- desative manualmente o travão de estacionamento automático (consulte as informações anteriormente descritas sobre como “Desativar manualmente o travão de estacionamento automático”).

Nos veículos equipados com a função Stop and Start, com o motor no modo de suspensão, o travão de estacionamento automático será acionado automaticamente se o condutor desapertar o seu cinto de segurança e abrir a porta do condutor ou se se levantar do seu banco.



Particularidade relativa à função Stop and Start: se o cinto de segurança do condutor for desapertado **antes** de o motor entrar no modo de suspensão devido à função Stop and Start, certifique-se de que o travão de estacionamento está acionado: esta situação será confirmada pelo testemunho  no quadro de instrumentos.

Risco de perda de imobilização.



Em caso de mensagem “Avaria elétrica PERIGO” ou “Mandar verificar bateria”, acione manualmente o travão de estacionamento automático puxando o interruptor **3** (ou coloque a alavanca de velocidades em **P** no caso das caixas de velocidades automáticas) antes de parar o motor.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos. o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem «Destrave manualmente» aparece no quadro de instrumentos quando o condutor prime o pedal de acelerador.



Nunca abandone o veículo sem colocar a alavanca de velocidades na posição **P**. De facto, se acelerar com uma velocidade engrenada, o veículo começará a rolar.

Risco de acidente.

Anomalia de funcionamento

– Em caso de anomalia, o indicador  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem “Mandar verificar travão imobiliz.” e, nalguns casos, o indicador  também se acende.

Consulte rapidamente um representante da marca.

– Em caso de falha do travão de mão automático, o indicador  acende-se acompanhado da mensagem “Avaria sistema de travagem”, por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo testemunho .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



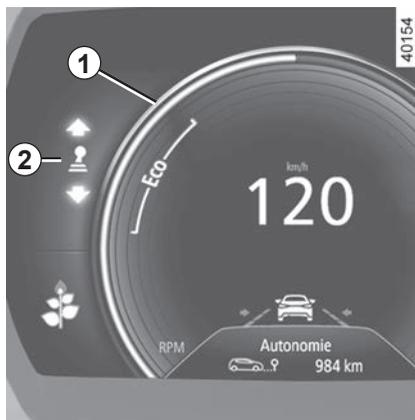
Como tal, é essencial imobilizar o veículo engrenando a primeira relação (caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (caixa de velocidades automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajecto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- modo ECO;
- o Stop and Start (consulte as informações sobre a «Função Stop and Start» no Capítulo 2).



Função de roda livre

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática (consoante o veículo), durante as fases de desaceleração (pé do condutor completamente removido do pedal do acelerador), passar para roda livre (ponto-morto automático) diminui a travagem com o motor e permite percorrer uma maior distância sem acelerar, de modo a poupar combustível.

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos:

- a cinzento quando o veículo não está no modo de roda livre;

- a verde ou branco, consoante o veículo, quando este está em modo de roda livre (ponto-morto automático).

No quadro de instrumentos

A afinação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo personalizado do quadro de instrumentos, seleccionado através do ecrã multifunções.

O conta-rotações com zona ECO 1

Uma condução na zona ECO permite, a maior parte do tempo, otimizar o consumo de combustível.

O indicador de mudança de velocidade 2

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;

engrene a relação inferior.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)



Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Indicador do estilo de condução 3

Indica em tempo real o estilo de condução adoptado. É avisado pelo indicador 3.

Quanto maior for o número de folhas no indicador 3, mais suave e económica será a sua condução.



Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para **ativar/desativar** o indicador de estilo de condução, consulte as instruções do sistema multimédia.

No ecrã multifunções

Balço do trajecto

Quando o motor é desligado, a afixação «Balço do trajecto» no ecrã 4 fornece as informações relacionadas com o último trajecto.

No ecrã multifunções

Balço do trajecto

Quando o motor é desligado, a afixação «Balço do trajecto» no ecrã 4 fornece as informações relacionadas com o último trajecto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos. Estes correspondem a uma condução sem consumo de combustível (desaceleração e/ou pé levantado do pedal de acelerador).

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o seu consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo.

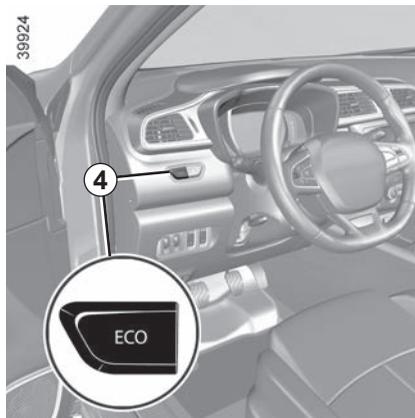
Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)

Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.



Para ativar/desativar o modo de «roda livre», consulte «Menu de personalização de funções do veículo» no capítulo 1.

Ativação da função

A função pode ser activada:

- premindo o interruptor **4**;
- consoante o veículo, a partir do menu de navegação do ecrã multimédia (consulte o manual do sistema multimédia).

O indicador **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima o pedal de acelerador com força e a fundo.

O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desactivação da função

Prima o interruptor **4**.

O indicador **ECO** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem presas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- Dupla desembragem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

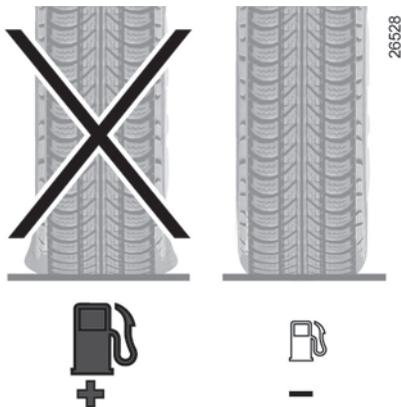


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

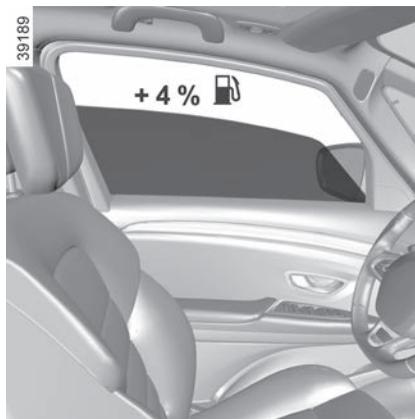
Risco de bloqueio dos pedais.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Privilegie a pressão à velocidade mais elevada ou a pressão recomendada, para otimizar o consumo de combustível, indicada no enquadramento da porta do condutor (consulte o parágrafo «Pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4).
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h: +4 % de consumo.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, ajudar a preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um rebocque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos. Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.
- **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, conseqüentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Os nossos veículos estão igualmente equipados com um sistema antipoluição que inclui um catalisador, uma sonda de oxigénio e um filtro de carvão ativo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de combustível provenientes do depósito).

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

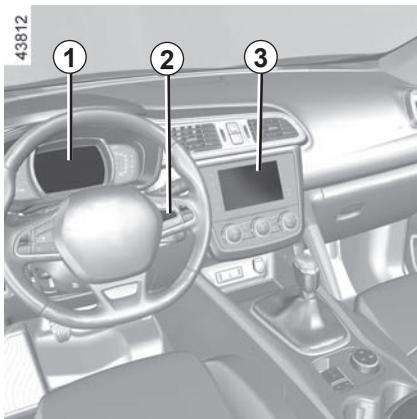
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra particularmente numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema apresenta no quadro de instrumentos **1** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, a reinicialização pode ser também realizada a partir do ecrã multifunções **3**. Selecione «Veículo», «Pressão dos pneus».

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima de forma breve e repetida o comando **2** para seleccionar o ecrã de pressão de pneus e a função «Pressão dos pneus»;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no comando **2** para efectuar a reinicialização. A intermitência dos pneus, seguida das mensagens «Parametr. pres. pneus iniciada» e, em seguida, «Localização pneus em curso», indicam que o pedido de reinicialização do valor de referência de pressão dos pneus foi efetuado com sucesso.

A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajetos curtos, a mensagem «Localização pneus em curso» pode manter-se afixada após vários arranques sucessivos.

Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)

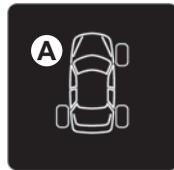


Visor

O visor **1** e o indicador **4**  no quadro de instrumentos informam-no sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, sistema fora de serviço...).



Para sua segurança, se o indicador **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.



«Ajustar pressão dos pneus»

A roda **B** é apresentada a laranja, o indicador luminoso **4**  acende-se e a mensagem «Ajustar pressão dos pneus» aparece. Indicam que uma roda está pouco cheia. Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O indicador luminoso **4**  apaga-se após alguns minutos de condução.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

«Furo»

A roda **B** é apresentada a vermelho, o indicador luminoso **4**  acende-se, a mensagem «Furo» aparece e é emitido um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador **STOP**.

Tal indica a presença de um furo ou pressão extremamente baixa. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

«Mandar verificar sensores pneus»

A roda **A** desaparece, o indicador lumi-

noso **4**  pisca durante vários segundos e, em seguida, acende-se fixamente e a mensagem «Mandar verificar sensores pneus» aparece.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador . Indicam que pelo menos uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

«Localização pneus falhada»

Esta mensagem «Localização pneus falhada» aparece durante a condução se uma ou várias rodas estiverem equipadas com sensores não reconhecidos pela Renault.

Consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus», no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO DE CONDUÇÃO (1/6)

Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- **ABS (antiblocagem de rodas);**
- **ESC (controlo de estabilidade dinâmica) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;**
- **assistência à travagem de emergência;**
- **sistema avançado antipatinagem;**
- **auxílio ao arranque em subida.**



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO DE CONDUÇÃO (2/6)

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens “Mandar verificar o ABS”, “Mandar verificar os travões” e “Mandar verificar ESC”: isto indica que o ABS, o ESC e o sistema de assistência à travagem de urgência estão desativados. **A travagem continua assegurada;**
- , ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem “Avaria sistema de travagem”: **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO DE CONDUÇÃO (3/6)

Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações “críticas” de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema seja ativado,

o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» e os indica-

dores  e  afixam-se no quadro de instrumentos.

Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desativados. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO DE CONDUÇÃO (4/6)



Neutralização da função (consoante o veículo)

Nalgumas situações (condução em piso pouco aderente: neve, lama, etc. ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desativada; para isso, prima o interruptor **1**.

A mensagem “ANTIPATINAGEM DESACTIVADO” afixa-se no quadro de instrumentos, para o avisar.

O sistema antipatinagem é um dispositivo de segurança suplementar. É desaconselhado circular com a função desativada. Reative a função logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

Nota: a função é automaticamente reativada ao ligar a ignição ou logo que o veículo ultrapasse uma velocidade de aproximadamente 40 km/h.

Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, a assistência à travagem desenvolve instantaneamente a máxima potência e poderá ativar a regulação do ABS. A travagem do ABS manter-se-á enquanto o pedal de travão for premido.

Acendimento das luzes de travagem

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO DE CONDUÇÃO (5/6)

Controlo de tração inteligente

Se o veículo assim estiver equipado, o controlo de tração facilitará o controlo do veículo em estradas com condições de fraca aderência (piso instável, etc.).



Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem ter um índice de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.



Modo «Estrada»

No arranque do veículo, o indicador integrado  no seletor 2 acende-se acompanhado da mensagem «Modo auto ativado» no quadro de instrumentos.

Esta posição permite uma utilização ótima nas condições normais da estrada (seca, húmida, neve fraca...).

O modo “Estrada” utiliza as funções do sistema antipatinagem.

Modo «Piso móvel»

Rode o seletor 2: o testemunho de alerta integrado  acende-se acompanhado de uma mensagem no quadro de instrumentos “Modo fora estrada ativado”. Esta posição permite uma utilização ótima em pisos pouco estáveis (lama, areia, folhas mortas, etc.).

O modo “Piso móvel” utiliza as funções de antipatinagem. O sistema muda automaticamente para o modo “Estrada” acima de aproximadamente 40 km/h e

o testemunho integrado  no seletor 2 acende-se.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO DE CONDUÇÃO (6/6)

Modo «Especialista»

Rode o seletor **2**: o testemunho de alerta integrado **EXP** acende-se acompanhado de uma mensagem no quadro de instrumentos “Modo expert ativado”. Esta posição permite uma utilização ótima em condições extremas (estradas com muita neve e lama). As rotações do motor são mantidas sob o controlo do condutor.

O sistema muda automaticamente para o modo “Estrada” acima de aproximadamente 40 km/h e o testemunho integrado  no seletor **2** acende-se.

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, intervindo na ativação automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema apenas funcionará se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas transmissões automáticas) e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

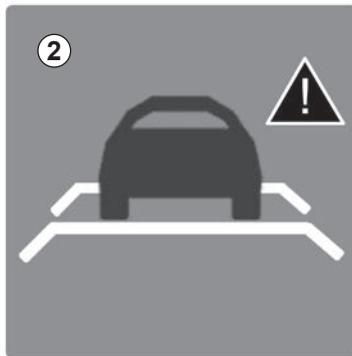
TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (1/4)



Com a ajuda do radar **1**, o sistema determina a distância que o separa do veículo à sua frente e alerta o condutor se existir um risco de colisão frontal. Este pode travar voluntariamente o veículo para reduzir os danos de uma colisão.

Localização do radar

Certifique-se de que o radar **1** não está obstruído (por sujidade, lama, neve, etc., nem pela montagem de acessórios como, por exemplo, barras de proteção frontal).



Funcionamento

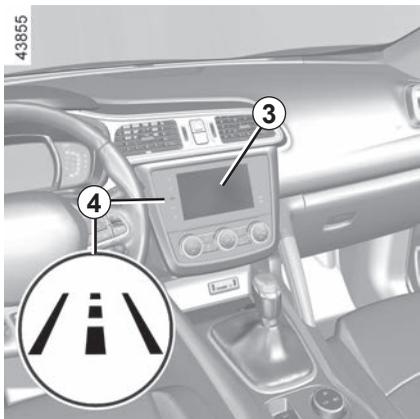
Em andamento (a velocidades compreendidas entre 30 e 140 km/h), se existir um risco de colisão com o veículo à sua frente, o testemunho **2** será apresentado a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro.

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema continuar a detetar risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

Se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o sistema aciona a travagem.

O sistema deteta apenas os veículos que circulam no mesmo sentido de circulação. O sistema pode não detetar, nomeadamente, os motociclistas devido à dificuldade em prever a sua trajetória.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (2/4)



Ativação, desativação do sistema

Nos veículos equipados com sistema de navegação

No ecrã multimédia **3**, seleccione o menu “Veículo”, “Assistência à condução”, “Travagem activa” e, em seguida, escolha “ON” ou “OFF”.

É possível aceder ao “Assistência à condução” diretamente através do botão **4** .



Nos veículos não equipados com sistema de navegação

- com o veículo parado, prima longitudinalmente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu “Assistência à condução”. Prima o interruptor **5 OK**;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu “Travagem activa” e, em seguida, prima o interruptor **5 OK**.

Prima novamente o interruptor **5 OK** para ativar ou desativar a função:



função activada



função desactivada

Quando se desativa o sistema, o indicador  acende no quadro de instrumentos. O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

Condições de inibição do sistema

O sistema não é ativado:

- quando a alavanca da caixa de velocidades está na posição neutra ou ponto morto;
- quando o travão-de-mão está activado;
- numa curva;
- no caso de veículos com 4 rodas motrizes, quando o Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem é desativado (consulte “Controlo eletrónico de estabilidade [ESC] ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem” mais acima). O indicador  acende-se.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (3/4)

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma anomalia temporária, o testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for acionado, o indicador e a mensagem apagam-se;
- se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um Representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Apresentação de  e  no quadro de instrumentos: isto indica uma anomalia de funcionamento. Consulte um representante da marca.



Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afetadas. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.
- É interdita a montagem de acessórios que possam obstruir o radar (barras de proteção frontal, etc.).

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica...);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo...).

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.



Travagem activa de urgência

Limitação do funcionamento do sistema

- O sistema reage apenas nos veículos móveis ou que tenham sido verificados como móveis.
- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- O sistema pode não reagir no caso dos veículos de pequenas dimensões, tais como motos, bicicletas, de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos.

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Desactivação da função

A função deve ser desactivada se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem).

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem activa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador.

Se o condutor observar um comportamento anormal do sistema, consulte um representante da marca.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (1/4)



Lembre-se que a condução de um veículo em todo-o-terreno é muito diferente da condução de um veículo em estrada.

Para utilizar o potencial do seu veículo em todo-o-terreno, aconselha-se a efectuar uma formação de condução de veículo 4x4 (4WD).

A sua segurança e a dos seus passageiros dependem de si, da sua competência e da atenção com que conduz em todo-o-terreno.

Selector de modo

Em função das condições de circulação, rode o selector **1** para escolher um destes modos:

- AUTO;
- 2WD;
- 4WD Lock.

Modo «AUTO»

Para activar este modo, rode o selector **1** para a posição «**AUTO**».

Princípio de funcionamento

O modo "AUTO" distribui automaticamente o binário do motor entre os trens dianteiro e traseiro em função das condições de circulação e da velocidade do veículo. Esta posição optimiza a estabilidade. Utilize este modo em todos os tipos de piso (seco, com neve, escorregadio...) ou quando rebocar um outro veículo (reboque, caravana...).

O indicador **4WD AUTO** acende-se no quadro de instrumentos.

Modo «2WD»

Para activar este modo, rode o selector **1** para a posição «2WD». O indicador **2WD** acende-se no quadro de instrumentos.

Princípio de funcionamento

O modo «2WD» utiliza apenas as rodas dianteiras. Utilize este modo em piso seco e aderente.

Para desactivar este modo, rode o selector **1** para a posição «AUTO». O indicador **2WD** apaga-se no quadro de instrumentos.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (2/4)

Modo «4WD Lock»

Para activar este modo, rode o selector **1** para a posição «4WD Lock». Em seguida, o selector volta à posição «AUTO».

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Princípio de funcionamento

O modo «4WD Lock» distribui o binário do motor pelos eixos dianteiro e traseiro, de forma a otimizar as capacidades do veículo para ultrapassar as situações de circulação todo-o-terreno. Este modo só deve ser utilizado em estradas não-alcatroadas (por exemplo, com lama, forte inclinação, areia).

Para desativar este modo, rode novamente o seletor **1** para a posição "4WD Lock". O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: Se a velocidade do veículo ultrapassar aproximadamente 40 km/h no modo «4WD Lock», o sistema regressará automaticamente ao modo «AUTO».

O testemunho  apaga-se e o testemunho  acende-se.

Particularidades da transmissão 4 rodas motrizes

O veículo pode fazer mais ruído quando o modo «AUTO» ou «4WD Lock» está activado. Isto é normal. Se o sistema detectar uma diferença de dimensão entre as rodas dianteiras e traseiras (no caso, por exemplo, de um subenchimento, de um desgaste acentuado num eixo...), o sistema passa automaticamente ao modo «2WD».

A mensagem «4WD indisponível pneus não adapt.» é apresentada no quadro de instrumentos. Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Uma solução para este problema pode ser a substituição dos pneus. Utilize sempre quatro pneus idênticos (mesma marca, mesma estrutura...) e com desgaste semelhante.

Se as rodas patinarem excessivamente, os componentes mecânicos podem aquecer.

Se tal acontecer:

- numa primeira fase, o testemunho  acende-se. O modo «4WD Lock» mantém-se ativo, mas recomenda-se que pare, logo que possível, para deixar que o sistema arrefeça (até que o testemunho se apague);
- se as rodas continuarem a patinar, o sistema passa automaticamente ao modo «2WD» para proteger os elementos mecânicos.

A mensagem «Sobreaquecimento 4WD» é apresentada no quadro de instrumentos. Não é possível alterar o modo enquanto a mensagem for apresentada.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (3/4)

Após uma paragem do motor, o arrefecimento do sistema pode demorar até cinco minutos, aproximadamente.

Se o sistema detectar um escorregamento excessivo das rodas dianteiras, o funcionamento do motor é adaptado para reduzir o efeito de patinagem.

Antiblocagem de rodas em modo LOCK

A activação do modo 4WD Lock provoca a activação simultânea de um modo todo-o-terreno do ABS. Neste caso, as rodas podem bloquear-se de forma cíclica, para potenciar a sua aderência ao solo, o que reduz as distâncias de travagem em solo pouco consistente. Enquanto este modo estiver activo:

- a manobrabilidade do veículo é limitada durante a travagem. Por conseguinte, não é aconselhável utilizar este modo de funcionamento em condições de muito fraca aderência (circulação sobre gelo, por exemplo).
- podem ouvir-se alguns ruídos. Isto é normal e não constitui uma anomalia de funcionamento.

Controlo de estabilidade dinâmica e sistema antipatinagem, durante a circulação «todo-o-terreno»

Em circulação sobre piso pouco aderente (areia, lama, neve profunda), é recomendada a desactivação do ESC premindo o interruptor «ESC».

Neste caso, apenas a função de travagem roda a roda permanece activa. Esta função irá travar a ou as rodas que patinam, de modo a distribuir o binário do motor pelas rodas com maior aderência. Esta estratégia é particularmente útil aquando de passagem de valas.

Todas as funções do ESC estarão novamente activas quando a velocidade ultrapassar cerca de 50 km/h (40 km/h no modo 4WD Lock), após um novo arranque do motor ou se premir novamente o interruptor «ESC».

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, passa automaticamente para o modo «2WD». A mensagem «Verificar 4WD» é apresentada no quadro de instrumentos e os teste-

munhos  e  acendem-se.

Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Em alguns casos de anomalia de funcionamento, o sistema pode «recusar» passar ao modo «2WD» ou ao modo «4WD Lock». O modo «AUTO» mantém-se activo.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (4/4)



Sistema 4 rodas motrizes

- Qualquer que seja o modo seleccionado, nunca accione o motor se as quatro rodas não estiverem em contacto com o solo, por exemplo, durante a utilização de um macaco ou de um banco de rolos.
- Não rode o selector de modo em curva, em marcha-atrás, ou se as rodas estiverem em situação de forte patinagem. Seleccione o modo «2WD», «AUTO» ou «4WD Lock» apenas quando o veículo se deslocar em linha recta.
- Utilize exclusivamente pneus com as características recomendadas.
- O modo «4WD Lock» destina-se exclusivamente à condução em **estradas não-alcatroadas**. Qualquer outra utilização deste modo corre o risco de degradar a manobrabilidade do veículo e deteriorar os respectivos elementos mecânicos.
- Monte sempre pneus de características idênticas em todas as rodas (marca, dimensão, estrutura, desgaste, etc.). A utilização de pneus de dimensões diferentes nas rodas dianteiras e traseiras, e/ou esquerda e direita, pode ter consequências graves para os próprios pneus, mas também para a caixa de velocidades, para a caixa de transferência, para os carretos do diferencial traseiro...

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (1/3)

Esta função avisa o condutor em caso de ultrapassagem involuntária de um traço contínuo ou tracejado.

Esta função utiliza uma câmara fixada no pára-brisas, atrás do retrovisor.



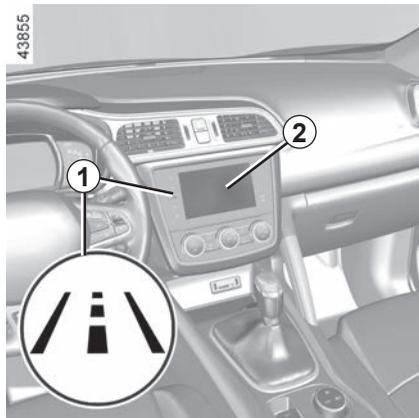
Esta função constitui um auxílio suplementar à condução em caso de ultrapassagem involuntária do traço contínuo ou tracejado. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Com efeito, a função pode ser perturbada em determinadas condições, nomeadamente:

- Má visibilidade (chuva, neve, nevoeiro, pára-brisas sujo, sol de frente, traços particularmente apagados...);
- estrada com curvas fechadas;
- atrás de um veículo próximo na mesma via;
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si;
- estrada estreita;
- ...

Neste caso, os indicadores de visibilidade das linhas permanecem por colorir no quadro de instrumentos, para indicar que a função não está pronta para alertar (traços não detectados).

A função não pode, em caso algum, substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante as manobras.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (2/3)



Activação/desactivação

Veículos equipados com sistema de navegação

No ecrã multimédia **2**: selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Verificar alerta saída de via» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **1** .

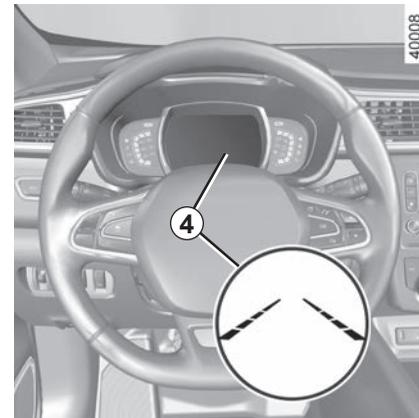


Veículos não equipados com sistema de navegação

Prima o interruptor **3**.

Funcionamento

Função activada, os indicadores de visibilidade **4** cinzentos das linhas esquerda e direita são afixados no quadro de instrumentos.

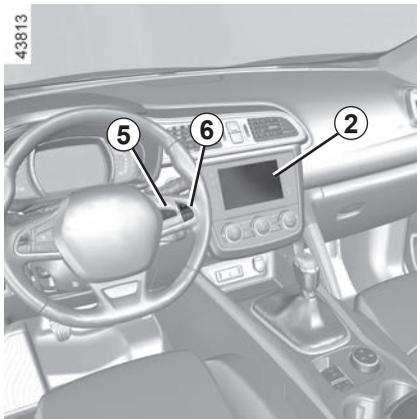


A função está pronta para avisar se:

- a velocidade for superior a cerca de 70 km/h;
- e
- as linhas são detectadas e os indicadores de visibilidade **4** são de cor verde.

A função entra em alerta se uma linha é ultrapassada sem activar os piscas. A função alerta o condutor através de um sinal sonoro e do indicador da linha lateral ultrapassada, que passa a vermelho no quadro de instrumentos.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (3/3)



Condições de não activação dos alertas

- Pisca-piscas ativados menos de cerca de dois segundos antes da saída da faixa;
- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- nas curvas, a função autoriza a cortar ligeiramente a trajectória;
- sinais de perigo activados;
- ...

regulações

Veículos equipados com sistema de navegação

No ecrã multimédia **2**, seleccione «Veículo», «Assistência à condução» e, em seguida, «Definição do aviso de afastamento da faixa de rodagem».

- Volume: regule o volume do alerta para um dos cinco níveis;
- sensibilidade: regule o nível de sensibilidade da detecção dos traços. Para tal, seleccione:
 - «fraca» linha detectada em caso de ultrapassagem;
 - «Velocidade média» linha detectada em aproximação;
 - «elevada» linha detectada perto.

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **5 OK**;

- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Definição do aviso de afastamento da faixa de rodagem» e prima o interruptor **5 OK**.
- Volume: regule o volume sonoro do alerta; para isso, seleccione um dos três níveis;
- sensibilidade: regule o nível de sensibilidade da detecção das linhas; para isso, seleccione:
 - «fraca» linha detectada em caso de ultrapassagem;
 - «Velocidade média» linha detectada em aproximação;
 - «elevada» linha detectada perto.

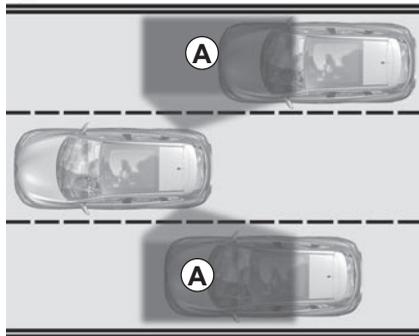
Anomalias de funcionamento

Em caso de mau funcionamento, é afixada uma mensagem «Verificar alerta saída de via» no quadro de instrumentos e os indicadores de visibilidade das linhas esquerda e direita desaparecem do quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/4)

39956

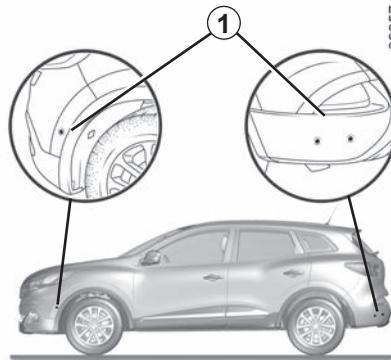


Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra no perímetro de detecção **A**.

Este sistema funciona quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado do para-choques dianteiro e traseiro.

39957



Particularidade

Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...).

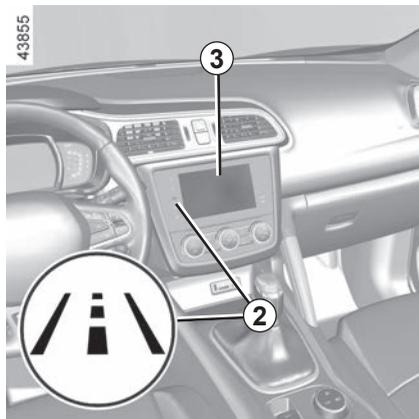
Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem «Limpar sensor ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.



Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/4)

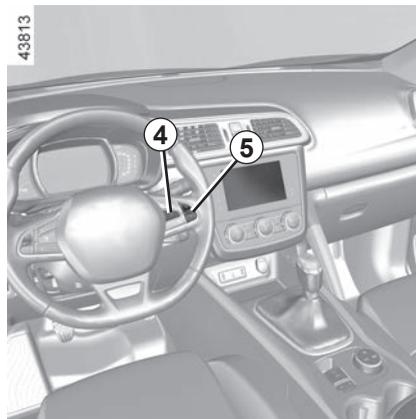


Activação/desactivação

Veículos equipados com sistema de navegação

No ecrã multimédia **3**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Alerta de ângulo morto» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Pode aceder directamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **2** .



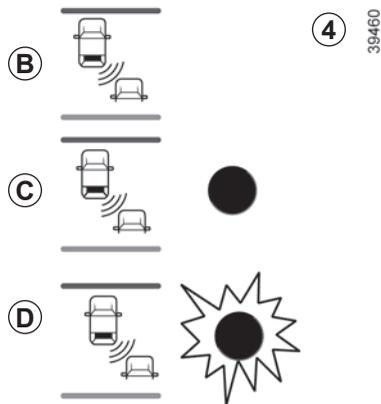
Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **4 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efectue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **4 OK**;

- efectue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta de ângulo morto» e prima o interruptor **4 OK**.
- Prima novamente o interruptor **4 OK** para activar ou desactivar a função.

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

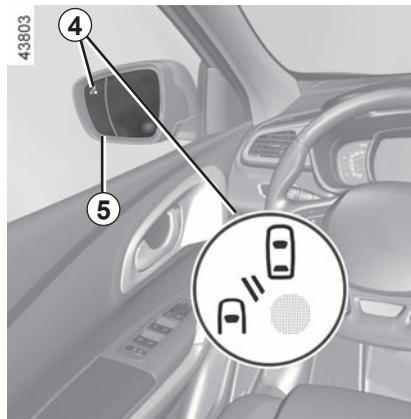
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/4)



Indicador 4

O indicador **4** encontra-se em cada um dos retrovisores **5**.

Nota: limpe regularmente os espelhos retrovisores **5** para visualizar os indicadores **4**.



Funcionamento

A função alerta:

- quando a velocidade do veículo se situa entre 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o veículo ultrapassa outro veículo, o indicador **4** é activado apenas se o veículo ultrapassado se encontra no ângulo morto durante mais de um segundo.

Apresentação B

A função é activada e não detecta qualquer veículo.

Apresentação C

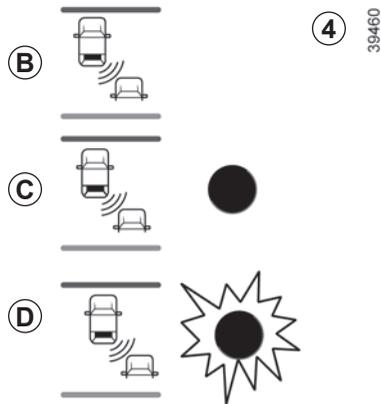
Primeiro aviso: o indicador **4** assinala a presença de um veículo que seja detectado na zona do ângulo morto.

Apresentação D

Quando o pisca-pisca está ativado, o indicador **4** pisca quando a função deteta um veículo na zona do ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação **C**).

Nota: A capacidade de detecção do sistema abrange uma largura de via standard e, se conduzir numa via estreita, pode detectar um veículo situado noutra via.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (4/4)



Condições de não funcionamento

- Se o objecto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- em condução numa estrada em viragem;
- se os sensores dianteiro e traseiro detectarem um objecto ao mesmo tempo (ex.: camião longo).
- ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detectar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

Nota: ao ligar o motor, o indicador **4**, apresentação **B**, pisca 3 vezes. Esta situação é normal.



–A capacidade de detecção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detectar um veículo no ângulo morto.

- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas electromagnéticas (sob linhas de alta tensão...) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve,...), o sistema pode ser afectado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.



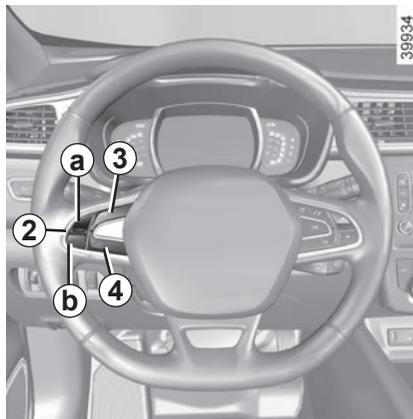
Devido à presença de sensores nos pára-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

Pode, se assim o desejar, associar a função de «Alerta de excesso de velocidade» ao limitador de velocidade (consulte o parágrafo «Alerta de excesso de velocidade» no capítulo 2).



Comandos

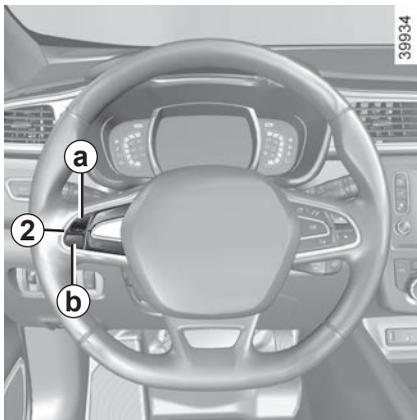
- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a ativação, memorização e aumento do limitador de velocidade (+);
 - b diminuição do limitador de velocidade (-).
- 3 Ativação com chamada da velocidade limitada memorizada (**R**).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (**0**).

Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . O testemunho  acende-se a cor-de-laranja e a mensagem «Limitador» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços, para indicar que a função limitador de velocidade está activa e a aguardar indicação de uma velocidade limitada.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a velocidade limitada substituirá os traços. A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

Para alterar a velocidade limitada, prima várias vezes o interruptor **2**:

- no lado **a (+)** para aumentar a velocidade;
- no lado **b (-)** para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema não consegue manter a velocidade limitada: a velocidade memorizada piscará a vermelho no quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para informar o condutor dessa situação.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



Interrupção da função

A função de limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **4 (0)**. Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem “Em memória”, em simultâneo com a velocidade memorizada, é apresentada no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o interruptor **3 (R)**.



Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho cor de laranja (☞) no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no lado **a (+)** do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (1/3)

43878



O alerta de excesso de velocidade com reconhecimento de painéis de sinalização, informa o condutor se este ultrapassar o limite de velocidade imposto para o troço de via no qual se encontra.

Princípio de funcionamento

O sistema detecta os sinais de limite de velocidade à beira da estrada e afixa o limite de velocidade.

Utiliza as informações provenientes da câmara **1** fixada no pára-brisas por trás do retrovisor.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não é obstruído (por sujidade, gelo, neve, etc.).

Com o veículo ligado, quando activa o sistema, os traços afixados no quadro de instrumentos indicam que este está activo.

Quando é detectado um dos sinais de limite de velocidade, essa velocidade substitui os traços durante alguns segundos e os traços afixam-se depois novamente até à próxima detecção de um sinal de limite de velocidade.

Quando o limitador de velocidade está activo, é possível adaptar a referência de limite da velocidade afixada pelo sistema.

Em caso de ultrapassagem da velocidade limitada, a apresentação do painel altera-se (os caracteres passam a vermelho ou o círculo à volta do painel pisca) para o informar.

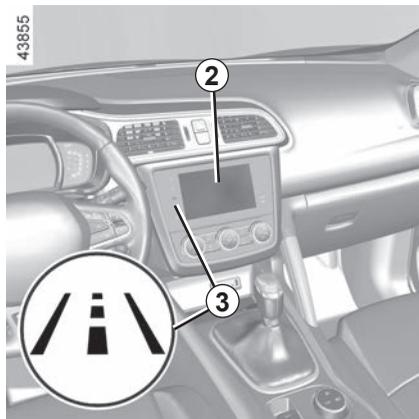
Veículo equipado com sistema de navegação

- Se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade são diferentes das do veículo, o sistema apresenta o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.
- Nos países que reduzem a velocidade limitada, com tempo de chuva, em determinados tipos de estrada, o sistema pode modificar a velocidade limitada alguns segundos depois do varrimento do pára-brisas.

Situação particular

O sistema não considera os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (2/3)

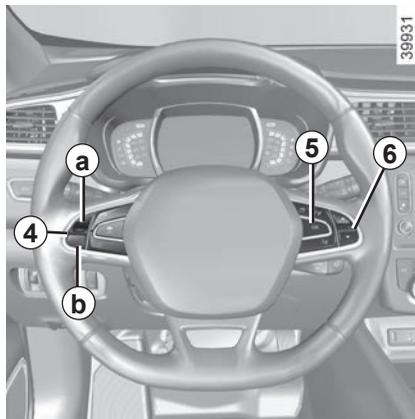


Activação/desactivação do sistema

Veículos equipados com sistema de navegação

No ecrã multimédia **2**, selecione o menu «Veículo», «Ajuda à condução», «Definições de alerta de velocidade» e, em seguida, selecione «ON» ou «OFF».

Pode aceder directamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Com a função activada, e consoante a legislação local, pode activar as «zonas de vigilância aumentada». O sistema irá alertá-lo da distância que o separa desta zona e durante o tempo que se mantiver a circular nesta zona.

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu «Aides à la conduite». Prima o interruptor **5 OK**;

- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta de velocidade» e prima o interruptor **5 OK**;
- Prima **OK**, para activar ou desactivar a função.

Variação da velocidade limitada

Se a referência do limitador de velocidade for diferente do valor da velocidade detectada, efetue uma pressão longa no interruptor **4**:

- lado **a** (+), para aumentar a velocidade de referência até à velocidade detectada;
- lado **b** (-), para diminuir a velocidade de referência até à velocidade detectada.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (3/3)

Anomalia de funcionamento

O sistema pode não detectar o limite de velocidade se:

- o pára-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro...);
- os painéis estiverem ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou pelas árvores);
- as informações provenientes do sistema de navegação não estiverem atualizadas.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

O condutor deve sempre adaptar a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema deteta sinais de limite de velocidade e não deteta outros sinais, como, por exemplo, sinais que indicam a entrada/saída de zonas urbanas, etc.).

O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

No entanto, o condutor não deverá ignorar sinais que não sejam detetados pelo sistema e deverá respeitar prioritariamente os sinais de trânsito e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)

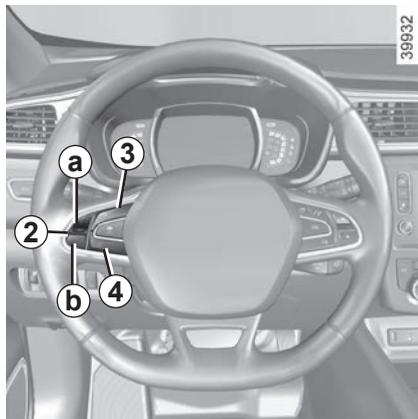


O regulador de velocidade permite-lhe conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

Esta velocidade de referência pode ser definida como qualquer velocidade superior a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Comandos

- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a ativação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+);
 - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Ativação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervéem em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a responsabilidade do condutor pelo respeito dos limites de velocidade nem a necessidade de se manter alerta (o condutor deve estar sempre pronto a travar). O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

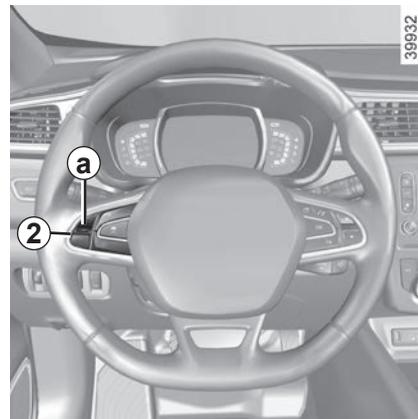
O testemunho  acende-se a verde e a mensagem "Regulador" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada por traços, de modo a indicar que a função de regulador de velocidade está ativa e a aguardar a indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade constante (superior a aproximadamente 30 km/h), prima o interruptor **2** no lado **a** (+): a função é ativada e a velocidade atual é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a verde e da mensagem «Regulador» acompanhada ainda pelo indicador .

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem «Veloc. inválida» será apresentada e a função permanecerá inativa.



Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: é fortemente aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Variação da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2**:

- no lado **a (+)** para aumentar a velocidade;
- no lado **b (-)** para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

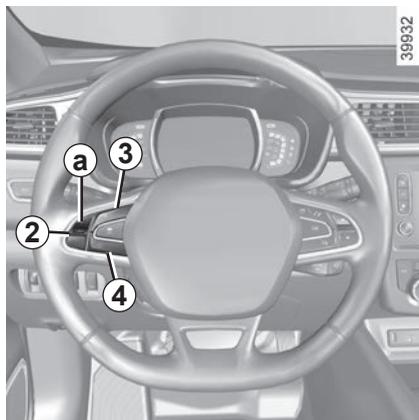
A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de regulação é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; a velocidade memorizada é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos para o informar.

REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **4 (0)**;
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto--morto em veículos com caixa de velocidades automática.

Nas três situações, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», acompanhada por essa velocidade, aparece no quadro de instrumentos.

A suspensão é confirmada pela afixação, a cinzento, da velocidade de regulação e da mensagem «Em memória».

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3 (R)** se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao recuperar a velocidade memorizada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada pela apresentação a verde da velocidade de regulação, juntamente com a mensagem “Mandar verificar o regulador”.

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no lado **a (+)** do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. O testemunho verde (☺) desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função está desligada.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (1/7)

Quando as condições de circulação o permitirem (grande eixo rodoviário fluído ou autoestrada), o regulador de velocidade adaptativo oferece a possibilidade de manter uma velocidade escolhida, designada por velocidade de regulação, a qual pode ser regulada entre 50 km/h e 140 km/h ou 150 km/h, consoante o veículo, mantendo uma distância de seguimento em relação ao veículo à sua frente que circula na mesma via.

O alcance do radar é de 120 m.

Nota: o condutor deverá ter em conta o limite de velocidade máxima no país em que circula.

Nota: o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não intervéem em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade adaptativo não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha...) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

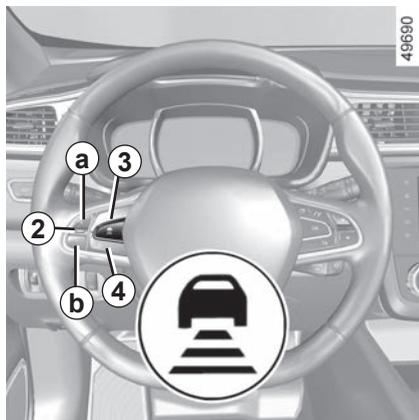
Risco de acidente.



Localização do radar

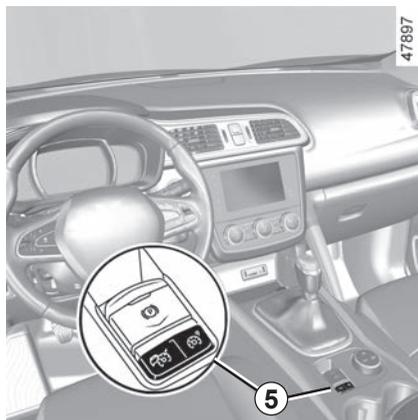
Certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (2/7)



Comandos

- 5 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - **a** ativação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+);
 - **b** variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 6 Regulação da distância de seguimento.

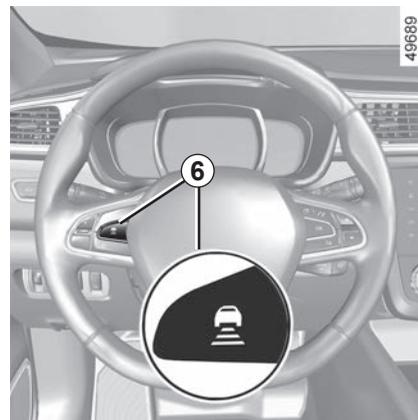


Funcionamento

Prima o interruptor **5**. O indicador  acende-se a verde e a mensagem «Regul. adaptativo», seguida de traços, aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade constante (superior a aproximadamente 50 km/h), prima o interruptor **2** no lado **a** (+): a função é ativada e a velocidade atual é memorizada.



A velocidade de regulação substitui os traços e o regulador de velocidade é confirmado pela apresentação da mensagem «Regul. adaptativo» e do teste-munho . Se tentar ativar a função ao circular a uma velocidade inferior a aproximadamente 50 km/h ou superior a aproximadamente 140 km/h ou 150 km/h, será apresentada a mensagem «Veloc. inválida» e a função permanecerá inativa.

Regulação da distância de seguimento

Pressões sucessivas no interruptor **6** permitem regular a distância de seguimento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (3/7)

Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

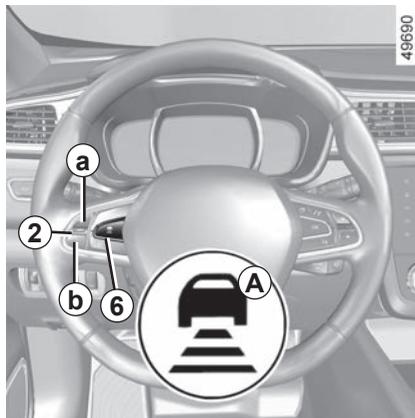
Quando uma distância de seguimento é memorizada e o sistema detecta um veículo a circular mais devagar do que o seu, na mesma via de circulação, o seu veículo trava (as luzes de stop acendem) e adapta a velocidade à do veículo da frente, respeitando a distância de seguimento seleccionada anteriormente.

Ultrapassagem

Quando a velocidade é inferior à velocidade de regulação definida, se pretende efectuar uma ultrapassagem, a activação do intermitente tenta efectuar uma aceleração para facilitar a manobra de ultrapassagem.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



Variação da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2**:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

Variação da distância de seguimento

A distância de seguimento do veículo da frente pode ser alterada em qualquer altura; para isso prima várias vezes o interruptor **6**.

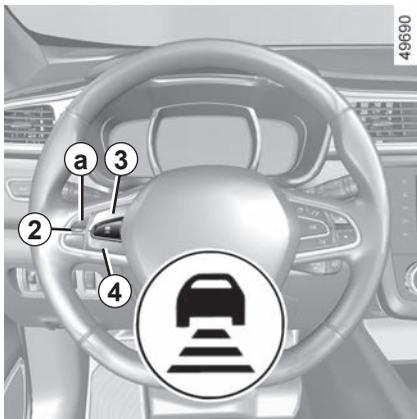
As barras de seguimento horizontais, que aparecem no quadro de instrumentos, indicam a distância de seguimento seleccionada:

- uma barra para uma distância curta (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de um segundo aproximadamente);
- duas barras para uma distância média;
- três barras para uma distância longa (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de dois segundos aproximadamente).

A escolha desta distância deve ser adaptada em função do trânsito, da legislação do país no qual circula o veículo e das condições climáticas.

Quando um veículo é detectado pelo sistema, na sua via de circulação, uma silhueta **A** de um veículo aparece em cima das barras de seguimento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (4/7)



Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de regulação e as barras de seguimento afixam-se a vermelho e a velocidade de regulação pisca no quadro de instrumentos. a função de controlo de distância deixou de estar assegurada.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; a regulação de velocidade e de distância recomeçará automaticamente excepto em caso de suspensão de função.

Interrupção da função

A função é suspensa quando:

- premir o interruptor **4** (O);
- premir o pedal de travão;
- premir o pedal de embraiagem;
- premir a alavanca de velocidades;
- a velocidade do veículo for inferior a 40 km/h ou superior a 160 km/h;
- quando alguns dispositivos de correcção e de auxílio à condução se activam (ABS, ESC...).

Nos dois últimos casos, a mensagem «Regul. adaptat. desligado» afixa-se no quadro de instrumentos, quando da suspensão da função.

A suspensão é confirmada pela afixação, a cinzento, da velocidade de regulação e da mensagem «Regul. adaptativo».

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 50 km/h, aproximadamente.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pela afixação a verde da velocidade de regulação e da mensagem «Regul. adaptativo».

Quando o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **2** do lado **a** (+), reativa a função do regulador de velocidade sem ter em conta a velocidade memorizada - a velocidade à qual o veículo circula nesse momento é considerada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (5/7)

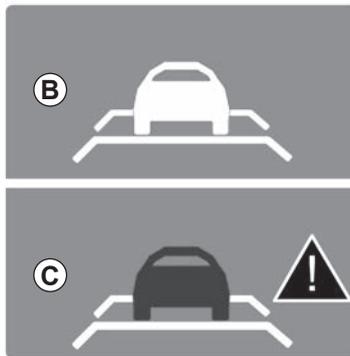
Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma aceleração, até atingir a velocidade definida.

Em determinadas condições (a aproximação de um veículo que circula mais devagar, a mudança rápida de via dos veículos que seguem mais à frente, etc.), o sistema poderá não ter tempo de reagir e poderá emitir um sinal sonoro em conjunto com o alerta **B**, quando a situação exigir a atenção do condutor, ou com o alerta **C**, quando a situação exigir uma ação imediata por parte do condutor.

Responda em conformidade e execute as manobras adequadas.



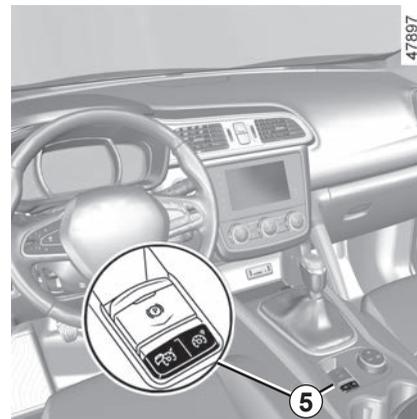
Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



39461



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.



47897

Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **5**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A extinção do indicador verde  e da mensagem «Regul. adaptativo» no quadro de instrumentos, confirma a paragem da função.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (6/7)

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem “Mandar verificar o regulador”.

Há duas possibilidades:

- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for acionado, o indicador e a mensagem apagam-se;
- caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Dirija-se a um representante da marca.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afectadas. Consulte um representante da marca para desactivar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

Em caso de perturbação do sistema

Num meio ambiente complexo (ponte metálica...), o sistema pode ser perturbado.

Risco de travagem súbita.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (7/7)



Limitação do funcionamento do sistema

- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- Os obstáculos fixos (veículos parados, engarrafamentos, barreiras de portagens, etc.) ou que circulem a velocidade lenta ou de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser detetados pelo sistema.
- Um veículo que esteja a entrar na mesma via de circulação só será considerado depois de entrar na zona de detecção. Podem então ser efectuadas travagens bruscas e tardias.
- Ao entrar numa curva, o radar pode não detetar temporariamente o veículo da frente, o que pode provocar uma aceleração.
- Ao sair de uma curva, a detecção do veículo da frente pode ser perturbada ou retardada. Podem então ser efectuadas travagens bruscas e tardias.
- Um veículo mais lento que circule numa via adjacente pode ser detectado e provocar um abrandamento se um dos dois veículos circular demasiado próximo da via do outro.
- O sistema desactiva-se abaixo de 40 km/h, aproximadamente; é imperativo responder em conformidade.
- As variações bruscas de situação não são consideradas instantaneamente pelo sistema, o condutor deve manter-se vigilante em todo o momento e em todas as circunstâncias.

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- a circulação for intensa;
- o veículo circular num túnel;
- o veículo circular em estradas sinuosas;
- o veículo circular em piso escorregadio ou com condições climáticas adversas (nevoeiro, neve, chuva, vento lateral, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (1/6)

Princípio de funcionamento

Os sensores por ultra-sons, instalados no pára-choques do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

O sistema detecta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de auxílio ao estacionamento só está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



39966

Localização dos sensores ultrassónicos 1

Certifique-se que os sensores ultrassónicos indicados pelas setas **1** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

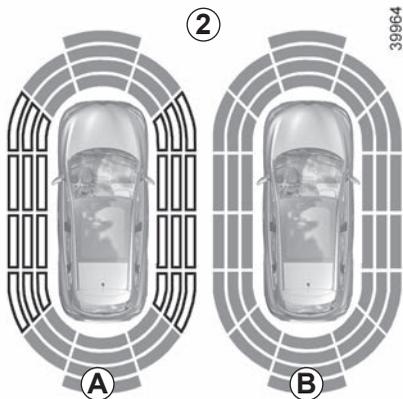


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (2/6)



Nota: uma afixação 2 permite visualizar a zona envolvente do veículo, complementando os sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a detecção lateral esteja activa.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- **A:** análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B:** análise da zona envolvente do veículo realizada.



Funcionamento

A maioria dos objectos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detectada.

Consoante a distância para o obstáculo, a frequência do sinal sonoro vai aumentando à medida que essa distância diminui, tornando-se um som contínuo quando o veículo estiver a aproximadamente 20 cm dos obstáculos situados nas laterais e a aproximadamente 30 cm dos obstáculos situados à frente ou atrás. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas no visor **C**.

Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (3/6)



Detecção de obstáculos na lateral

Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajectória do veículo e avisa-o do risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detectado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas no visor **D**;
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas a sombreado no visor **D**.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (4/6)



Regulação

Pode regular alguns parâmetros no ecrã multifunções 4. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.

Veículos equipados com sistema de navegação

Selecione «Veículo», «AJUDA ESTACION.» e «Detecção de obstáculos».

Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do sistema de auxílio ao estacionamento premindo «+» ou «-».

Som do sistema

Permite seleccionar o som do sistema entre três opções.

Desactivação do som do sistema

Active ou desactive o som do sistema de auxílio ao estacionamento.

Nota: se desativar o som, deixará de ser notificado através de sinais sonoros durante a aproximação de um obstáculo.

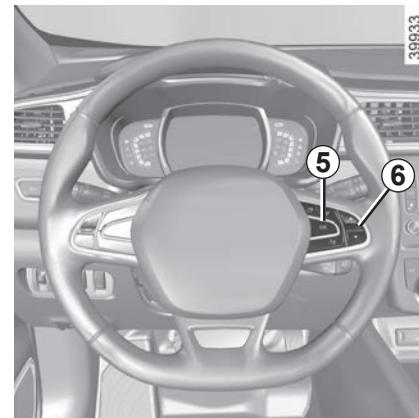
Desactivação do sistema

Ative ou desative o sistema de auxílio ao estacionamento.

Veículos não equipados com sistema de navegação

Com o veículo parado:

- prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução».
- prima o interruptor **5 OK**;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Regulação do sistema de auxílio ao estacionamento»;



- prima o interruptor **5 OK**;
- com o comando **6**, seleccione as regulações a modificar;
- prima o interruptor **5 OK**.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de auxílio ao estacionamento.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (5/6)

Desactivação automática do sistema de auxílio ao estacionamento

O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detectado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto, nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou nas posições **N** ou **P** nos veículos com caixa de velocidades automática;
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função de Ajuda ao estacionamento traseiro.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro em cada engrenagem da marcha atrás durante cerca de 3 segundos, acompanhado pela mensagem «Verificar auxili. estacionamento» no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (6/6)

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- em caso de exposição a ondas eletromagnéticas fortes (por baixo de linhas de alta tensão, etc.);
- alguns tipos de ruído (motociclo, camião, martelo pneumático, etc.);
- montar uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Limitação do funcionamento do sistema

- A zona em torno dos sensores deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar objetos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou objetos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com atraso.
- Se o veículo estiver a rebocar um atrelado, será necessário desativar o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona em torno dos sensores foi danificada;
- o veículo estiver equipado com um equipamento de reboque não reconhecido pelo sistema (lança, gancho de reboque, adaptador, etc.).

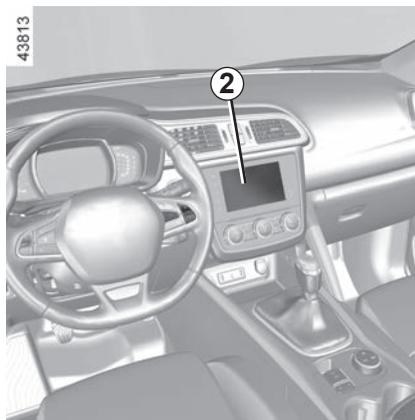
CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



Funcionamento

Quando o veículo está em marcha-atrás, a câmara **1** situada no porta-bagagens transmite a imagem da área circundante atrás do veículo no visor multimédia **2**, em conjunto com uma de duas guias **4** e **3** (móvel e fixa).

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do para-choques para parar com precisão.

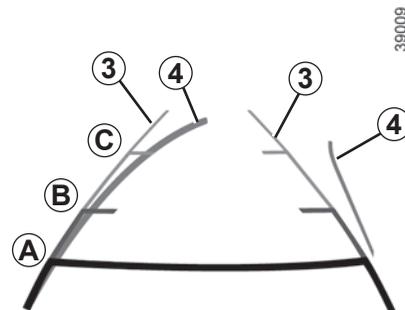


Guia fixa 3

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



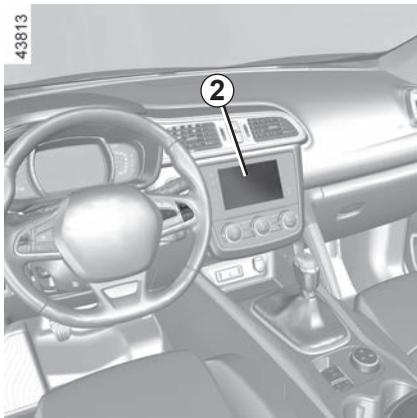
Guia móvel 4

É apresentada a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Particularidade

Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

A partir do ecrã multimédia **2**, selecione “VEÍCULO”, “Definições”, “Ajuda ao estacionamento” e, em seguida, “Câmara de visão traseira”. Ative ou desative a câmara de marcha-atrás e valide a sua escolha.

Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

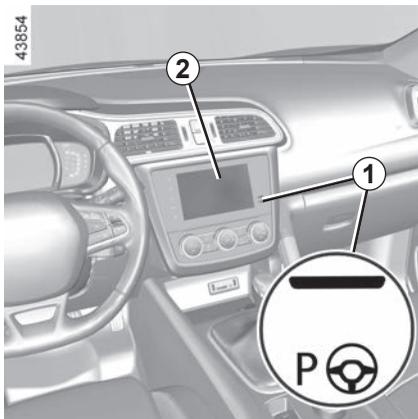
Se o porta-bagagens estiver aberto ou mal fechado, a mensagem “Porta-bagagens aberto” será apresentada e a imagem da câmara desaparecerá.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

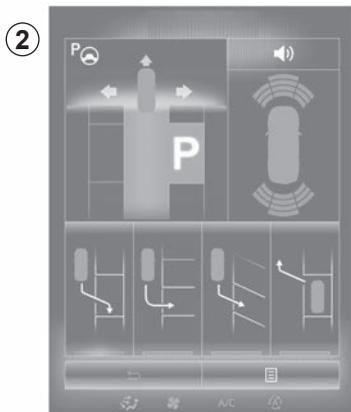
ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (1/4)



É uma função que o ajuda na manobra de estacionamento.

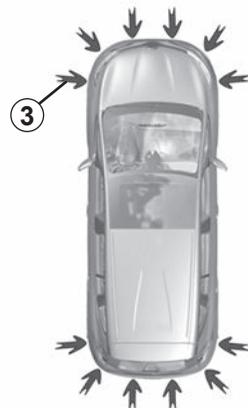
Retire as mãos do volante; apenas controla os pedais e a alavanca de velocidades.

A qualquer momento pode retomar o controlo, accionando o volante.



Funcionamento

Com o veículo parado ou em andamento a menos de cerca de 30 km/h, prima o interruptor **1**. O indicador integrado no interruptor **1** acende-se e o ecrã **2** aparece no ecrã multifunções.



Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **3**, não podem estar tapados (sujeidades, lama, neve...).

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (2/4)

Escolha da manobra

O sistema pode efectuar quatro tipos de manobra:

- estacionamento do veículo entre dois carros;
- estacionamento do veículo em paralelo;
- estacionamento do veículo em espinha;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

A partir do ecrã multifunções, selecione a manobra a efectuar.

Nota: No arranque do veículo, ou após uma manobra entre dois carros bem sucedida com a ajuda do sistema, a manobra predefinida apresentada pelo sistema é a ajuda na saída de um lugar entre dois carros. Nos outros casos, a manobra predefinida é parametrizável a partir do ecrã multifunções.

Funcionamento

Paragem do veículo

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, aproximadamente, o sistema procura os lugares de estacionamento disponíveis dos lados do veículo.

Quando é detectado um lugar, este afixa-se no ecrã multifunções, assinalado pela letra pequena «P». Conduza suavemente, com as luzes indicadoras activadas do lado do lugar de estacionamento, até à apresentação da mensagem «Zatrzymaj się» acompanhada de um sinal sonoro.

O lugar é então assinalado no ecrã multifunções pela letra maior «P».

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

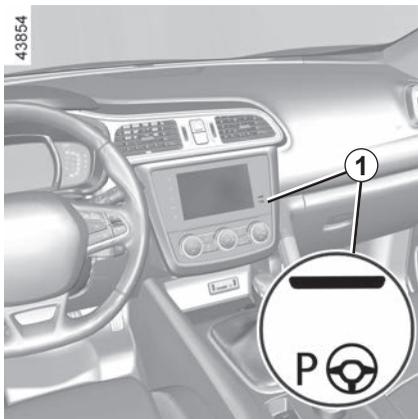
O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- siga as instruções do sistema que aparecem no ecrã multifunções.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (3/4)



Saída de um estacionamento entre dois carros

- Selecione o modo «saída entre dois carros»;
- acione o indicador de direção referente ao lado para o qual pretende retirar o veículo;
- efectue uma pressão longa no interruptor **1** (cerca de 2 segundos).

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- efectue as manobras para a frente e para trás, utilizando os alertas do sistema de auxílio ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

Uma vez na posição de saída do estacionamento, o sistema avisa-o sobre o fim da manobra.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

Suspensão da manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se abrir uma porta ou o porta-bagagens;
- se o veículo estiver parado há muito tempo;
- se um obstáculo na trajectória impedir o fim da manobra;
- o motor pára.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra. Em seguida, para retomar a manobra, efectue uma pressão longa no interruptor de activação do sistema.

Neste caso, o motivo da interrupção aparece no ecrã multifunções.

Certifique-se de que:

- não está a segurar o volante;
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados e;
- nenhum obstáculo está na trajectória e;
- o motor está ligado.

Anulação da manobra

A manobra é interrompida nos seguintes casos:

- premindo o interruptor de activação do sistema;
- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- Efectuou mais de dez movimentos para frente/para trás durante a manobra;
- os sensores do sistema de auxílio ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- as rodas do veículo patinaram.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

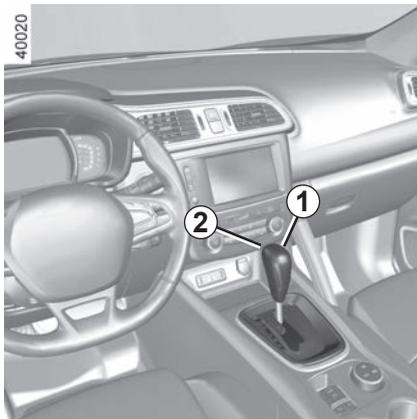


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

- O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: verifique sempre que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) na proximidade do veículo durante a manobra.
- O sistema pode não detectar objectos nos ângulos mortos dos sensores
- Ao manobrar, o volante poderá virar rapidamente: não coloque as mãos na parte interior e certifique-se de que nada fica preso na parte interior.
- Efectue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema deverá ser desactivado quando rebocar um outro veículo.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

P : estacionamento

R : marcha atrás

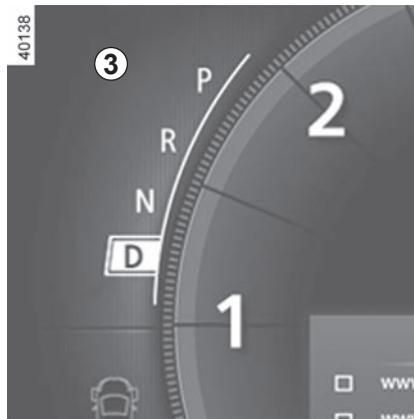
N : ponto-morto

D : andamento para a frente automático (modo automático)

M : modo manual

Nota: prima o botão 2 para passar da posição D ou N para R ou P.

3: afixação da relação engrenada em modo manual.



Arranque do motor

Com a alavanca de selecção 1 na posição **P**, ligue a ignição.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Com o pé no pedal de travão (o testemunho de alerta  no visor 3 apaga-se), retire a alavanca da posição **P**.

A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução em modo automático

Desloque a alavanca 1 para a posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)



Condução em modo manual

Engrene a alavanca de selecção **1** na posição **D** e empurre-a para a esquerda.

Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para subir de relação, empurre a alavanca para a frente;
- para baixar de relação, empurre a alavanca para trás,

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, o funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade: ESC, etc.), o sistema automatizado poderá mudar automaticamente de relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor nas descidas longas.
- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor se vá abaixo, espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e de engrenar a alavanca em **D** ou **R**.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Acione o travão de mão ou, nas versões assim equipadas, assegure-se de que o travão de mão automático está ativado.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalia de funcionamento

- **em andamento**, se a mensagem «Mandar verificar cx. Velocidades» for apresentada no quadro de instrumentos, indicará uma avaria.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

- **em andamento**, se a mensagem «Sobreaquecimento cx. Velocidades» for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer até ao desaparecimento da mensagem;

- **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque», no capítulo 5.



Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P** com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para o fazer, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **4** para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

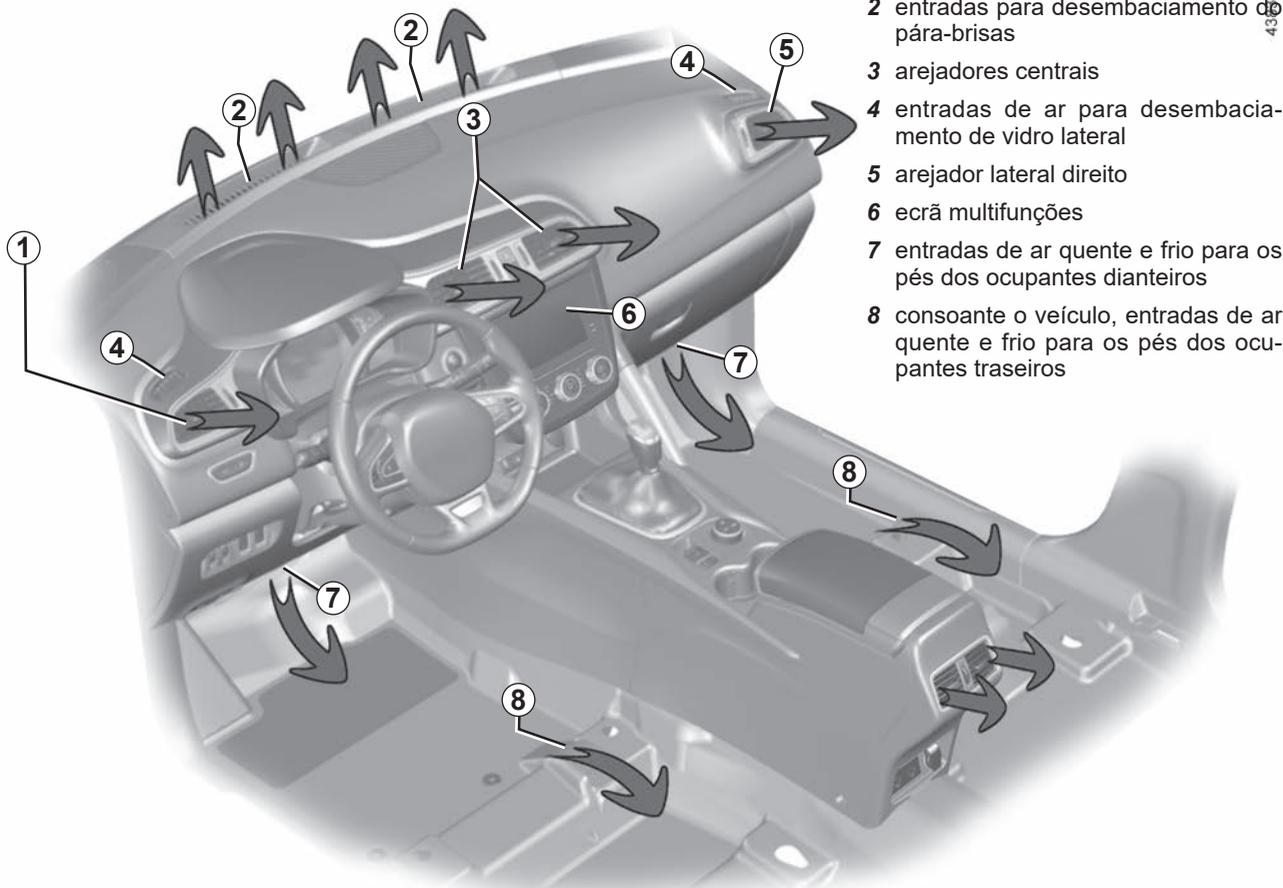


Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Aquecimento, ar condicionado manual	3.4
Ar condicionado automático	3.7
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.17
Funções de qualidade do ar exterior e desodorização	3.19
Elevadores de vidros elétricos.	3.20
Tejadilho com vidro fixo	3.22
Iluminação interior	3.23
Arrumações no habitáculo.	3.25
Cinzeiro, isqueiro.	3.30
Apoios de cabeça traseiros	3.31
Banco traseiro correção	3.32
Porta-bagagens	3.34
Tapa-bagagens	3.35
Arrumações no porta-bagagens	3.36
Transporte de objetos no porta-bagagens	3.38
Transporte de objetos	3.39
reboque	3.39
Rede de separação de bagagens	3.40
Barras de tejadilho.	3.42
Defletor	3.43
Equipamentos multimédia	3.44

AREJADORES, entradas de ar (1/2)



- 1 arejador lateral esquerdo
- 2 entradas para desembaciamento do pára-brisas
- 3 arejadores centrais
- 4 entradas de ar para desembaciamento de vidro lateral
- 5 arejador lateral direito
- 6 ecrã multifunções
- 7 entradas de ar quente e frio para os pés dos ocupantes dianteiros
- 8 consoante o veículo, entradas de ar quente e frio para os pés dos ocupantes traseiros

43370

AREJADORES, entradas de ar (2/2)



Arejadores centrais

Caudal

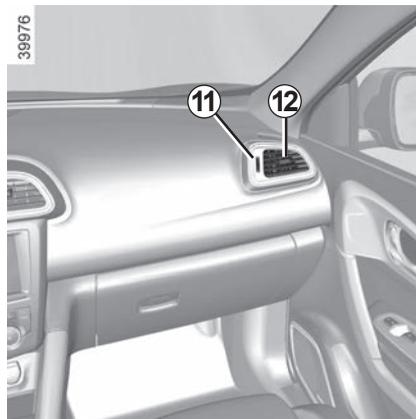
Manobre a haste **10** (para além do ponto duro).

Para cima: fecho.

Para baixo: abertura máxima.

Orientação

Manobre os cursores **9** para a posição pretendida.



Arejadores laterais

Caudal

Manobre a haste **11** (para além do ponto duro).

Para cima: fecho.

Para baixo: abertura máxima.

Orientação

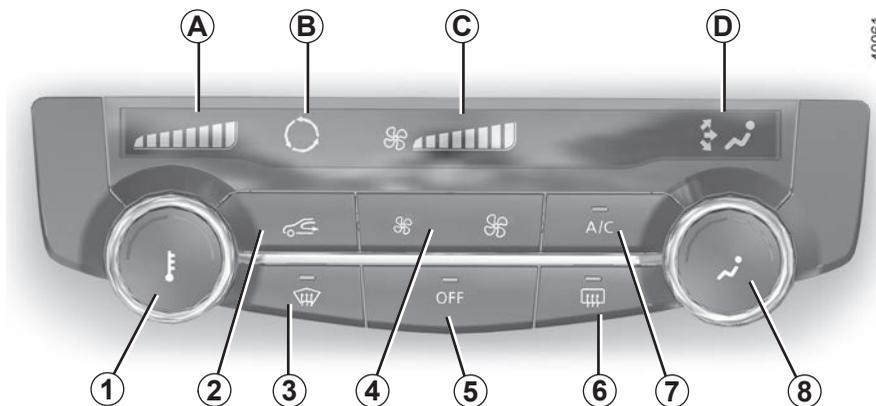
Manobre os cursores **12** para a posição pretendida.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AR CONDICIONADO MANUAL (1/3)



40061

Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar.
- 2 Reciclagem de ar.
- 3 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 4 Regulação da velocidade de ventilação.
- 5 Paragem do sistema.
- 6 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 7 Ar condicionado.
- 8 Regulação da repartição do ar no habitáculo.

Os comandos

- A** Temperatura do ar.
B Reciclagem de ar.
C Velocidade de ventilação.
D Repartição do ar no habitáculo.

Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **7** permite activar (indicador aceso) ou desactivar (indicador apagado) o funcionamento do ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

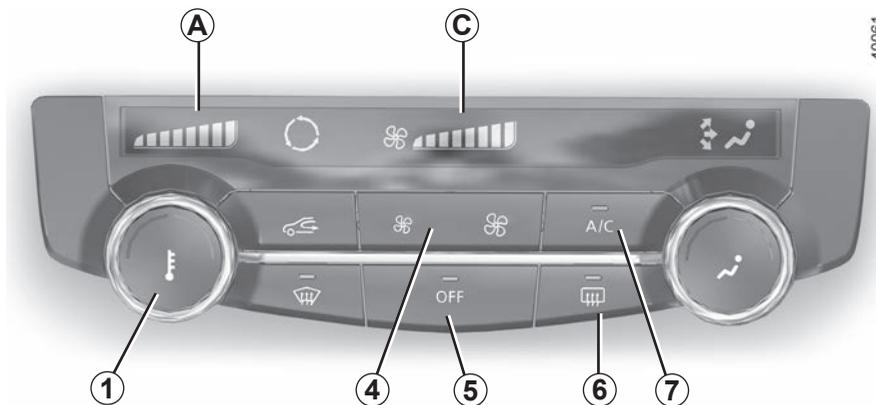
Prima a tecla **3**: o indicador integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla **6** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para sair desta função, prima novamente a tecla **3**.

AR CONDICIONADO MANUAL (3/3)



Modificação da velocidade de ventilação

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima a tecla **4**, aumentando ou diminuindo a velocidade de ventilação. A velocidade de ventilação é afixada no indicador **C**.

O sistema está parado (OFF): a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. Em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** em função da temperatura pretendida. Quanto maior for o número de traços no visor **A**, mais elevada será a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **1** para a direita.

A temperatura do ar é afixada no indicador **A**.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima a tecla **6**. O indicador de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **6**.

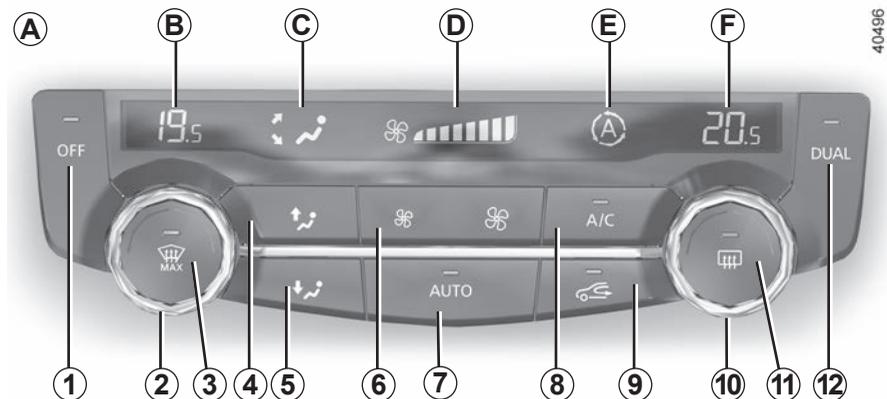
Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima a tecla **5** OFF (o indicador integrado acende-se).

A utilização do degelo impede o funcionamento da reciclagem de ar, para evitar qualquer risco de embaçamento do pára-brisas e activa o ar condicionado. O indicador integrado na tecla **7** não se acende.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando A (1/6)



Comandos

- 1 Paragem do sistema ou, consoante o veículo, degelo/desembaciamento do pára-brisas.
- 2 e 10 Temperatura do ar.
- 3 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 4 e 5 Repartição do ar no habitáculo.
- 6 Velocidade de ventilação e, consoante o veículo, paragem do sistema.
- 7 Programa automático.
- 8 Ar condicionado.

- 9 Reciclagem de ar.
- 11 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 12 Função DUAL.

Os comandos

- B** Temperatura do ar do lado esquerdo.
C Repartição do ar.
D Velocidade de ventilação.
E Indicador da reciclagem do ar automática.
F Temperatura do ar do lado direito.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

AUTO: optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla 7 acende-se.

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura. Para ajustar a velocidade de ventilação, prima as teclas 6, aumentando ou diminuindo a velocidade de ventilação. Neste caso, o testemunho integrado no botão 7 apaga-se e a velocidade de ventilação seleccionada é apresentada no indicador D.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando A (2/6)

40496



Regulação da temperatura

Existem 2 tipos de regulação:

- regulação uniforme do habitáculo;
- regulação em função DUAL, para regular independentemente o lado esquerdo e/ou o lado direito do habitáculo.

Regulação uniforme do habitáculo

Accione o comando **2**.

Regulação em função DUAL

Prima a tecla **12** para o activar.

Accione o comando **2** para regular o lado esquerdo e o comando **10** para regular o lado direito.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto. Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos. Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando A (3/6)

40496



Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

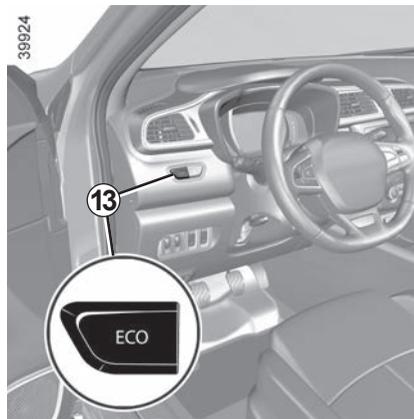
Prima a tecla **8** para forçar a activação (o indicador integrado acende-se) ou a paragem do ar condicionado (o indicador integrado apaga-se).

Utilize de preferência o modo automático.

No modo automático (indicador da tecla **7** aceso), todas as funções da climatização são controladas pelo sistema.

Pode sempre modificar as opções do sistema e, neste caso, o indicador da tecla **7** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima o programa **AUTO**.



Para veículos equipados com o modo ECO (interruptor 13): quando é accionado, o modo ECO pode diminuir o desempenho do ar condicionado automático. Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando A (5/6)

40500



Degelo-desembaciamento do pára-brisas

(consoante o veículo)

Com o motor ligado, prima a tecla **1**, o indicador integrado acende-se.

Esta função permite o degelo e o desembaciamento eléctrico rápido.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima a tecla **11**: o indicador integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **11**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando A (6/6)

Reciclagem

Esta função é gerida automaticamente (a ativação é confirmada pelo indicador **E**), mas pode também ser ativada manualmente.

Nota

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.



40496

Utilização manual

A pressão no botão **9** permite forçar a reciclagem do ar. Neste caso, o testemunho integrado acende-se e o indicador **E** apaga-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

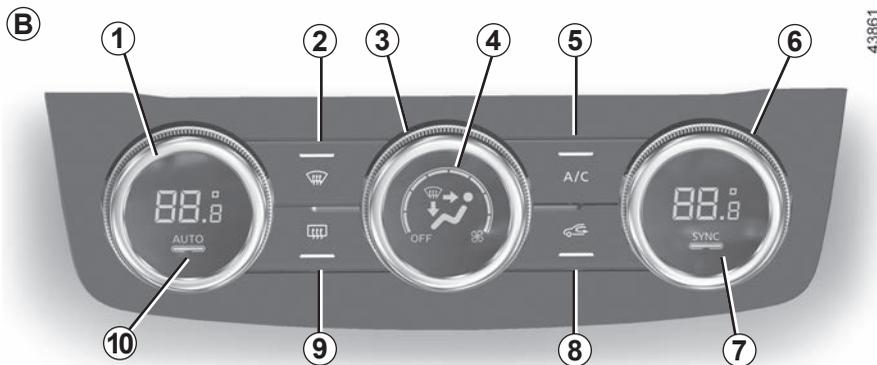
É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla **9** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima a tecla **1** OFF (o indicador integrado acende-se) ou, consoante o veículo, diminua a ventilação até ao mínimo, premindo as vezes que forem necessárias na tecla **6** assinalada por OFF.

Para o activar, prima o interruptor **7**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando B (1/4)



Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar do condutor.
- 2 Função «Clear View» (desembaciamento rápido).
- 3 Regulação da velocidade de ventilação.
- 4 Repartição do ar no habitáculo.
- 5 Comando do ar condicionado.
- 6 Regulação da temperatura do ar do passageiro.
- 7 Sincronização da temperatura no lado do condutor e do passageiro dianteiro.
- 8 Reciclagem de ar.
- 9 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 10 Ativação do modo automático.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

AUTO: permite obter o melhor nível de conforto de acordo com a condições exteriores. Prima o botão **10**.

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ajustar sempre a velocidade de ventilação rodando o comando **3** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** para aumentar ou diminuir a temperatura no lado esquerdo.

Rode o comando **6** para aumentar ou diminuir a temperatura no lado direito.

Se premir a tecla **7** regula a temperatura do lado do passageiro em vez da temperatura do lado do condutor.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando B (2/4)

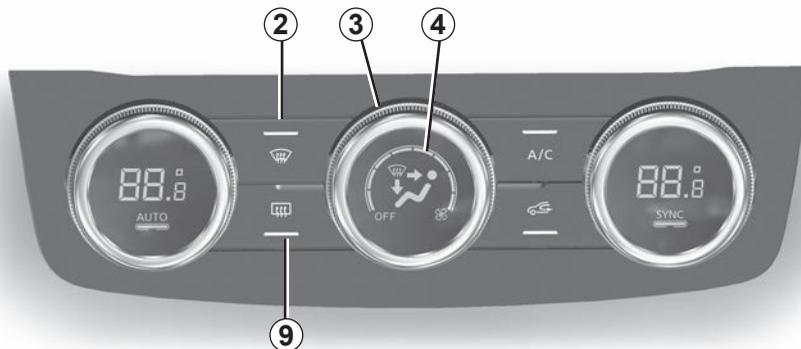
Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão **2**: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros, dos retrovisores exteriores (consoante o veículo) e do desembaciador do para-brisas (consoante o veículo). Esta função ativa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla **9** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga-se.

Para sair desta função, prima a tecla **2** ou rode o comando **3**.



43861

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima o botão **4**.

 O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

 O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.

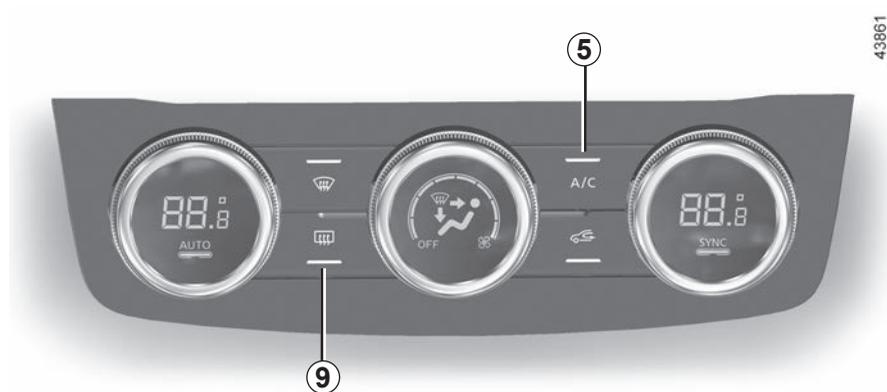
 O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.

 O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

 O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando B (3/4)



Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **9**: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um rápido desembaciamento ou degelo do óculo traseiro e um degelo dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **9**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

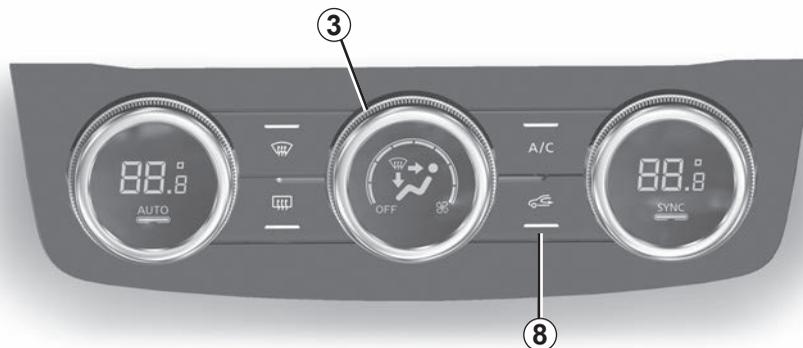
Prima o botão **5** para forçar a paragem do ar condicionado. O testemunho integrado apagar-se-á.



Veículos equipados com o modo ECO interruptor 11 ou, consoante o veículo, no ecrã multimédia): após ser ativado, o modo ECO poderá reduzir o desempenho do ar condicionado automático. Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comando B (4/4)

43861



Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida automaticamente, mas pode também ser ativada manualmente; neste caso, a ativação é confirmada pelo acendimento do indicador integrado na tecla **8**.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

Utilização manual

Prima o botão **8**: o testemunho integrado acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla **8** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Paragem do sistema

Rode o comando **3** para a posição «OFF» para parar o sistema. Para o ligar, rode o comando **6** para regular a velocidade de ventilação.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Veículos equipados com o modoECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

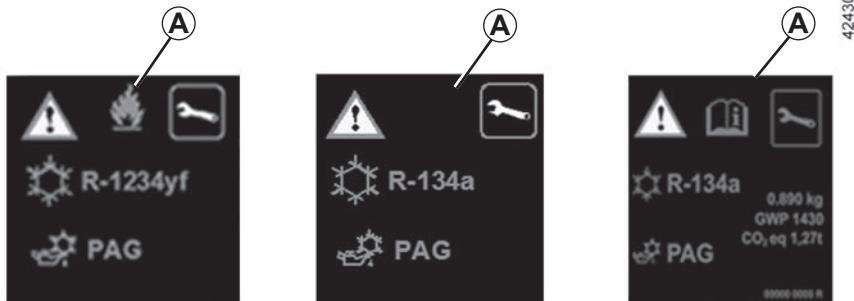
Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

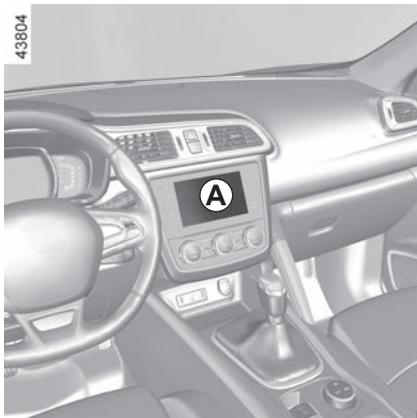
GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

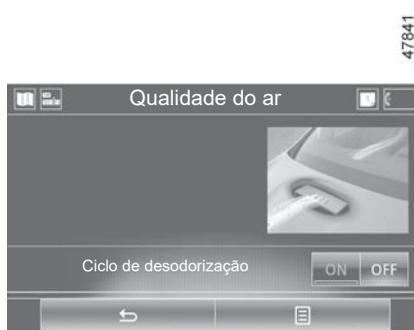
FUNÇÃO QUALIDADE DO AR EXTERIOR E DESODORIZAÇÃO



Com o ar condicionado em funcionamento, no ecrã **A**, seleccione «Menu», «VEÍCULO», «Cuidados».

Qualidade do ar exterior

A qualidade do ar no veículo é apresentada através de um texto explicativo e de uma animação no ecrã multimédia.



Função de desodorização

Permite reduzir os maus odores no habitáculo.

Ciclo de desodorização

- ON: ajuda a reduzir mais rapidamente os maus odores no habitáculo;
- OFF: paragem da função.

Nota

A função é temporizada. Esta pára automaticamente após alguns minutos.

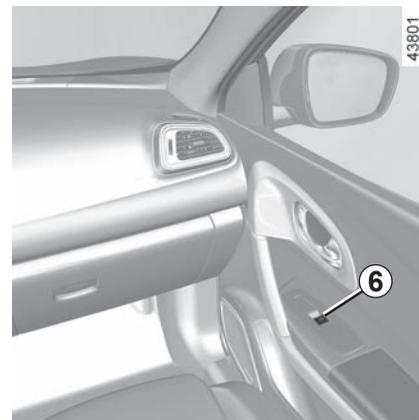
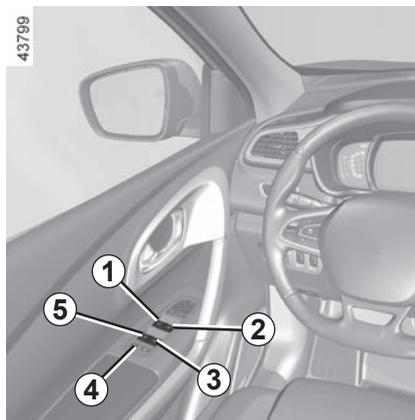
Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

VIDROS ELÉTRICOS, TETO DE ABRIR FIXO (1/3)

Estes sistemas funcionam:

- com o motor em funcionamento;
- depois de desligar a ignição até à abertura de uma das portas dianteiras (durante cerca de doze minutos);
- com o motor desligado, as portas dianteiras fechadas, depois de premir o botão de arranque.

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada: os vidros traseiros não descem completamente.



No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros dos passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.



Segurança dos passageiros

O condutor pode impedir o acionamento dos vidros elétricos dos passageiros traseiros por parte de todos os ocupantes premindo o interruptor **4**.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão no habitáculo com crianças, adultos dependentes ou animais lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Evite apoiar objetos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

VIDROS ELÉTRICOS, TETO DE ABRIR FIXO (2/3)

Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente).

Efetue uma breve pressão ou puxe um interruptor de vidro tanto quanto possível: o vidro abrirá ou fechará por completo. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de dezasseis vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (bloqueando o vidro).

É possível:

- utilize o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

Nota: se, ao fechar-se, um vidro dianteiro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (como por exemplo, dedos de uma pessoa, ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

Fecho dos vidros à distância

(veículos com quatro elevadores elétricos de vidros impulsional).

Quando as portas são trancadas a partir do exterior:

- **se premir o botão de trancamento da porta do condutor por duas vezes,**
- ou
- **se premir o botão de trancamento no cartão por duas vezes sucessivas durante o modo mãos livres,**

todos os vidros e, consoante o veículo, o teto panorâmico serão fechados automaticamente.

Recomenda-se que o sistema só seja acionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

VIDROS ELÉTRICOS, TETO DE ABRIR FIXO (3/3)

Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o interruptor correspondente tantas vezes quantas as necessárias até fechar completamente o vidro (o vidro sobe aos esticões), e mantenha o interruptor accionado (sempre no sentido do fecho) durante um segundo; faça depois descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.



Texto de vidro fixo

Abertura da cortina

Puxe o interruptor 7 e mantenha-o até à posição pretendida.

Fecho da cortina

Empurre o interruptor 7 e mantenha-o até à posição pretendida.

Funcionamento automático

Puxe ou empurre breve e completamente o interruptor 7: a cortina abre ou fecha completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento da cortina.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)



Luzes de leitura

Prima o interruptor **1**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.

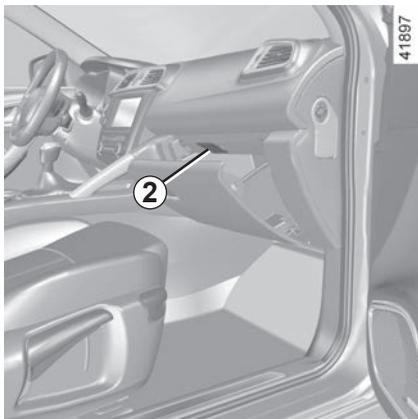


Nota: Nos veículos equipados com sistema de navegação, é possível utilizar o ecrã multimédia para ativar/desativar o acendimento das luzes de teto com a abertura das portas ou do porta-bagagens. Para tal, consulte “Menu de personalização das regulações do veículo” no Capítulo 1.

O desbloqueio e a abertura das portas ou da tampa do porta-bagagens provocam a iluminação temporizada das luzes de leitura e do habitáculo.

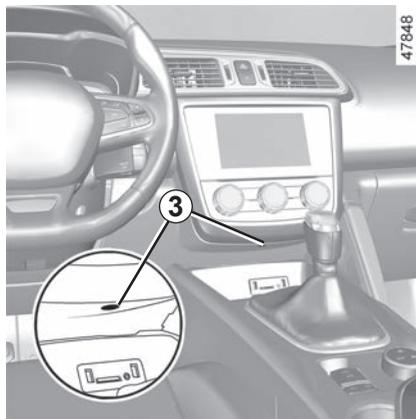
Com as portas correctamente fechadas, o trancamento das portas ou o arranque do motor implica o apagamento das luzes do tecto.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)



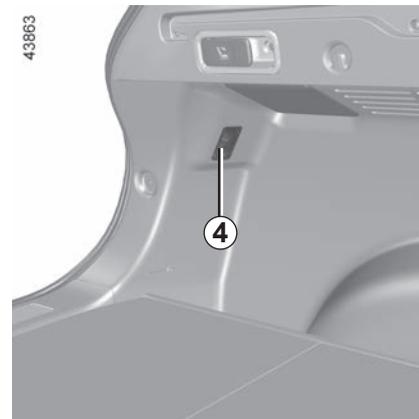
Luz do porta-luvas

A luz **2** acende-se quando se abre a tampa.



Luzes de consola central

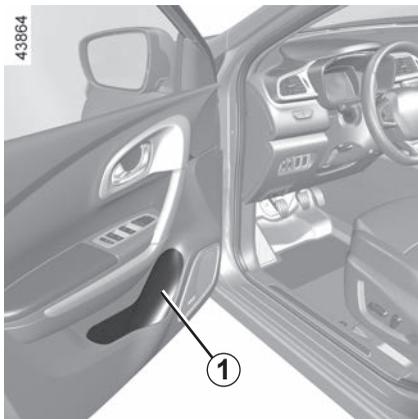
A luz **3** acende-se quando o motor arranca.



Luzes de porta-bagagens

As luzes **4** acendem-se ao abrir a tampa do porta-bagagens.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/5)

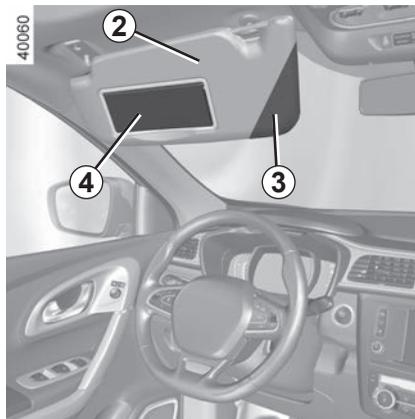


Porta-objects de portas dianteiras 1

Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Pala-de-sol dianteira

Baixa a pala-de-sol 2.

Arrumação na pala-de-sol 3

Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, mapas...

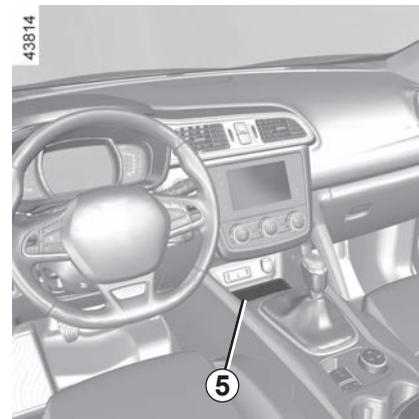
Espelhos de cortesia

Levante a tampa 4.



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia.

Risco de ferimentos.

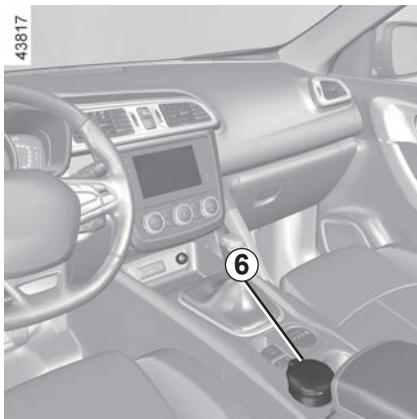


Porta-objects de consola central 5



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/5)



Porta-bebidas 6

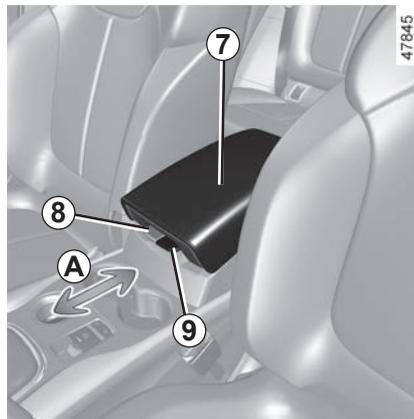
Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...

Este espaço dispõe de dois tapetes amovíveis para facilitar a sua limpeza.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.



Apoio-de-braço central dianteiro 7

(consoante o veículo)

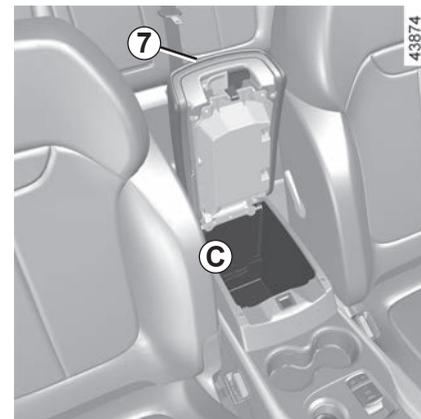
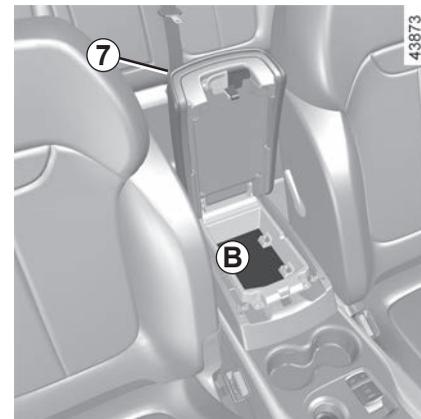
Para fazer avançar ou recuar a consola central (movimento **A**), prima o botão **8** e faça deslizar a consola. Quando estiver na posição pretendida, solte o botão e verifique se está corretamente travada.

Arrumação sob o apoio-de-braço central **B**

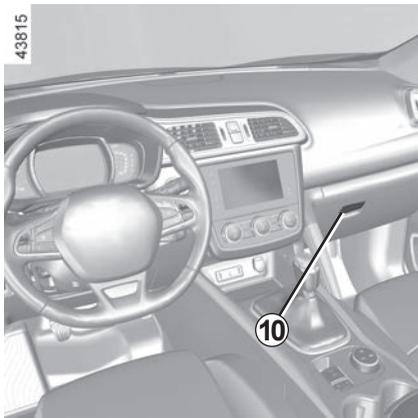
Levante o apoio-de-braço 7.

Porta-objetos sob o apoio de braço central dianteiro **C**

Levante o comando **9** e faça deslizar o apoio de braço 7.



ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/5)



Porta-luvas

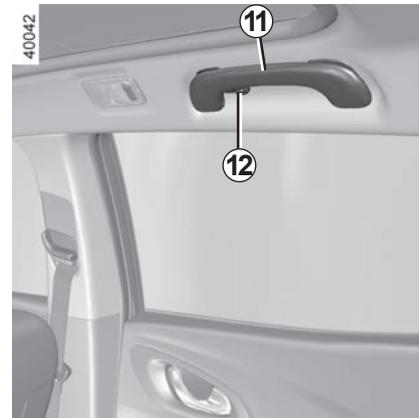
Para abrir o porta-luvas, levante a patilha **10**.



Pega de cortesia **11**

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.

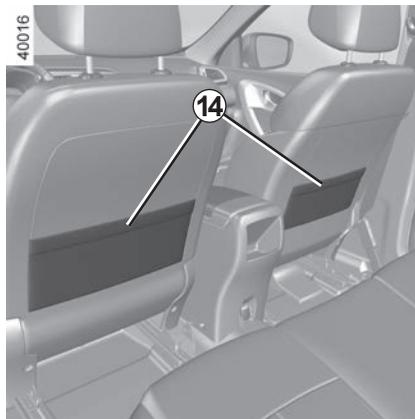


Cabides **12**

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/5)



Local de arrumação 13



Bolsas porta-objectos 14 dos bancos dianteiros

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/5)



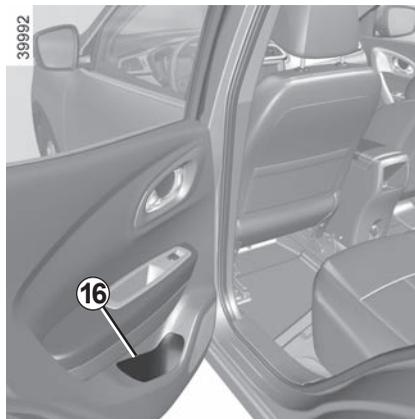
Apio-de-braço traseiro com porta-bebidas

Baixe o apio-de-braço 15.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

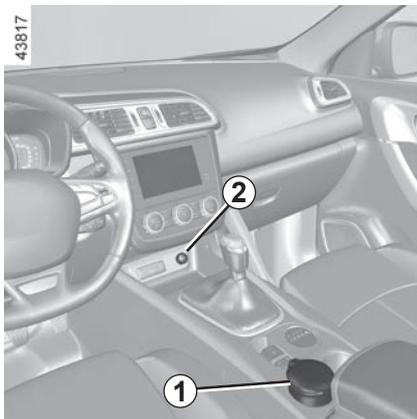


Porta-objetos de porta traseira 16



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

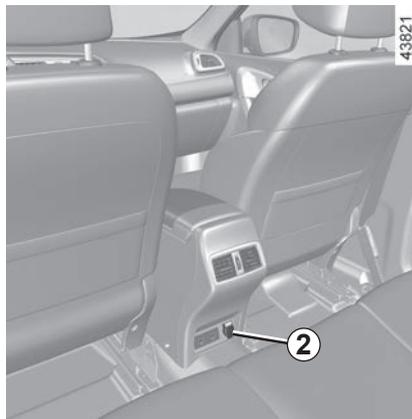
CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS



Cinzeiro 1

Para abrir, levante a tampa. Para o esvaziar, puxe o conjunto; o cinzeiro libertar-se-á do seu alojamento.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los num representante da marca.



Tomadas de acessórios 2

Têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

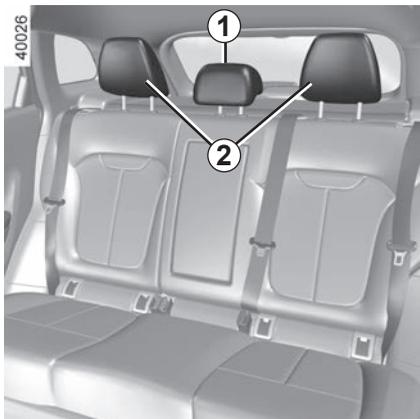


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

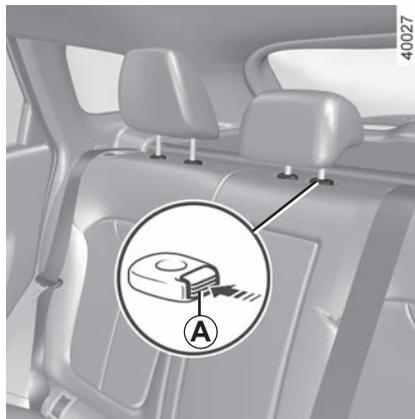
APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Não é possível regular os apoios de cabeça **2** nos bancos traseiros laterais.

Posição de utilização do apoio de cabeça central

Faça subir totalmente o apoio de cabeça central **1** para o utilizar na posição elevada. Assegure-se do seu correcto travamento.



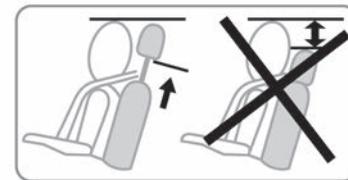
Posição de armazenamento do apoio de cabeça do banco central

Prima o botão **A** e baixe por completo o apoio de cabeça central **1**.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.

Para extrair um apoio de cabeça

Faça subir completamente o apoio de cabeça, prima depois o botão **A** e retire o apoio de cabeça.



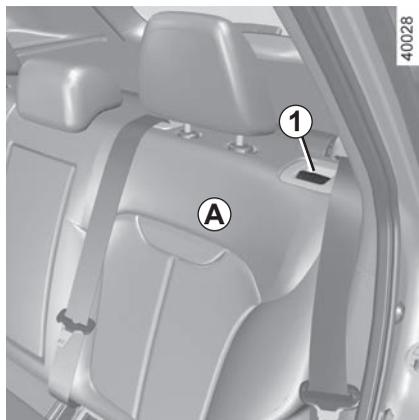
Para repor um apoio de cabeça

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue no botão **A** e baixe o apoio-de-cabeça. Assegure-se do seu correcto travamento.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCO TRASEIRO (1/2)



Para rebater manualmente os encostos

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

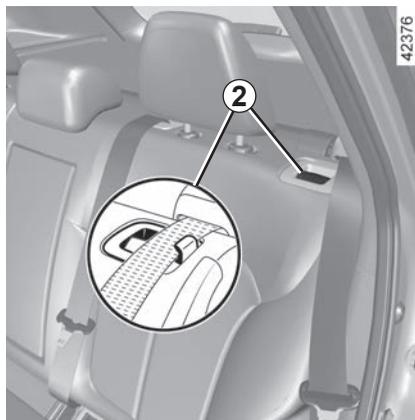
Baixe totalmente os apoios-de-cabeça.

Consoante o veículo, coloque o cinto de segurança na guia do cinto **2** para evitar que seja danificado antes de rebater o encosto do banco.

Puxe o comando **1** e baixe o encosto **A**.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso. Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto. Verifique a posição correcta dos cintos de segurança. Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **B** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança (caixas do cinto inacessíveis).



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

BANCO TRASEIRO (2/2)



Para rebater automaticamente os encostos (posição piso plano)

A partir do porta-bagagens, puxando o comando **3**, pode destrancar automaticamente os encostos do banco traseiro para obter um piso plano.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Condições de utilização

- Com o veículo parado;
- tampa de porta-bagagens aberta;
- cintos de segurança traseiros destrancados.

Anomalia de funcionamento

Quando todas as condições de utilização estiverem reunidas e, ainda assim, o rebatimento não é efectuado, contacte um representante da marca.

Restrição de utilização

É interdito circular com o encosto ou mesmo todo o banco dianteiro rebatido, se o banco traseiro estiver ocupado.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

PORTA-BAGAGENS

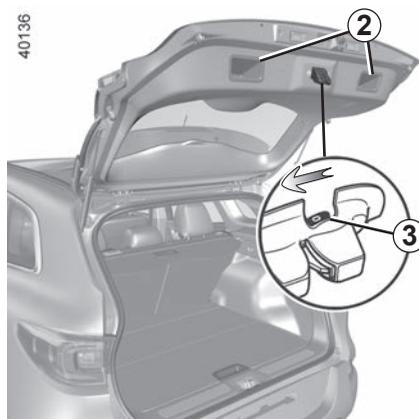


Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens com a ajuda, numa primeira fase, das pegas interiores **2**.

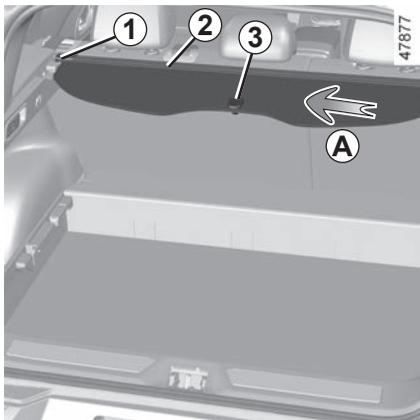


Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens;
- insira uma esferográfica ou um objecto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto conforme indicado no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

TAPA-BAGAGENS



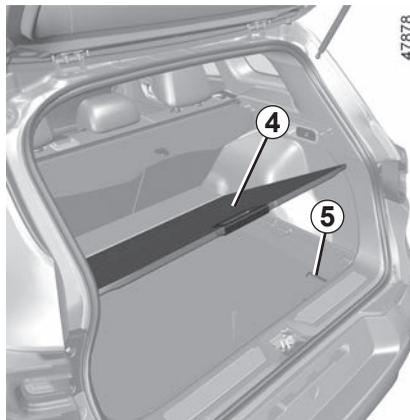
Para enrolar a parte flexível do tapa-bagagens

Puxe e, em seguida, levante o gancho 3 suavemente.

Acompanhe o movimento de recolha do tapa-bagagens 2.

Para retirar o tapa-bagagens

Segure no lado direito do tapa-bagagens 2 e prima o lado 1 (movimento A), eleve o lado direito do tapa-bagagens e, em seguida, o resto do tapa-bagagens.



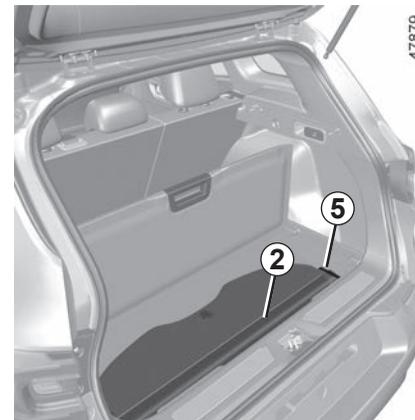
Reposição do tapa-bagagens

Posicione o lado 1 do tapa-bagagens no respetivo alojamento, prima o lado 1 e posicione o lado oposto no respetivo alojamento pressionando para baixo.

Arrumação do tapa-bagagens

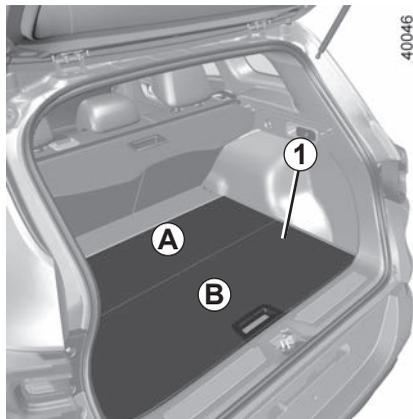
Versão sem roda sobresselente

Levante o falso piso 4, posicione o enrolador do tapa-bagagens 2. Fixe-o com os elásticos 5 situados de cada um dos lados do porta-bagagens.



Não coloque objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (1/2)



Piso móvel 1

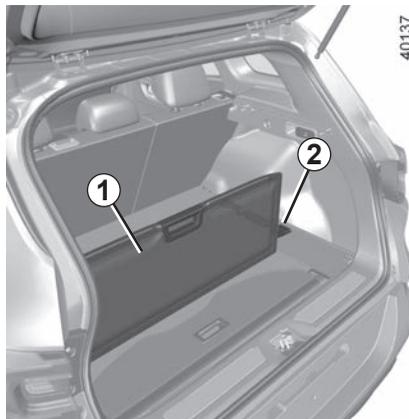
(consoante o veículo)

É constituído por duas partes independentes e reversíveis **A** e **B**. O lado liso permite uma limpeza fácil.

Posição piso plano

Movendo o encosto do banco traseiro permite obter um piso horizontal.

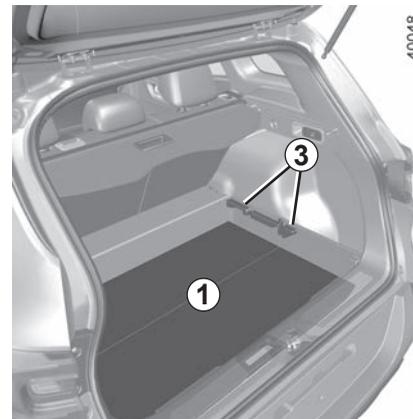
O piso móvel está posicionado nos apoios **3**.



Posição intermédia

Permite dividir o porta-bagagens em dois espaços distintos.

- Retire a parte **B** do piso móvel;
- coloque-a no porta-bagagens guiando-se pelas calhas **2**.



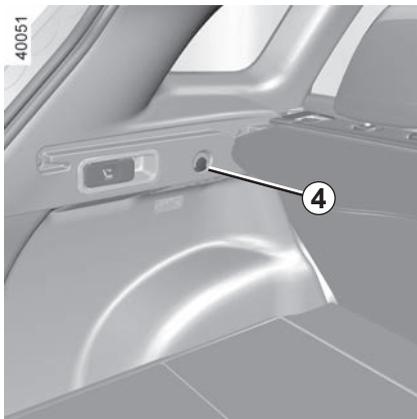
Posição de arrumação

Permite aumentar o volume de arrumação no porta-bagagens.

- Retire a parte **B** e depois a parte **A** do piso móvel **1**;
- coloque a parte **A** no porta-bagagens debaixo dos suportes **3** e depois a parte **B**.

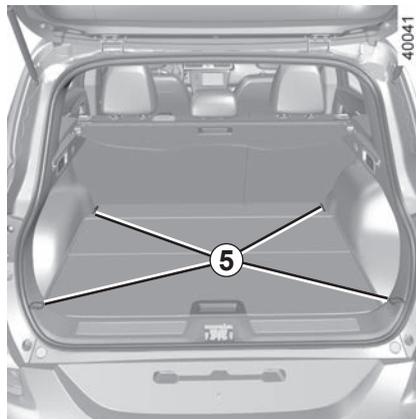
Carga admitida no piso móvel na posição horizontal: 50 kg uniformemente distribuídos.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (2/2)



Gancho porta-sacos 4

Massa máxima por gancho: 5 kg.



Ganchos de retenção 5

Pontos de fixação 5

Se o seu veículo não estiver equipado com ganchos de retenção, pode adquiri-los num representante da marca.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- contra o encosto do banco traseiro, caso **A**.



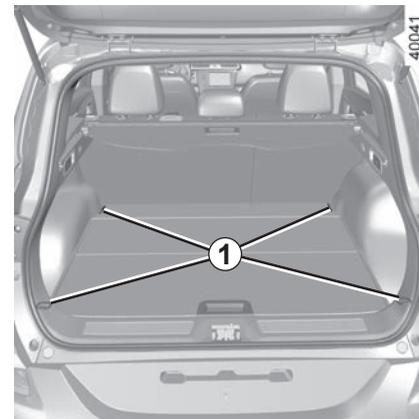
- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, piso móvel na posição horizontal (caso **B**).



- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, piso móvel na posição de arrumação, no caso dos carregamentos máximos (caso **C**).



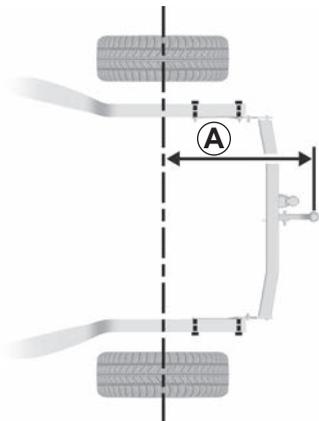
Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

24981



Dimensão máxima A: 1,036 mm.

24982



Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado. Os equipamentos de reboque mecânicos (bola, gancho, etc.) que possam ser removidos sem ferramentas ou sejam retráteis devem ser removidos ou reposicionados quando não estiverem a ser utilizados.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte as informações sobre “Massas” no Capítulo 6.

escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque: 32 kg.

Não é permitido montar um dispositivo de reboque mecânico (bola, gancho, etc.) que possa ser removido sem ferramentas ou seja retrátil se não puder ser facilmente removido ou reposicionado quando não estiver a ser utilizado.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (1/2)

40645

A



B



Quando exista, é útil durante o transporte de animais ou de bagagens porque permite separar esta zona da parte reservada aos passageiros.

Pode ser colocada:

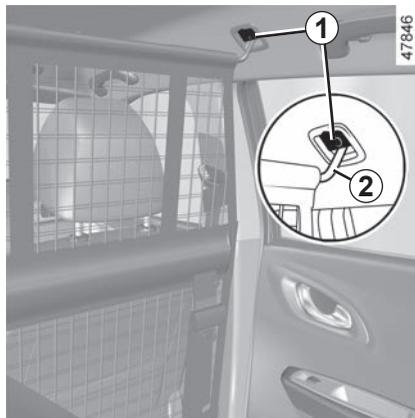
- por trás dos bancos traseiros **A**;
- por trás dos bancos dianteiros **B**.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

Risco de ferimentos.

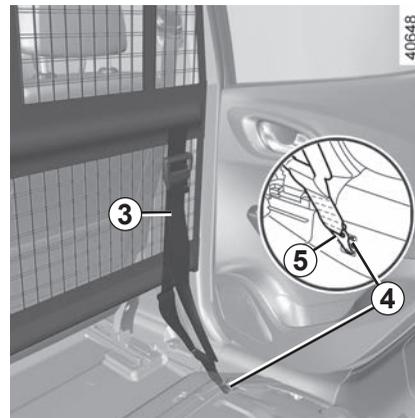
3.40



Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- faça deslizar a tampa **1** para aceder aos pontos de fixação da parte superior da rede de separação;
- introduza a patilha superior da rede **2** nos pontos de fixação;



- prenda os dois ganchos **5** das fitas da rede **3** aos pontos de fixação **4** debaixo do tapete;
- ajuste a fita **3** da rede de modo a que fique bem esticada.



Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

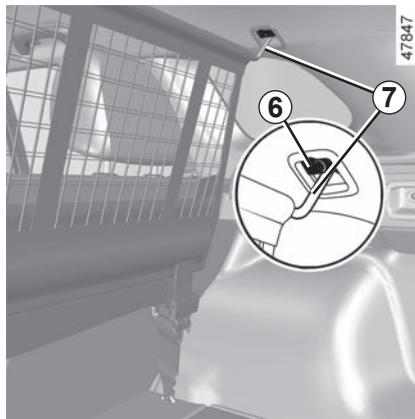
REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (2/2)



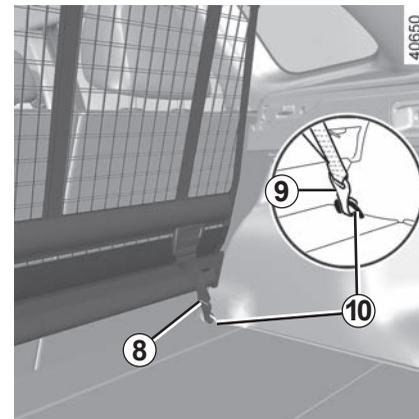
Colocação da rede por detrás dos bancos traseiros

No interior do veículo (de cada lado):

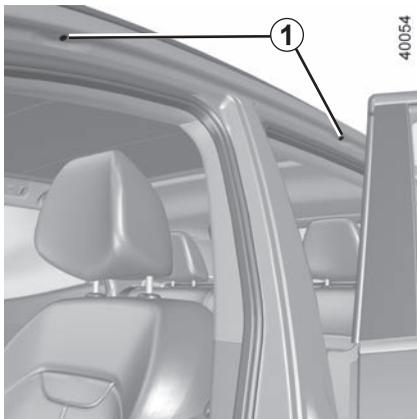
- faça deslizar a tampa **6** para aceder à calha de fixação superior da rede de separação;
- introduza a patilha superior **7** da rede na calha;



- fixe o gancho **9** da fita da rede nas fixações **10**;
- ajuste a fita **8** da rede de modo a que fique bem esticada; Os encostos dos bancos não podem tocar na rede de separação.



BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR (1/2)



Acesso aos pontos de fixação

Veículos não equipados com barras de tejadilho longitudinais

Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **1**.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para a montagem de um dispositivo de transporte no seu veículo, consulte um representante da marca.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR (2/2)

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte «massas», no capítulo 6.

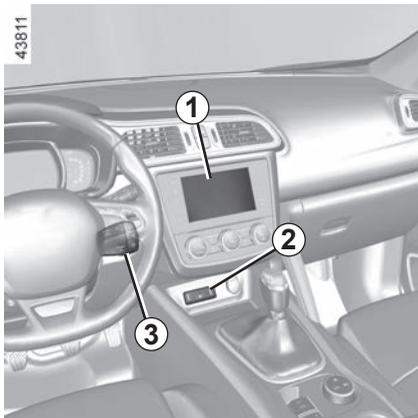


Deflector A



É interdito fixar objectos e/ou acessórios (porta-bicicletas...) apoiados no deflector.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA



Sistemas multimédia

- 1 Ecrã multimédia;
- 2 Tomadas multimédia;
- 3 Comandos sob o volante;
- 4 Comandos no volante;
- 5 Microfone.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que estão equipados, utilize os comandos do volante 4.



Utilização do telemóvel

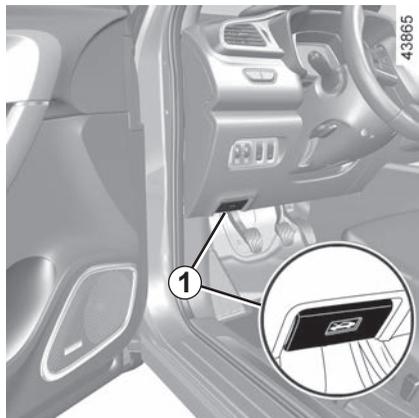
Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível de óleo do motor: generalidades	4.4
Nível do óleo do motor: reposição ao nível, enchimento	4.6
Mudança do óleo do motor	4.8
Níveis.	4.9
líquido de refrigeração do motor	4.9
líquido de travões.	4.10
reservatório lava-vidros	4.11
Filtros.	4.11
Pressão dos pneus	4.12
Bateria	4.14
Manutenção da carroçaria.	4.16
Manutenção das guarnições interiores	4.19

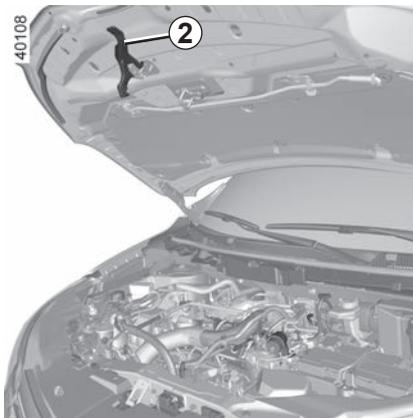
CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe o comando **1**.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).



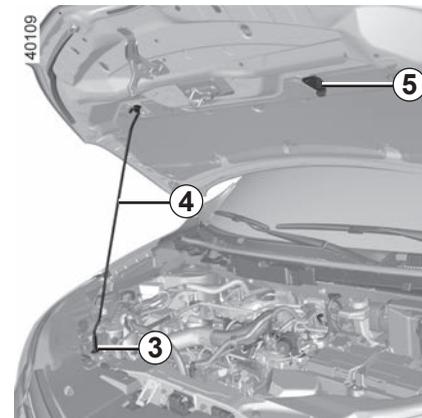
Destrancamento de segurança do capô

Para abrir, eleve ligeiramente o capô e, em seguida, levante a patilha **2** situada no centro do capô.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Abertura do capô

Levante o capô, liberte a vareta de suporte **4** da sua fixação **5** e, por segurança, coloque-a **imperativamente** no local **3**.

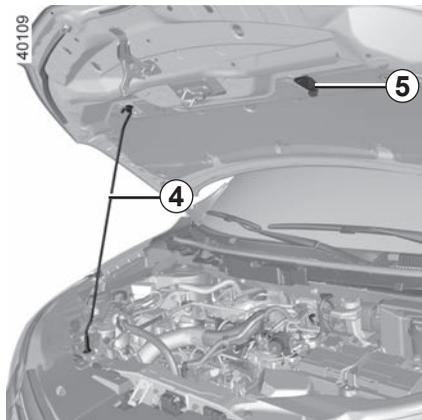


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)



Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Ao fechar o capô, volte a colocar a varetta suporte **4** na sua fixação **5**. Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o. Fecha-se pela acção do seu próprio peso.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades (1/2)

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1.000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).



Acrescentar óleo do motor.

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

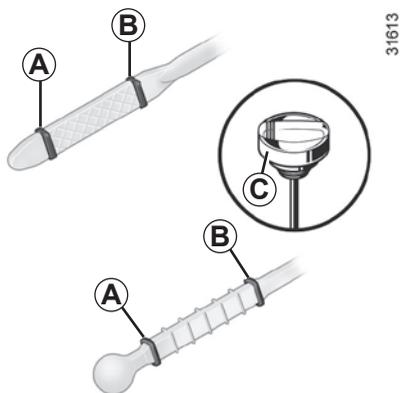
Risco de incêndio.



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deverá ser ultrapassado em qualquer circunstância: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades (2/2)



- Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- leia o nível: nunca deverá ser inferior à marca «mínima» **A** nem superior à marca «máxima» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

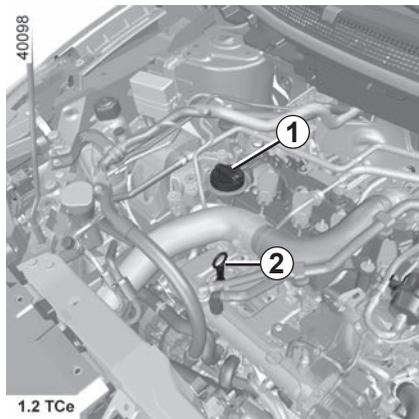
Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (1/3)

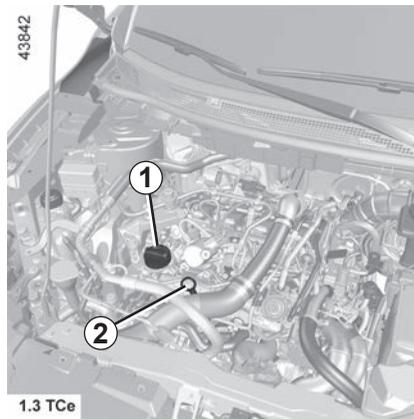


Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar estacionado em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

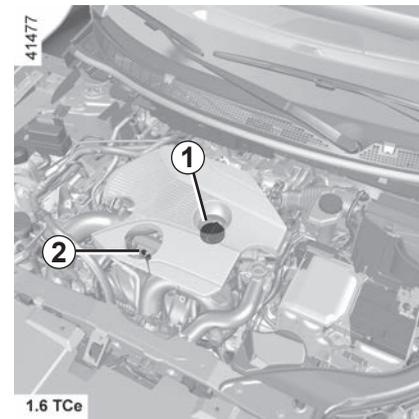


Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).



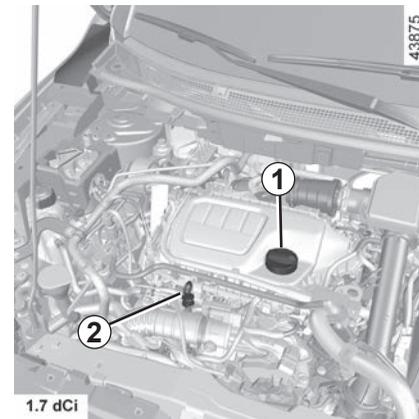
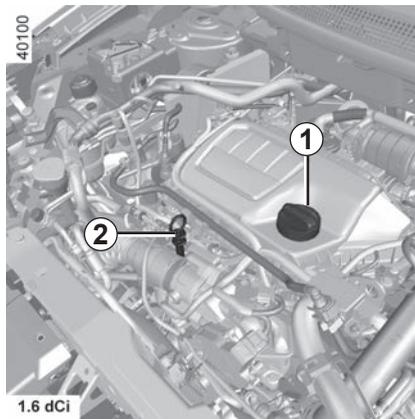
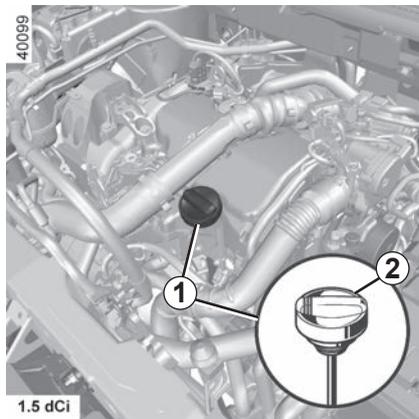
- desaperte o bujão **1**;
- reponha o nível (a título de orientação, o volume entre as marcas “MINI” e “MAXI” na vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.



Nunca ultrapasse o nível “**MAXI**” e não se esqueça de repor a tampa **1** e a vareta do óleo **2**.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (2/3)



Acrescentar óleo do motor.

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

Não ultrapasse o nível **"MAXI"** e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (3/3)/MUDANÇA DE ÓLEO

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com o auxílio da vareta, conforme explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do nível "MINI" nem acima do nível "MAXI" da vareta).



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível exceder o nível "MAXI", **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Enchimento e/ou verificação do nível de óleo:

ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor.

Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

Risco de incêndio.



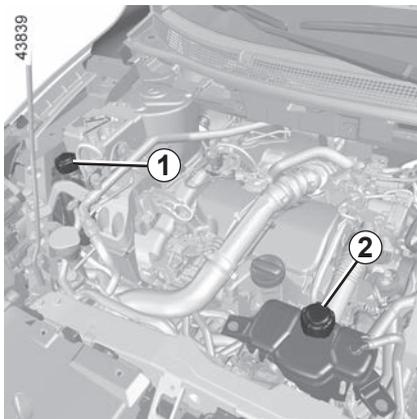
Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Mudança de óleo de motor:

se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.

NÍVEIS, FILTROS (1/3)



Líquido de refrigeração

Com o motor desligado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas “**MINI**” e “**MAXI**” no depósito **1** e, consoante o veículo, no depósito **2**.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca “**MINI**”.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

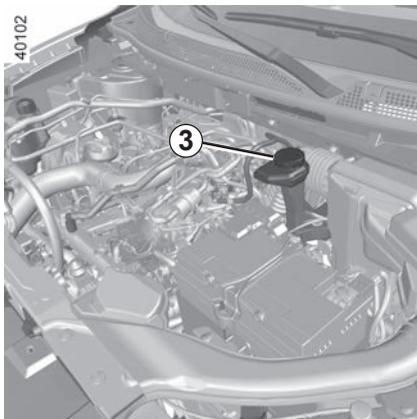
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

NÍVEIS, FILTROS (2/3)



Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Nível 3

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MINI».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no sítio Web do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

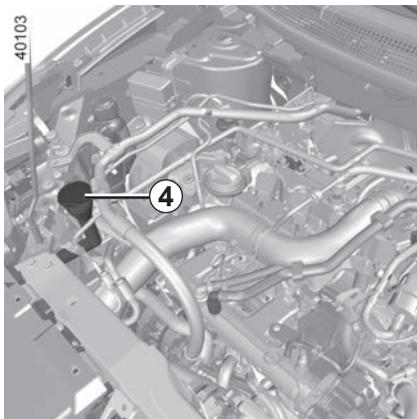


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS, FILTROS (3/3)



Reservatório de lava-vidros dianteiro

Enchimento

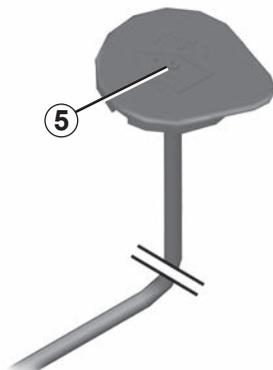
Com o motor parado, abra a tampa **4**. Introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

40144



Líquido

Produto lava-vidros (produto anti-congelante, no Inverno).

Verificação do nível

Utilize a «tampa-pipeta». Para tal, tape o orifício **5** com o dedo, remova a tampa e, em seguida, leia o indicador integrado na tampa.

Nota: verifique regularmente o nível do depósito, repondo o nível de líquido antes de efectuar um trajecto.

Jactos

Para regular a altura dos jactos do lava-vidros do pára-brisas, dirija-se a um representante da marca.

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

40118

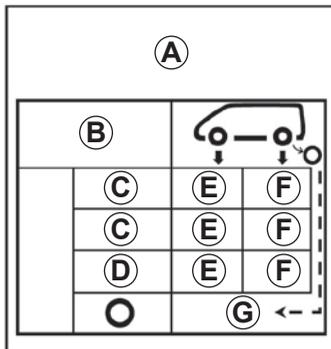


Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão preconizada para optimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode ser alterado.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no capítulo 2.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Para conhecer as massas, consulte «massas» no capítulo 6.

Risco de rebentamento de pneus.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

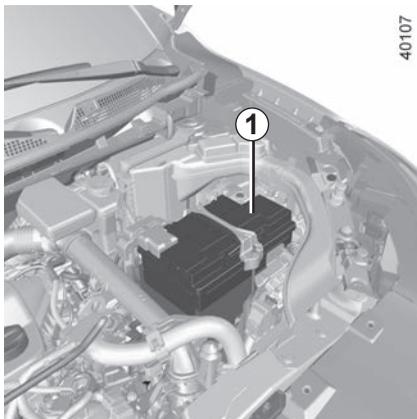
Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

BATERIA (1/2)



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, a mensagem «Bateria fraca Ligar o motor» será apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar. A mensagem desaparece.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter afastado das crianças;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.

Substituição da bateria



Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, assistência à travagem, etc.), todas as intervenções na bateria (remover, desligar, etc.) **devem** ser realizadas por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

A bateria é específica, pelo que deve ser substituída por uma bateria equivalente.

Chame um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços Técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxágue e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por exemplo, quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizando equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.4
Ferramentas	5.8
Tampão de roda – roda	5.9
Mudança de roda.	5.10
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.12
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas)	5.15
Luzes traseiras e mínimos (substituir lâmpadas)	5.18
Luzes interiores (substituição de lâmpadas).	5.20
Cartão: pilha	5.22
Telecomando por radiofrequência: pilhas	5.24
Fusíveis	5.26
Bateria	5.29
Acessórios	5.31
Limpa-vidros (substituição da escova)	5.32
Reboque	5.34
Anomalias de funcionamento	5.36

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)

Em caso de furo

Consoante o veículo, dispõe de uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).

Particularidade

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos).

Consulte as informações sobre o «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no Capítulo 2.

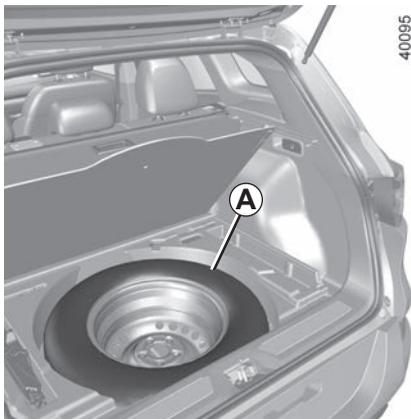


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

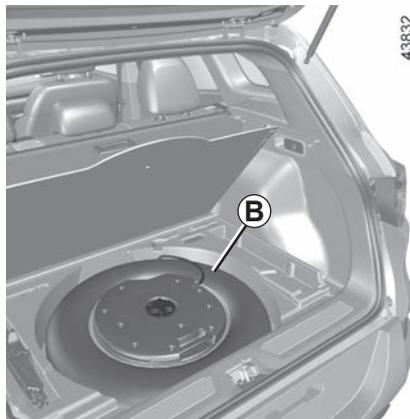
FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



Roda sobressalente A

Para aceder:

- abra o porta-bagagens;
- consoante o veículo, levante o piso móvel;
- levante o tapete do porta-bagagens;
- remova a tampa da roda sobressalente;
- desaperte a fixação central;
- desencaixe a roda sobressalente **A**.



Roda sobressalente B

Veículo equipado com um subwoofer sob o tapete do porta-bagagens

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- consoante o veículo, levante o piso móvel;
- levante o tapete do porta-bagagens;
- remova a tampa da roda sobressalente;
- desaperte a fixação central;
- remova o subwoofer e coloque-o no lado direito do porta-bagagens;
- desencaixe a roda sobressalente **B**.



Nota: arrume a roda furada no saco de arrumação fornecido com o bloco de ferramentas e coloque-a no porta-bagagens.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/4)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

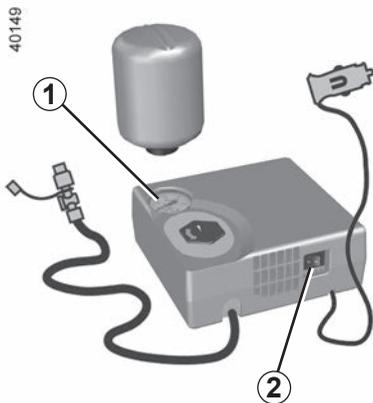
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/4)



Em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens sob o tapete.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desligue eventuais acessórios das tomadas de acessórios do veículo;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- encha o pneu à pressão preconizada (consulte as informações no capítulo sobre «Pressões de enchimento dos pneus»);
- no máximo **10** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **1**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **1** indicará durante breves instantes uma pressão máxima de **6** bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

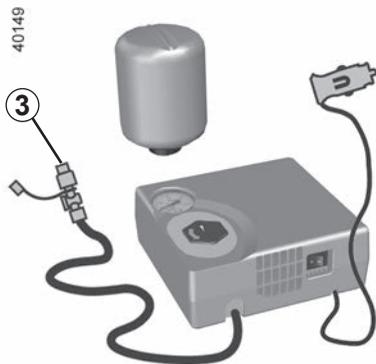
- Regule a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão **2**.

Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 10 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/4)



Quando o pneu estiver devidamente cheio, retire o kit: desaperte a ponteira de enchimento lentamente **3**, de modo a evitar a projeção de produto e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar derrames.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo;
- Guarde o kit;
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma pequena distância para vedar o furo;

- Arranque imediatamente e circule a uma velocidade entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão;
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um concessionário aprovado: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 10 minutos consecutivos. A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (4/4)



em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.



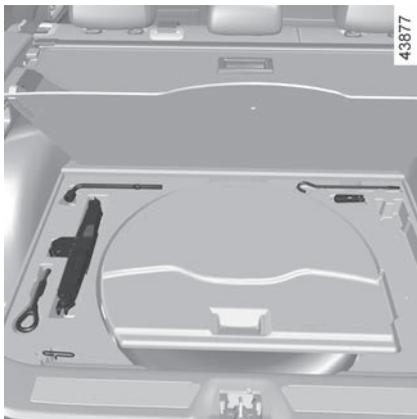
Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

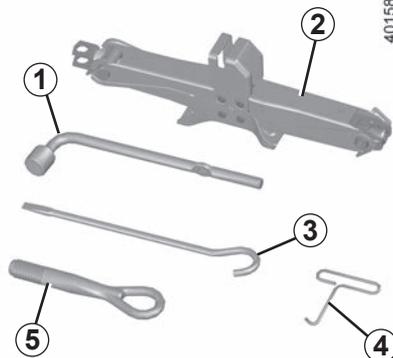


Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

FERRAMENTAS



A presença das ferramentas depende do veículo.
As ferramentas encontram-se no compartimento, sob o tapete do porta-bagagens.
Levante a tampa e retire-as.



Chave de rodas 1

Permite bloquear ou desbloquear os parafusos da roda e o anel de reboque 5.

Macaco 2

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respectivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela).

Alavanca 3

Permite apertar ou desapertar o anel de reboque 5.

Chave de tampão 4

Permite retirar os tampões de roda.

Anel de reboque 5

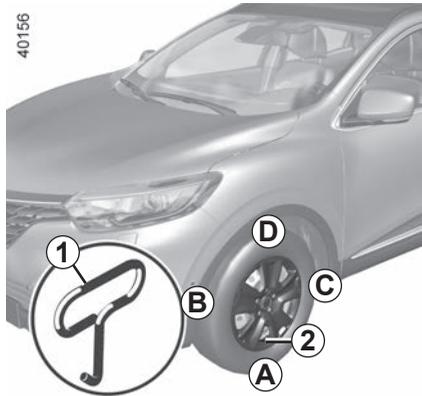
Consulte o parágrafo «Reboque: dessempanagem» no capítulo 5.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.
Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

TAMPÕES DE RODA - RODAS



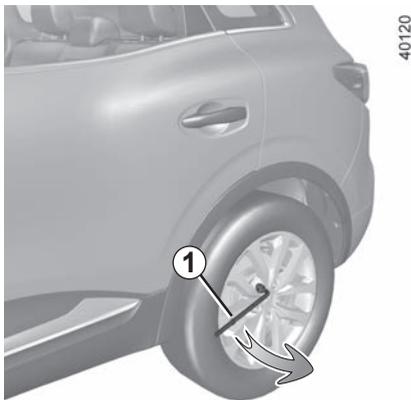
Extraia-o com a chave de tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho no orifício previsto na proximidade da válvula **2**.

Para o repor, oriente-o em relação à válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C**, e termine no lado oposto ao da válvula **D**.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

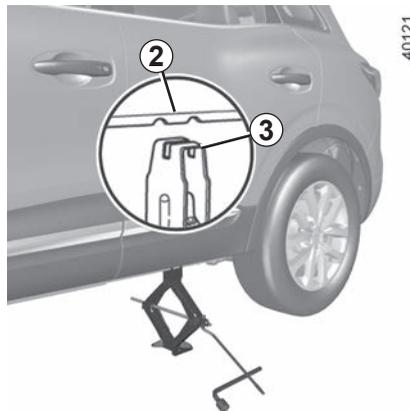
MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Comece por apertar o macaco **3** à mão para alinhar a sua parte superior entre os 2 entalhes do suporte de chapa **2** o mais próximo possível da roda a substituir.

Continue a apertar para assentar correctamente a base (ligeiramente reentrada sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve certificar-se de que os pneus cumprem a legislação local definida no Código da Estrada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2**: é **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de **cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- aderência deficiente;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no capítulo 2.

Roda sobressalente

Consulte «furo» e «mudança de roda», no capítulo 5.



Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

PNEUS (3/3)

Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu**

veículo.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

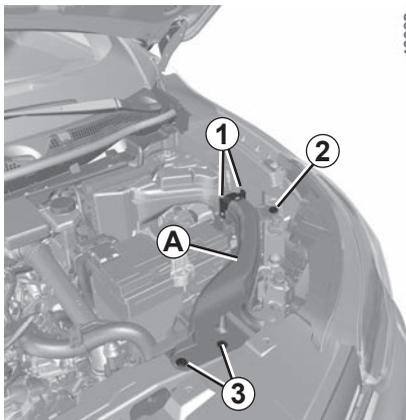
Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.



As rodas de 18" ou superiores não podem ser equipadas com correntes.

Se pretender utilizar **equipamentos específicos**, consulte um representante da marca.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/3)



Acesso às lâmpadas

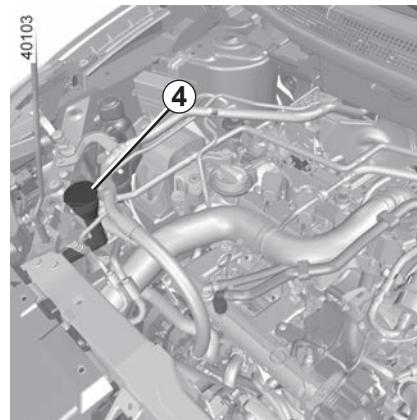
Lado esquerdo do veículo, é necessário desmontar o tubo de ar **A** para aceder às lâmpadas. Para isso:

- retire as molas **3**;
- desaperte o parafuso **2**;
- prima a parte superior das molas **1** de fixação para libertar o tubo de ar **A**;
- faça deslizar o tubo de ar **A** para a frente do veículo para o desencaixar.

Após a substituição das lâmpadas, volte a colocar imperativamente o tubo de ar **A**. Para isso, proceda no sentido inverso.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).



Lado direito do veículo, é necessário desmontar o bocal de enchimento **4** do depósito do lava-vidros para aceder às lâmpadas. Para isso:

- desaperte o bocal **4**;
- puxe o bocal **4**.

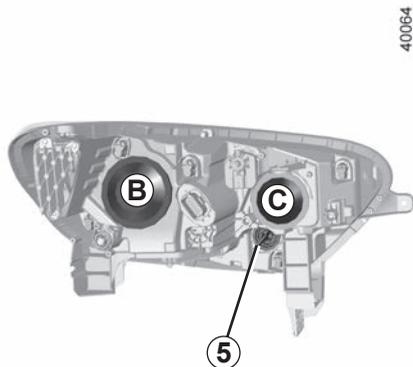


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/3)



Pisca-piscas

Rode o casquilho **5** um quarto de volta e retire a lâmpada.

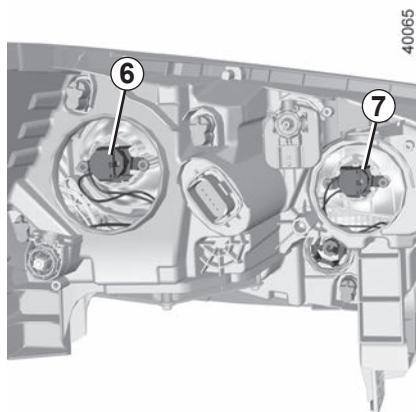
Tipo de lâmpada: PY21W.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Luz de médios com lâmpada de halógeno

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa **B**;
- rode o casquilho um quarto de volta **6**;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

Luz de máximos com lâmpada de halógeno

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa **C**;
- rode o casquilho um quarto de volta **7**;
- retire a lâmpada.

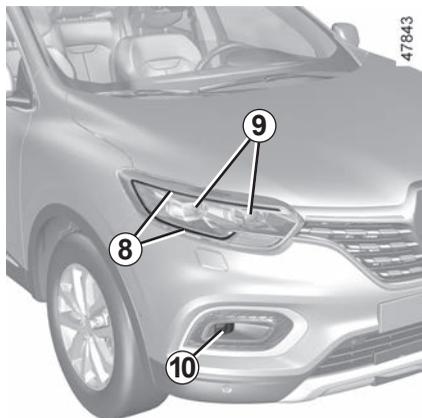
Tipo de lâmpada: H7.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (3/3)



Médios/máximos LED 9

Consulte um representante da marca.

Luz de dia/de posição 8

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro dianteiras de halogéneo 10

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques dianteiro, consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: H11.

Luzes de nevoeiro dianteiras LED 10

Dirija-se a um representante da marca.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

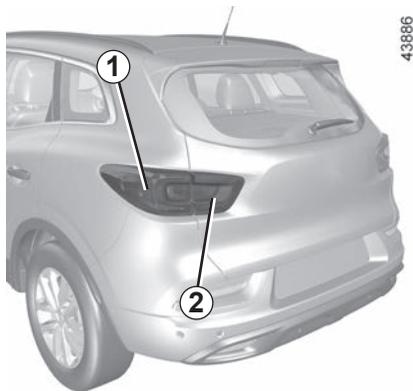
Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (1/2)



Mínimos e luzes de travagem 1

Consulte um representante da marca.

Pisca-piscas LED 2

Consulte um representante da marca.



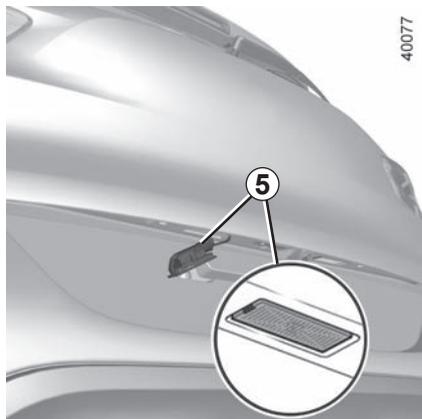
Farolim superior de stop 3

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro traseiras e luzes de marcha-atrás 4

Consulte um representante da marca.

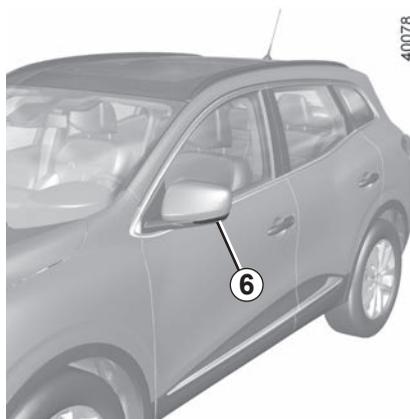
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (2/2)



Luzes da placa de matrícula 5

- Liberte a tampa 5 (com uma chave de fendas).
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Pisca-piscas laterais 6

Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/2)



Luzes de leitura 1

Consulte um representante da marca.



Luzes 2

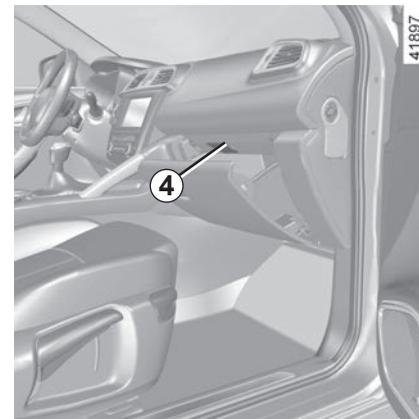
(consoante o veículo)

Dirija-se a um representante da marca.

Luzes 3

(consoante o veículo)

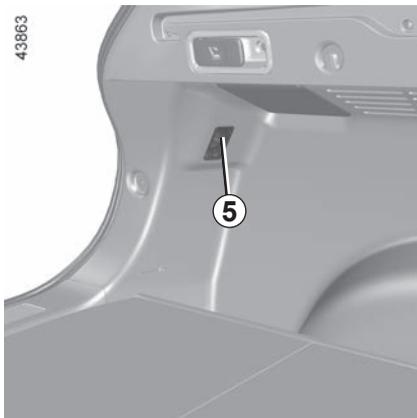
Consulte um representante da marca.



Luz do porta-luvas 4

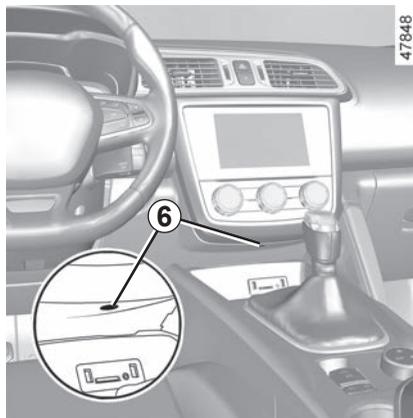
Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/2)



Luzes de porta-bagagens 5

Consulte um representante da marca.



Luzes da consola central 6

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

CARTÃO: pilha (1/2)

40303

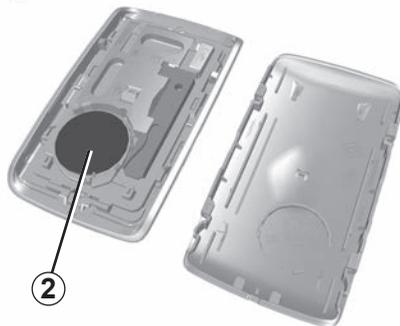


Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- deslize a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;

39103



- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Aquando da substituição:
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

CARTÃO: pilha (2/2)

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/destrancar o veículo (consulte o parágrafo “Trancamento e destrancamento das portas”, no capítulo 1).



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- as baterias não deverão ser ingeridas.

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

26613



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas (1/2)

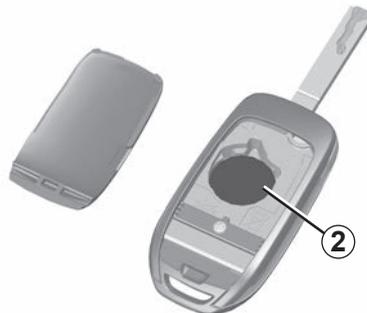
40080



Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, e substitua a pilha **2**, respeitando o modelo e a polaridade gravada no fundo da tampa.

40081



Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

Certifique-se de que a tampa está corretamente encaixada e que o parafuso está apertado.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Aquando da substituição:
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas (2/2)

Anomalia de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo (consulte as informações sobre «Trancar e destrancar as portas» no Capítulo 1).



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- as baterias não deverão ser ingeridas.

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

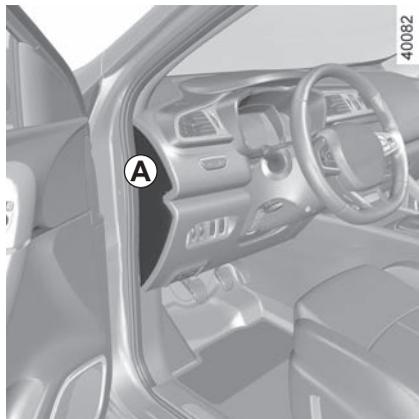
- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

26613



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

FUSÍVEIS (1/3)

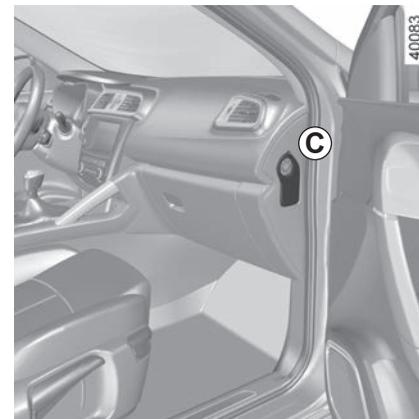
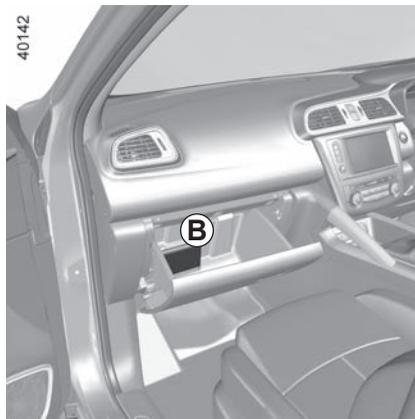


Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Fusíveis no habitáculo A ou B do lado esquerdo do veículo

Liberte a tampa **A** com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Abra o porta-luvas e liberte a tampa **B**.



Fusíveis no habitáculo C do lado direito do veículo

Liberte a tampa **C** com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

FUSÍVEIS (2/3)

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação de fusíveis situada no espaço de arrumação **A**, **B** ou **C**.

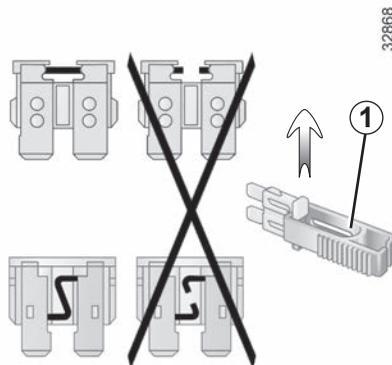
A substituição de alguns fusíveis impõe a intervenção de um profissional qualificado, esses fusíveis não aparecem na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 1

Liberte o fusível com a pinça **1**, situada na placa do fusível.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

Não toque nos feixes nem nos conectores.

FUSÍVEIS (3/3)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Pisca-piscas
STOP	Luzes de stop
	Amplificador de áudio
	Trancamento/destrancamento das portas
	Limpa-vidros
	Iluminação interior, espelho de cortesia, sensor de chuva e de luminosidade, retrovisores eléctricos, ar condicionado, modo ECO
	Rádio, ecrã multifunções, tomadas de multimédia

Símbolo	Afectação
	Comandos sob o volante
	Aquecimento dos bancos
	Desembaçamento de óculo traseiro
	Retrovisor eléctrico
	Tomadas de acessórios
	Unidade central do habitáculo, travão de estacionamento, regulador/limitador de velocidade, tomada de diagnóstico, elevadores eléctricos dos vidros, transmissão de 4 rodas motrizes (4WD)

BATERIA: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Certifique-se de que todos os “consumidores de energia” (luzes de cortesia, etc.) estão desligados antes de desligar ou ligar novamente uma bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
- depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. **Perigo de ferimentos graves.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas, dado que existe um **risco de explosão**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

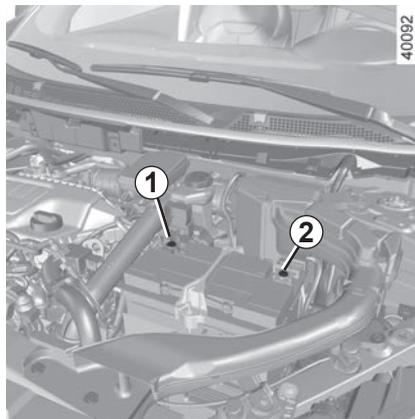
BATERIA: desempanagem (2/2)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

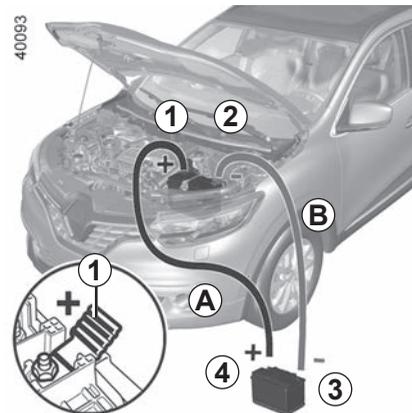
Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.



Levante a capa e, depois, a tampa vermelha do borne **1 (+)**.

Fixe o cabo positivo **A** ao borne **1 (+)** e, em seguida, ao **borne 4 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 3 (-)** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao terminal **2 (-)**.



O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.

Com o motor a trabalhar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 3 - 4 - 1**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B**, e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.



Acessórios eléctricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada
➔ 3.44 ➔ 3.30. **Risco de incêndio.**

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

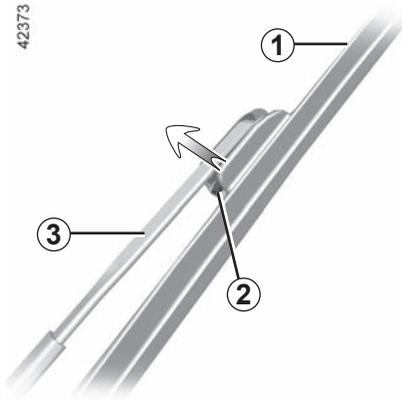
Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (1/2)

42373



Escovas de limpa-vidros dianteiro 1

Com a ignição ligada ou o motor a trabalhar, baixe totalmente a haste de limpa-vidros: os limpa-vidros pararão a uma curta distância do capô.

Eleve o braço do limpa-vidros **3**, pressione a lingueta **2** e empurre a escova de modo a soltar a mesma.

Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Assegure-se do seu correcto travamento. Baixe cuidadosamente o braço da escova de limpa-vidros.

Com a ignição ligada, reponha a haste de limpa-vidros na posição de paragem.

Nota: Antes de ligar novamente o veículo, baixe as escovas de limpa-vidros no pára-brisas, para evitar qualquer risco de danificar o capô ou os limpa-vidros.

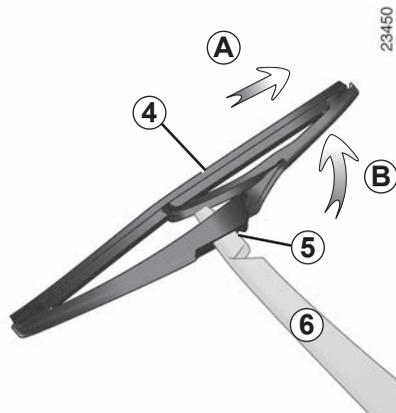
Não accione os limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração das escovas.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor ou de danificar as escovas).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 4

A haste na posição de paragem (desactivada):

- levante o braço do limpa-vidros 6;
- rode a escova 4 até encontrar uma resistência (movimento B);
- consoante a versão do veículo, pressione a lingueta 5 e puxe a escova (movimento A) para a desencaixar.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correcto travamento da escova. Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desactivada).

Risco de ferimentos.

REBOQUE: desempanagem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades em posição neutra, destrave a coluna de direcção e, em seguida, desative o travão de mão.

Nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição **N**, entre em contacto com um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direcção

Insira a chave na ignição ou, consoante o veículo, com o cartão no interior do habitáculo, prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna da direcção desbloqueia, as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (indicadores de direcção, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado. Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Em circunstâncias excepcionais, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas numa relação de marcha em frente, com a caixa de velocidades na posição de ponto-morto **N**, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



Não retire a chave do contactor de ignição nem deixe o cartão no interior do veículo durante a operação de reboque (consoante o veículo).

Risco de bloqueio da coluna da direcção.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca. Para o fazer, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **1** e prima simultaneamente o botão **2** para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/9)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem des-tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. Continua a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo (consulte as informações sobre “Trancar e destrancar as portas” no Capítulo 1 e “Ligar e desligar o motor” no Capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Deixe de utilizar estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte as informações sobre “Trancar e destrancar as portas” no Capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte as informações sobre “Trancar e destrancar as portas” no Capítulo 1).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/9)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilizar o cartão

CAUSAS POSSÍVEIS

QUE FAZER

Dessincronização do cartão.

Destranque a porta do condutor inserindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta (consulte os parágrafos sobre “Trancar e destrancar os abríveis” no Capítulo 1) e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação (consulte os parágrafos sobre “Ligar e desligar o motor” no Capítulo 2) e prima o botão **“START”** para sincronizar o cartão.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/9)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (tele-móvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. Continua a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo (consulte as informações sobre “Trancar e destrancar as portas” no Capítulo 1 e “Ligar e desligar o motor” no Capítulo 2).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando.	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/9)

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte o parágrafo “Bateria: desempanagem”, no capítulo 5 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte as informações sobre “Ligar e desligar o motor” no Capítulo 2.
	O cartão “mãos livres” não funciona.	Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central. Consulte as informações sobre “Ligar e desligar o motor” no Capítulo 2.
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/9)

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central. Faça uma pressão longa no botão de arranque.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente o botão de arranque por 3 vezes ou efetue uma pressão longa.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor ou, consoante o veículo, rode a chave (consulte as informações sobre “Ligar e desligar o motor” no capítulo 2).
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/9)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	<p>Na versão a gasóleo, isto não representa necessariamente uma avaria. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.</p> <p>Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.</p>	<p>Consulte «particularidade das versões diesel», no capítulo 2.</p> <p>Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Dirija-se a um representante da marca.</p>
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o nível do óleo do motor (consulte as informações sobre “Nível do óleo do motor: mudança do óleo e acréscimos” no Capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/9)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência eléctrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Dirija-se a um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte um representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (8/9)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de “Fusíveis” na secção 5.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte as informações sobre “Faróis: substituição de lâmpadas” ou “Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas” no Capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de “Fusíveis” na secção 5.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de “Fusíveis” na secção 5.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (9/9)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
<p>Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.</p>	<p>A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.</p> <p>Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.</p>	
<p>O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.</p>	<p>Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.</p>	<p>Retire todos os objectos situados sob os bancos dianteiros.</p>

Capítulo 6: Características técnicas

Placa de identificação do veículo (VIN)	6.2
Informações técnicas relativas aos serviços de emergência	6.3
Placa de identificação do motor	6.4
Dimensões.	6.6
Características do motor	6.7
Cargas rebocáveis.	6.10
Massas	6.10
Peças sobressalentes e reparações	6.11
Comprovativos de manutenção.	6.12
Controlo anticorrosão	6.18

INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS AOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

57279



57280



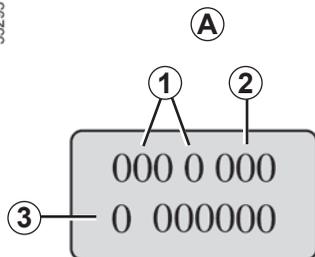
O código QR na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e disponível no para-brisas e no óculo traseiro.

Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.

IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (1/2)

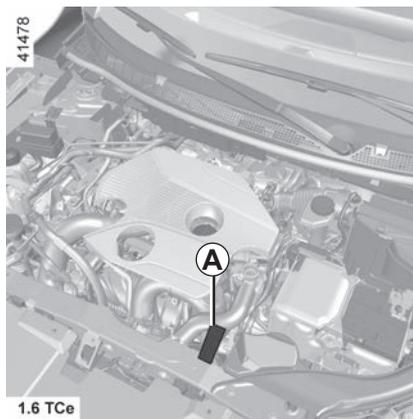
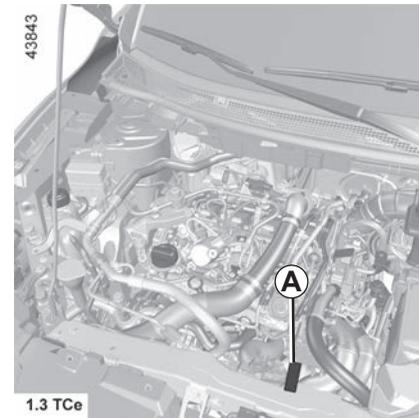
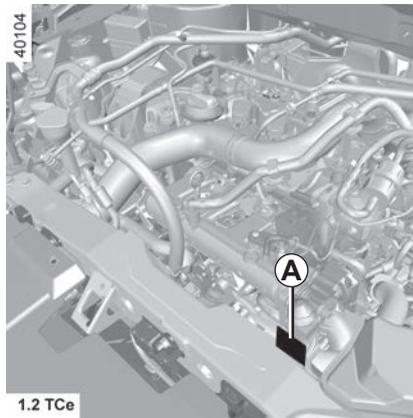
33293



Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.

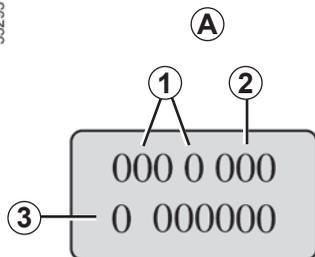
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.



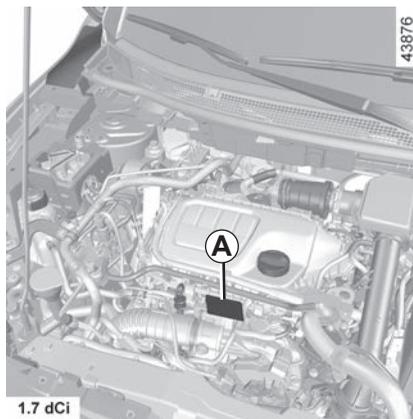
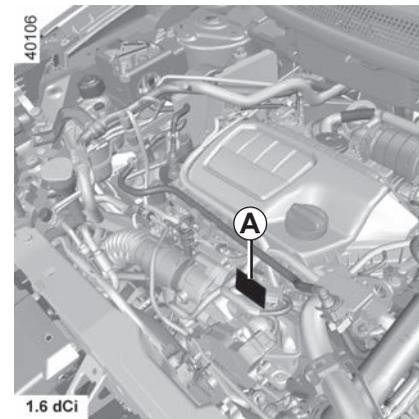
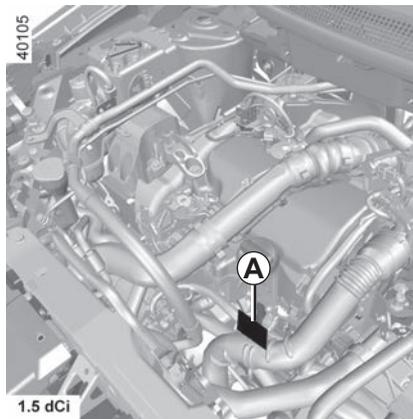
IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (2/2)

33293

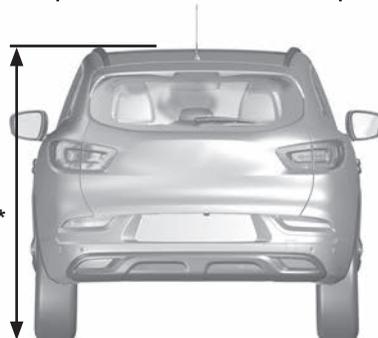
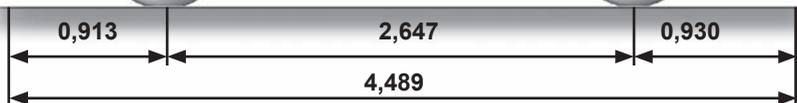


Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.
(localização consoante a motorização)

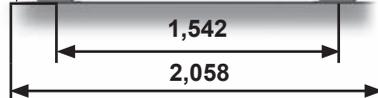
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.



DIMENSÕES (em metros)



1,611-1,623*



43888

* Vazio, com ou sem barras de tejadilho longitudinais

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (1/3)

Versões	1.2 Tce	1.3 Tce	1.6 Tce	1.5 dCi	1.6 dCi	1.7 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H5F Turbo	H5H Turbo	M5M Turbo	K9K	R9M	R9N
Cilindrada (cm ³)	1 197	1 333	1 618	1 461	1 598	1 749
Tipo de combustível Índice de octano	Gasolina Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível. Consulte «Depósito de combustível» no Capítulo 1.			Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.		

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (2/3)

Versões	1.2 Tce	1.3 Tce	1.6 Tce	1.5 dCi	1.6 dCi	1.7 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H5F Turbo	H5H Turbo	M5M Turbo	K9K	R9M	R9N
Cilindrada (cm³)	1 197	1 333	1 618	1 461	1 598	1 749
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	<p> Agasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.</p> <p> Agasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.</p>			<p> O gasóleo em conformidade com a norma EN 590 contém até 7 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p> <p> O gasóleo em conformidade com a norma EN 16734 contém até 10 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p> <p> O gasóleo em conformidade com a norma EN 15940 contém até 7 % de éster metílico de ácidos em volume.</p>		

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (3/3)

Versões	1.2 Tce	1.3 Tce	1.6 Tce	1.5 dCi	1.6 dCi	1.7 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H5F Turbo	H5H Turbo	M5M Turbo	K9K	R9M	R9N
Cilindrada (cm³)	1 197	1 333	1 618	1 461	1 598	1 749
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.			-		

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	695
Carga admitida na lança de reboque*	75
Carga admitida no tejadilho	75 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de $MTR - MMAC$ é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, a **massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

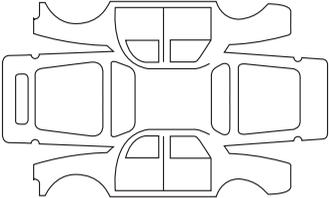
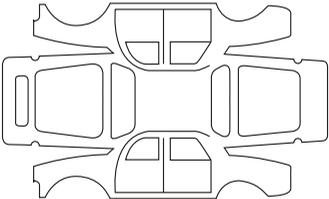
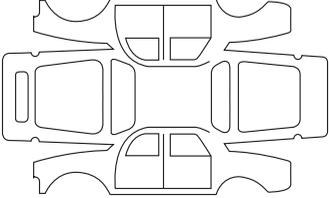
VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

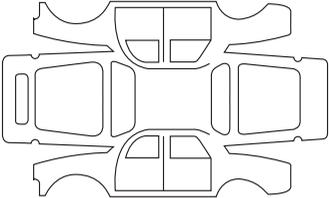
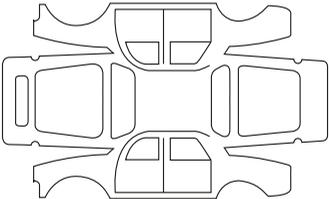
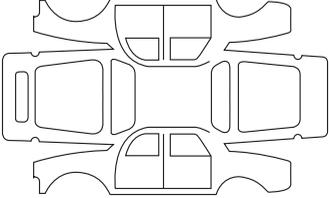
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

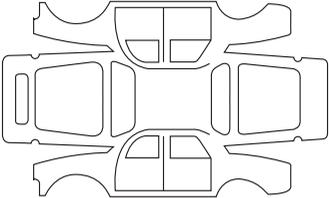
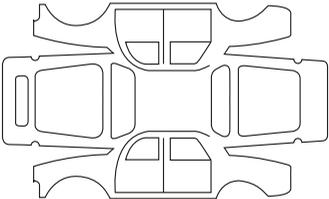
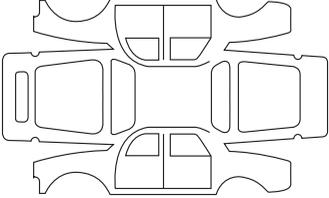
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

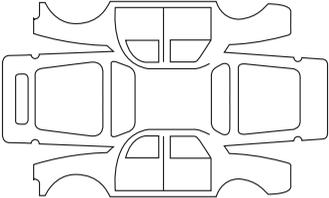
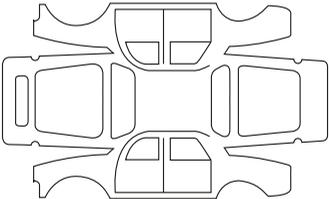
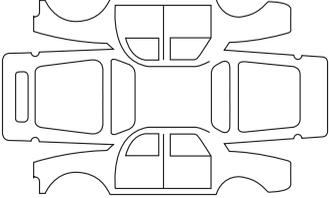
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

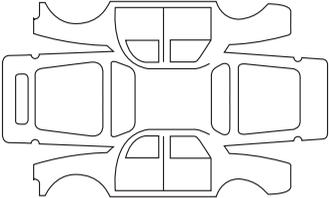
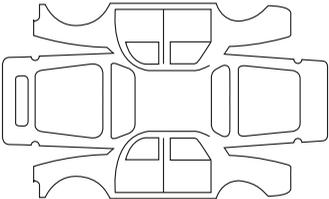
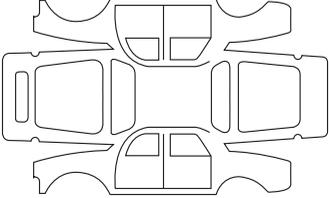
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

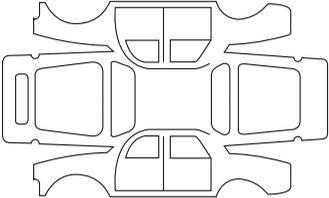
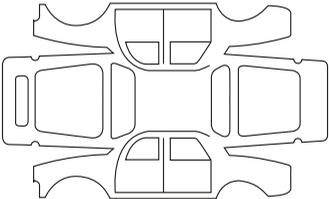
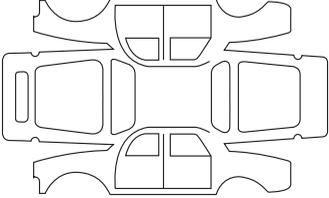
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/6)

4

4 rodas motrizes (4WD).....2.42 → 2.45

A

A.S.R. (antipatinagem).....2.32 → 2.37

abertura das portas1.14 → 1.18

ABS1.60, 2.32 → 2.37

acessórios5.31

«airbag»

ativação dos «airbags» do passageiro dianteiro..... 1.49

«airbag»..... 1.29 → 1.37, 1.43, 1.48 – 1.49, 1.51 → 1.53, 1.58
airbags

ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro....
1.48, 1.51 → 1.53

alavanca de selecção de caixa automática2.82 → 2.84

alavanca de velocidades 2.15, 2.82

alerta de excesso de velocidade2.56 → 2.58

ambiente2.28

anéis de reboque..... 5.8, 5.34 – 5.35

anéis de retenção da carga 3.35, 3.38, 3.41

ângulo morto: indicador2.49 → 2.52

anomalias de funcionamento

acidentes2.84

anomalias de funcionamento.....1.31, 1.53, 1.58 → 1.63, 1.76,

1.93, 2.21, 2.84, 3.21 – 3.22, 5.36 → 5.44

antipatinagem: A.S.R.....2.32 → 2.37

antipoluição

conselhos..... 2.27

aparelhos de controlo1.58 → 1.68, 1.82

apoio-de-braço

à frente..... 3.26, 3.29

apoios-de-cabeça 1.20, 3.31

aquecimento3.4 → 3.16

aquecimento dos bancos..... 1.21

ar condicionado3.4 → 3.18, 3.17 – 3.18

arejadores..... 3.2 – 3.3

arranque2.82

arranque do motor2.3 → 2.10

arrumações.....3.25 → 3.29

assistência à condução2.38 → 2.41, 2.63 → 2.69, 2.76 – 2.77

atrelagem

instalação..... 3.39

atrelagem

multimédia 3.9, 3.15

auxiliar de estacionamento: estacionamento assistido

2.76 → 2.81

auxílio à travagem de urgência2.32 → 2.37

auxílio ao arranque em piso inclinado2.32 → 2.37

auxílio ao estacionamento.....2.70 → 2.77

auxílios à condução.....2.38 → 2.41, 2.63 → 2.69, 2.76 – 2.77

aviso de saída de via.....2.46 → 2.48

B

banco traseiro..... 1.44, 3.32 – 3.33

bancos dianteiros

de comandos eléctricos 1.23

regulação 1.20 – 1.22, 1.24

bancos traseiros

funcionalidades 3.32 – 3.33

bancos traseiros1.27

barras de tejadilho 3.42 – 3.43

bateria..... 4.14 – 4.15, 5.29 – 5.30

bip..... 1.76

bloco de ferramentas.....5.8

botão de arranque/paragem do motor.....2.4 → 2.6

buzina1.89

buzina e sinais luminosos.....1.89

C

cadeiras de crianças.....1.38 – 1.39, 1.41 → 1.50

caixa de velocidades automática (utilização) 2.21,

2.82 → 2.84

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/6)

câmara de marcha-atrás	2.76 – 2.77
capacidade do depósito de combustível	1.99 → 1.101
capacidade do reservatório de reagente	1.102 → 1.105
capacidades de óleo de motor	4.6 → 4.8
capô	4.2 – 4.3
características dos motores	6.4 – 6.5, 6.7 → 6.9
características técnicas	6.6 → 6.11
caravana	3.39, 6.10
carga admitida no tejadilho	6.10
cargas rebocáveis	6.10
cartão «mãos livres»: pilha	5.22 – 5.23
cartão «mãos livres»: utilização	1.9 → 1.12
cartão de telecomando: pilha	5.22 – 5.23
cartão de telecomando: utilização	1.9 → 1.12
cartão: pilha	5.22 – 5.23
cartão: utilização	1.6 → 1.13, 2.4 → 2.6
catalisador	2.11 → 2.14
chave de emergência	1.6 → 1.8
chave de rodas	5.8
chave de tampão de roda	5.8 – 5.9
chave/telecomando por radiofrequência	
pilha	5.24 – 5.25
utilização	1.2 → 1.4
chaves	
substituição da pilha	5.24 – 5.25
chaves	1.2 → 1.5
cintos de segurança	1.24 → 1.34, 1.37, 1.48 → 1.50
cinzeiro	3.30
Código QR	6.3
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.44
comando sob o volante	3.44
comandos	
volante de direção	3.44
comandos	1.54 → 1.57
combustível	
conselhos sobre combustível	2.22 → 2.26

consumo	2.22 → 2.26
enchimento	1.58, 1.99 → 1.101
qualidade	1.99 → 1.101
comprovativos de manutenção	6.12 → 6.17
computador de bordo	1.58 → 1.63, 1.67 → 1.76
condução .2.2 → 2.6, 2.11 → 2.14, 2.17 → 2.26, 2.32 → 2.37, 2.42 → 2.45, 2.53 → 2.55, 2.59 → 2.77, 2.82 → 2.84	
condução ECO	2.22 → 2.26
conselhos antipoluição	2.27
conselhos de condução	2.22 → 2.26
consumo de combustível	2.22 → 2.26
contactor de arranque	2.17 → 2.21
controlo anticorrosão	6.18 → 6.23
controlo de aderência	2.36
controlo dinâmico de condução: ESC	2.32 → 2.37
crianças	1.6, 1.38 – 1.39, 1.43 – 1.44, 1.48 → 1.53, 3.20 → 3.22
crianças (segurança)	1.6

D

deflector	3.43
degelo/desembaciamento do pára-brisas	3.7 → 3.16
depósito	
líquido de refrigeração do motor	4.9
líquido de travões	4.10
depósito de combustível	
capacidade	1.99
desembaciamento	
óculo traseiro	3.4 → 3.16
pára-brisas	3.4 → 3.16
desembaciamento de pára-brisas	3.7 → 3.16
destrancamento das portas	1.14 → 1.16
deteção do veículo	2.38 → 2.41
deteção de radares: alerta de excesso de velocidade	2.56 → 2.58
dimensões	6.6

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/6)

direcção assistida.....	1.79
direcção de assistência variável.....	1.79
dispositivos de protecção lateral.....	1.36
dispositivos de retenção complementares	
aos cintos de segurança dianteiros.....	1.29 → 1.34
aos cintos de segurança traseiros.....	1.35
laterais.....	1.36
dispositivos de retenção complementares.....	1.37
dispositivos de retenção das crianças.....	1.38 – 1.39, 1.41 → 1.44, 1.48 → 1.50

E

economias de combustível.....	2.22 → 2.26
ecrã	
afixações de navegação.....	3.44
ecrã de navegação.....	3.44
ecrãs	
ecrã multimédia.....	2.76 – 2.77, 3.44
elevação do veículo	
mudança de roda.....	5.10 – 5.11
elevador de vidros.....	3.20 → 3.22
enchimento dos pneus.....	4.12 – 4.13
equipamentos multimédia.....	3.44
ESC: controlo dinâmico de condução.....	1.60, 2.32 → 2.37
escovas de limpa-vidros.....	1.92, 1.95, 5.32 – 5.33
espelhos de cortesia.....	3.25
estacionamento assistido.....	2.76 → 2.81

F

faróis	
dianteiros.....	5.15 → 5.17
regulação.....	1.90
substituição de lâmpadas.....	5.15 → 5.17
farolins traseiros	
luzes de placa de matrícula.....	5.19
fecho das portas.....	1.14 → 1.19

filtro	
de ar.....	4.11
de óleo.....	4.6 → 4.8
de partículas.....	2.12, 2.14
habitáculo.....	4.11
função de desodorização.....	3.19
função de Stop and Start.....	2.7 → 2.10, 2.17
funções personalizáveis do veículo.....	1.77 – 1.78
furo.....	1.76, 5.2 – 5.3, 5.8, 5.10 – 5.11
fusíveis.....	5.26 → 5.28

G

ganchos	
ganchos-cabides.....	3.27
guarnições interiores	
manutenção.....	4.19 – 4.20

I

identificação do motor.....	6.4
iluminação:	
exterior.....	1.83 → 1.90
interior.....	3.23 – 3.24, 5.20 – 5.21
quadro de instrumentos.....	1.83
incidentes	
anomalias de funcionamento.....	2.21, 3.21, 5.36 → 5.44
indicador de ângulo morto.....	2.49 → 2.52
indicadores de:	
mudança de direcção.....	1.89
quadro de instrumentos.....	1.58 → 1.68, 2.17 → 2.21
Isofix.....	1.41 – 1.42, 1.44, 1.48 → 1.50
isqueiro.....	3.30

K

kit de enchimento dos pneus.....	5.4 → 5.7
----------------------------------	-----------

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/6)

L

lâmpadas	
substituição.....	5.15 → 5.21
lavagem.....	4.16 → 4.18
lava-vidros.....	1.91 → 1.96, 1.95, 1.97 – 1.98
ligação da ignição.....	2.4 → 2.6
limitador de velocidade.....	1.61, 2.53 → 2.55
limpa-vidros	
escovas.....	5.32 – 5.33
limpa-vidros.....	1.91 → 1.98
limpa-vidros/lava-vidros	
substituição de escovas.....	1.94, 5.32 – 5.33
limpa-vidros/lava-vidros.....	1.95, 5.32 – 5.33
limpeza:	
interior do veículo.....	4.19 – 4.20
líquido de refrigeração do motor.....	4.9
líquido de travões.....	4.10
luz de tecto.....	3.23 – 3.24, 5.20
luzes de leitura.....	3.23 – 3.24, 5.20
luzes de stop	
substituição de lâmpadas.....	5.18
luzes de:	
marcha-atrás.....	5.18
máximos.....	1.58, 1.83, 5.15 → 5.17
mínimos.....	1.83, 5.15 → 5.18
nevoeiro.....	1.58, 1.86, 5.18
perigo.....	1.89
pisca-piscas.....	1.58, 1.89, 5.15 → 5.18
regulação.....	1.90

M

macaco.....	5.8
manivela.....	5.8
manutenção.....	2.27
manutenção:	
carroçaria.....	4.16 → 4.18

guarnições interiores.....	4.19 – 4.20
mecânica.....	4.4 – 4.5, 4.14 – 4.15, 6.12 → 6.17
marcha-atrás	
engrenamento.....	2.15
massas.....	6.10
médios.....	1.58, 1.83, 5.15 → 5.17
mensagens no quadro de instrumentos.....	1.67 → 1.76, 2.17 → 2.21
modo ECO.....	2.23 – 2.24, 3.9, 3.15
motor	
características.....	6.7 → 6.9
mudança de óleo de motor.....	4.6 → 4.8
mudança de roda.....	5.10 – 5.11
mudança de velocidade.....	2.15, 2.82 → 2.84
multimédia (equipamento).....	3.44

N

navegação.....	3.44
níveis.....	4.9 → 4.11
níveis:	
líquido de refrigeração.....	4.9
líquido de travões.....	4.10
reservatório de lava-vidros.....	4.11
nível de combustível.....	1.58 → 1.64
nível de óleo do motor.....	4.4 → 4.8

O

óleo de motor.....	4.4 → 4.8
--------------------	-----------

P

painéis frontais e comandos ao volante.....	3.35
painel de bordo.....	1.54 → 1.57
pala-de-sol.....	3.25
paragem do motor.....	2.3 → 2.6, 2.17 → 2.21
particularidades dos veículos a gasolina.....	2.11 – 2.12
particularidades dos veículos diesel.....	2.13 – 2.14

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/6)

patilha de mudança de velocidade	2.82
peças sobressalentes	6.11
pega de cortesia	3.27
«perigo»	1.89
personalização de funções do veículo	1.77 – 1.78
pilha	
desempanagem	5.29 – 5.30
pintura	
manutenção	4.16 → 4.18
pisca-piscas	1.89, 5.15 → 5.17
piso móvel	3.35 – 3.36
placas de identificação	6.2
pneus	2.25, 2.29 → 2.31, 4.12 – 4.13, 5.12 → 5.14
porta-bagagens	3.34, 3.36 → 3.38
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.42 – 3.43
porta-bebidas	3.26
porta-luvas	3.25 → 3.29, 3.27
portas/tampa de porta-bagagens	1.4, 1.6 → 1.19
posição de condução	
regulações	1.24 → 1.28
posto de condução	1.54 → 1.63
prateleira traseira	1.44, 3.35
precauções de utilização	1.91 → 1.96
pressão dos pneus	2.29 → 2.31, 4.12 – 4.13, 5.13
pré-tensores	1.29 → 1.34
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros	1.29 → 1.34
protecção anticorrosão	4.16

Q

quadro de instrumentos	1.58 → 1.76, 2.17 → 2.21
qualidade do ar exterior	3.19
qualidade do reagente	1.102 → 1.105

R

radar de marcha-atrás	2.70 → 2.75
rádio	3.44
reabastecimento de reagente	1.102 → 1.105
reagente (reservatório)	1.102 → 1.105
rebocagem	
desempanagem	5.34 – 5.35
reboque	3.39
rede de separação	3.40 – 3.41
regulação da posição de condução	1.20 – 1.22, 1.24 → 1.28, 3.31
regulação da temperatura	3.7 → 3.16
regulação dos bancos dianteiros	1.21 – 1.22
regulação dos faróis	1.90
regulação eléctrica dos faróis	1.90
regulações personalizáveis do veículo	1.77 – 1.78
regulador de velocidade	1.61, 2.59 → 2.62
regulador de velocidade adaptável	2.63 → 2.69
regulador de velocidade com controlo de distância	2.63 → 2.69
regulador/limitador de velocidade	2.53 → 2.55, 2.59 → 2.62
relógio	1.82
reservatório	
lava-vidros	4.11
reservatório de reagente	1.102 → 1.105
retenção complementar aos cintos de segurança	1.29 → 1.37
retenção de crianças	1.38 – 1.39, 1.41 → 1.50
retrovisores	1.80 – 1.81
roda livre	2.24
roda sobressalente	5.2 – 5.3
rodagem	2.2
rodas (segurança)	5.12 → 5.14

S

SCR: redução catalítica seletiva	1.102 → 1.105
--	---------------

ÍNDICE ALFABÉTICO (6/6)

segurança de crianças ...1.18, 1.34, 1.38 – 1.39, 1.41 → 1.51,
2.4, 3.20 → 3.22

sinal

de luzes 1.89
sinal de perigo 1.89
sinalização/iluminação..... 1.83 → 1.90
sistema de antibloqueio de rodas: ABS 2.32 → 2.37
sistema de antipatinagem: A.S.R. 2.32 → 2.37
sistema de controlo da pressão dos pneus 2.29 → 2.31
sistema de navegação..... 3.44
sistema de retenção das crianças 1.38 – 1.39, 1.41 → 1.50
Stop and Start..... 1.61, 2.7 → 2.10
substituição de lâmpadas 5.15 → 5.21
supertrancamento das portas..... 1.5, 1.13
suspensão do motor 2.7 → 2.10

T

tampa do reservatório de reagente 1.102 → 1.105
tampão do depósito de combustível..... 1.99 → 1.101
tampões de roda..... 5.9
tapa-bagagens..... 3.35
tecto fixo de vidro 3.22
telecomando de trancamento 1.2 → 1.4
telecomando de trancamento das portas
pilhas 5.24 – 5.25
telemóvel 3.44
testemunhos de controlo 1.58 → 1.76
tomada para acessórios 3.30, 3.44
tomada USB 3.44
trancamento automático das portas em andamento 1.19
trancamento das portas..... 1.2 → 1.19
transporte de crianças 1.38 – 1.39, 1.41 → 1.50
transporte de objectos
no porta-bagagens..... 3.38
no tejadilho 6.10
rede de separação 3.40 – 3.41

travagem de emergência activa 2.38 → 2.41
travagem de urgência 2.32 → 2.41
travão de imobilização 2.17 → 2.21
travão de imobilização automático 2.17 → 2.21
travão-de-mão 2.16 – 2.17

V

vareta de nível de óleo do motor 4.4 – 4.5
ventilação 3.2 → 3.16
visor 1.58 → 1.66, 3.44
volante de direcção
regulação 1.79



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 €, /13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591/renaultgroup.com
NU 1287-8 - 99 91 011 06S - 03/2022 - Edition portugaise



JJ